



**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL
COORDENAÇÃO DE TEOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA**

FRANCISCO HELDER SOUSA CARDOSO

**ELEMENTOS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO MINISTÉRIO DO
PR. SILAS MALAFAIA**

BELÉM - PARÁ
2013



**FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA EQUATORIAL
COORDENAÇÃO DE TEOLOGIA
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA**

FRANCISCO HELDER SOUSA CARDOSO

**ELEMENTOS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO MINISTÉRIO DO
PR. SILAS MALAFAIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como Requisito final para obtenção de grau de Bacharelado em Teologia pela FATEBE – Faculdade Teológica Batista Equatorial / orientado pelo Prof. Samuel Marques Campos.

BELÉM - PARÁ
2013

**Dados Internacionais de catalogação-na-publicação (CIP), Biblioteca John S.
Oliver / FATEBE, Belém, PA**

C268e

Cardoso, Francisco Helder Sousa

Elementos da Teologia da Prosperidade no Ministério do Pr. Silas Malafaia / Francisco Helder Sousa Cardoso; Orientador: Samuel Marques Campos. Belém: 2013.

90f.;

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade Teológica Batista Equatorial - FATEBE, Curso Bacharelado em Teologia, Belém, 2013.

1. Teologia da Prosperidade. 2. Neopentecostalismo. 3. Silas Malafaia. I. Título.

CDD 289.94

FRANCISCO HELDER SOUSA CARDOSO

**ELEMENTOS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO MINISTÉRIO DO
PR. SILAS MALAFAIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como Requisito final para obtenção de grau de Bacharelado em Teologia pela FATEBE – Faculdade Teológica Batista Equatorial / orientado pelo Prof. Samuel Marques Campos.

Banca Examinadora:

1. _____
Samuel Marques Campos – Prof. Orientador

2. _____
Élcio Sant’Anna – Prof. Avaliador

3. _____
José Antônio Mangoni – Prof. Avaliador

Aprovado em: ____/____/____

Conceito: _____

“Qualquer ensinamento que não se enquadre nas Escrituras deve ser rejeitado, mesmo que faça chover milagres todos os dias”. (Martinho Lutero)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, “dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me deu forças e me considerou fiel, designando-me para o ministério”. (I Tm 1.12, NVI)

À Primeira Igreja Batista em Alto Parnaíba (MA), por enviar-me ao seminário, dando-me suporte exemplar. Também à Igreja Batista da Perebebuí, por suplementar esse suporte.

Aos professores, funcionários e ao corpo administrativo da FATEBE, pelo empenho em oferecer-nos um ambiente favorável ao nosso aprimoramento e amadurecimento.

Aos porteiros Jonas, Raimundo e Mendes, pela amizade e apoio.

Aos colegas da turma de 2007. Amigos e irmãos inesquecíveis e que tornaram a caminhada muito mais edificante e prazerosa. Obrigado pela honra de ser o pregador no vosso culto de gratidão pela formatura.

Aos contemporâneos do internato da FATEBE. Certamente nossa amizade será eternizada.

Ao Prof. Samuel Campos, orientador competente e exemplar, pelo imprescindível apoio e por compreender os meus limites, que não foram poucos.

Ao Prof. Dr. David Bowman Riker, pelo constante e particular incentivo, e por estar presente em momentos singulares da minha vida.

Ao Pr. Antonio Carlos Soares e família, pela atenção, amizade e conselhos que ultrapassaram os limites da vida acadêmica.

À minha família, na pessoa da minha mãe, D. Graciema Sousa Cardoso, pelas orações e pelo incomparável amor.

À minha esposa, Milca Cardoso, pelo amor, apoio, respeito, integridade e temor a Deus. A vida ao seu lado é coroada de alegrias indescritíveis.

RESUMO

O presente trabalho monográfico tem como objetivo identificar elementos da Teologia da Prosperidade no Ministério do Pr. Silas Malafaia. Inicialmente, apresentamos o conceito de Teologia da Prosperidade, destacando seus principais expoentes internacionais, além de situarmos o seu surgimento e desenvolvimento mundiais, assim como a sua introdução no cenário evangélico brasileiro. A seguir, traçamos o mesmo apanhado conceitual e histórico do movimento neopentecostal, a fim de proporcionar uma melhor compreensão da análise realizada no último capítulo. Apresentamos, a partir de informações oficiais, jornalísticas e de pesquisas acadêmicas, os principais departamentos do Ministério do Pr. Silas Malafaia, a fim de proporcionar um panorama estrutural deste famoso ministério, o que também favorecerá as argumentações conclusivas. Finalmente, buscamos identificar, por amostragem, a presença de alguns dos elementos basilares da Teologia da Prosperidade em departamentos específicos do Ministério do Pr. Silas Malafaia, apontando a mudança que houve em seu discurso e ênfases ministeriais, especialmente no que concerne a este tema, além de pontuar algumas contribuições que o seu ministério tem dado para a expansão dessa vertente teológica no Brasil.

Palavras chave: Teologia da Prosperidade, Neopentecostalismo, Silas Malafaia, Vitória Financeira, Vitória Financeira.

ABSTRACT

This present monograph has the objective of identify elements of Prosperity Theology in the Ministry of Pr. Silas Malafaia. Initially, we present the concept of Prosperity Theology, highlighting its main international exponents, and situate its emergence and global development, as well as its introduction into the Brazilian evangelical scenario. Following, we draw the same conceptual and historical overview of the neopentecostal movement in order to provide a better understanding of the analysis in the last chapter. Here we present, based on official journalistic information and academic research, the main departments of the Ministry of Pastor Silas Malafaia in order to provide a structural overview of this famous ministry, which also favor the concluding arguments. Finally, we seek to identify, by sampling, the presence of some of the basic elements of the Prosperity Theology in specific departments of the Ministry of Pastor Silas Malafaia, pointing the change that happened in his speech and ministerial emphasis, especially with regard to this topic, as well as scoring some contributions that his ministry has been giving to the expansion of this theological aspect in Brazil.

Key-words: Prosperity Theology, Neo-Pentecostalism, Silas Malafaia, Victory in Christ, Financial Victory.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE: DEFINIÇÃO, ORIGENS E DESENVOLVIMENTO	11
2.1 DEFINIÇÃO DE TEOLOGIA DA PROSPERIDADE	11
2.2 AS ORIGENS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE	11
2.3 PRINCIPAIS EXPOENTES DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE	13
2.3.1 E. W. Kenyon.....	13
2.3.2 Kenneth Hagin	14
2.3.3 A influência metafísica.....	17
2.4 A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO BRASIL.....	18
2.5 A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO PARÁ.....	21
3. REFLEXÕES SOBRE O NEOPENTECOSTALISMO BRASILEIRO	23
3.1. DEFINIÇÃO DE NEOPENTECOSTALISMO	23
3.2 ORIGENS E DISSEMINAÇÃO DO NEOPENTECOSTALISMO: AS TRÊS ONDAS	25
3.3 PRINCIPAIS DOCTRINAS NEOPENTECOSTAIS	30
3.4 PRINCIPAIS IGREJAS QUE ADOTAM A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE	33
3.4.1 Igreja Universal do Reino de Deus.....	33
3.4.2 Igreja internacional da Graça de Deus	37
3.4.3 Igreja Mundial do Poder de Deus.....	40
4. MINISTÉRIO AVEC: PERCURSO HISTÓRICO DO PR. SILAS MALAFAIA	48
4.1 FUNDADOR: PR. SILAS MALAFAIA.....	48
4.2 IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS VITÓRIA EM CRISTO	51
4.3 ASSOCIAÇÃO VITÓRIA EM CRISTO	53
4.4 DEPARTAMENTOS DA AVEC	54
5. INFLUÊNCIAS NEOPENTECOSTAIS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO PENTECOSTALISMO CLÁSSICO: O CASO DO PR. SILAS MALAFAIA	55

5.1. INFLUÊNCIAS NEOPENTECOSTAIS	55
5.1.1 Influência sobre o pentecostalismo clássico	55
5.1.2 Influência sobre o ministério do Pr. Silas Malafaia	58
5.2 ASSOCIAÇÃO DE SILAS MALAFAIA A TEÓLOGOS DA PROSPERIDADE	66
5.2.1 Mike Murdock	66
5.2.2 Morris Cerullo.....	68
5.2.3 Myles Munroe	71
5.3 ASSOCIAÇÃO VITÓRIA EM CRISTO PROMOVEDO TEOLOGIA DA PROSPERIDADE	72
5.3.1 Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira	72
5.3.2 Programa Vitória em Cristo	75
5.3.3 Central Gospel Music.....	78
5.3.4 Conferências, congressos e livros e mídias oficiais	Error! Bookmark not defined.
6. CONCLUSÃO	85
7. BIBLIOGRAFIAS	86

1. INTRODUÇÃO

No presente trabalho, tenciona-se verificar a existência de elementos da Teologia da Prosperidade no ministério do Pr. Silas Malafaia. A referida pesquisa se justifica devido ao fato de a Teologia da Prosperidade ser vertente teológica que alcançou enorme projeção e adesão no cenário brasileiro nas três últimas décadas. Esse movimento conseguiu mobilizar as massas, controlar grandes somas de dinheiro e uma boa parte da mídia eletrônica, enfatizando a possibilidade de grandes ganhos financeiros a partir de campanhas e sacrifícios.

Todavia, sua atuação tem preocupado as Igrejas Protestantes Históricas e a sociedade em geral. Via de regra, uma enxurrada de escândalos e denúncias são associadas aos líderes que a propagam. Mais recentemente, pôde-se observar à paulatina, mas frequente, adesão do Pr. Silas Malafaia a essa vertente teológica, embora ele prontamente negue essa associação.

A partir desse cenário, e devido à grande notabilidade e influência do Pr. Silas Malafaia, sentiu-se a necessidade de buscar subsídios para verificar a existência da Teologia da Prosperidade em seu ministério. Para isso, pretende-se, inicialmente, fazer uma observação panorâmica do surgimento e desenvolvimento histórico do movimento denominado Teologia da Prosperidade, além de tentar investigar, historicamente, sua relação com o neopentecostalismo.

Na sequência, buscar-se-á desenvolver análise semelhante no que diz respeito ao neopentecostalismo, objetivando situar, de modo panorâmico, seu surgimento e disseminação especificamente no Brasil. No quarto capítulo, objetiva-se dar um panorama estrutural do atual ministério do Pr. Silas Malafaia, especificando seus múltiplos departamentos e projetos, a fim de facilitar a compreensão da análise a ser feita no último capítulo.

A seguir, pretende-se analisar a inevitável influência que as igrejas pertencentes ao pentecostalismo clássico têm recebido das igrejas e movimentos neopentecostais, e como essa influência possibilitou uma grande adesão e expansão da Teologia da Prosperidade através de setores que, categoricamente, não pertencem ao movimento neopentecostal.

Finalmente, buscar-se-á identificar, por amostragem, a presença de alguns dos elementos basilares da Teologia da Prosperidade em departamentos específicos do Ministério do Pr. Silas Malafaia, apontando, se possível, a mudança que houve em seu discurso e ênfases ministeriais, especialmente no que concerne a este tema, além de pontuar algumas

contribuições que o seu ministério tem dado para a expansão dessa vertente teológica no Brasil.

Serão feitas pesquisas bibliográficas e midiáticas sobre a Teologia da Prosperidade e sobre o Neopentecostalismo. Também serão verificados materiais produzidos pelo Ministério de Silas Malafaia e que contenham elementos da referida teologia. Por esta razão, ressalta-se, desde agora, que as citações utilizadas nos dois últimos capítulos serão maiores que as habituais, considerando que trechos de livros, revistas, mensagens bíblicas, entrevistas, mídias virtuais, músicas, programas televisivos e afins precisarão ser feitos em recorte maior, a fim de possibilitar uma melhor análise do objeto em estudo neste trabalho.

2. A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE: DEFINIÇÃO, ORIGENS E DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo inicial tenciona-se definir o fenômeno habitualmente conhecido como Teologia da Prosperidade, objetivando uma observação panorâmica do surgimento e desenvolvimento histórico de tal movimento, além de encontrar vestígios sua relação com o neopentecostalismo.

2.1 DEFINIÇÃO DE TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

O *Dictionary of Pentecostal and Charismatic Movements* [Dicionário dos Movimentos Pentecostal e Carismático] define que

Confissão Positiva é um título alternativo para a teologia da fórmula da fé ou doutrina da prosperidade promulgada por vários televangelistas contemporâneos, sob a liderança e a inspiração de Essek William Kenyon. A expressão “Confissão Positiva” pode ser legitimamente interpretada de várias maneiras. O mais significativo de tudo é que a expressão “Confissão Positiva” se refere verdadeiramente a trazer à existência o que declaramos com nossa boca, uma vez que a fé é uma confissão¹.

Ricardo Mariano observa que “chamamos de Teologia da Prosperidade o que nos EUA, local de sua origem, além desse nome, é rotulado por seus críticos de *Health and Wealth Gospel, Faith Movement, Faith prosperity Doctrines, Positive Confession* entre outros”².

A Teologia da Prosperidade é também conhecida como “confissão positiva”, “evangelho da saúde e da prosperidade”, “teologia da saúde”, “palavra da fé” ou ainda “movimento da fé”. Como estas nomenclaturas são consideradas sinônimas, opta-se, neste trabalho, pelo uso do termo “Teologia da Prosperidade”, lembrando que ele contempla as demais designações habitualmente usadas.

2.2 AS ORIGENS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

O movimento denominado Teologia da Prosperidade pode ser considerado algo novo na história da igreja. Mas não significa que tenha surgido de modo repentino ou tenha aparecido

¹ Stanley M. BURGESS e Gary B. MCGEE, p. 718. Apud ROMEIRO, Paulo. **Supercrentes: O evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e os profetas da prosperidade**. 2. ed. rev. São Paulo: Mundo Cristão, 2007. p. 20, 21.

² MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Edições Loyola: 2010. p. 151

totalmente formado. O Dr. Allan Pieratt afirma que esse movimento, assim como todos os outros, “desenvolveu-se com o tempo e tem raízes ligadas a pessoas, épocas e lugares diversos”³.

Muitas são as especulações quanto à gênese exata da Teologia da Prosperidade. O pesquisador Paulo Romeiro, doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), sugere que “a Confissão Positiva tem suas origens numa antiga heresia conhecida como gnosticismo”^{4,5}.

O pesquisador Alderi Souza Matos, doutor em História da Igreja pela Universidade de Boston, sugere, em artigo publicado na Revista Ultimato, que, ao contrário do que muitos imaginam, as ideias básicas da Teologia da Prosperidade

não surgiram no pentecostalismo, e sim em algumas seitas sincréticas da Nova Inglaterra, no início do século 20. Todavia, por causa de algumas afinidades com a cosmovisão pentecostal, como a crença em profecias, revelações e visões, foi em círculos pentecostais e carismáticos que a confissão positiva teve maior acolhida, tanto nos Estados Unidos como no Brasil⁶.

Em artigo publicado em 1998, o doutorando em Sociologia pela USP, Alexandre Brasil Fonseca, sugere que a origem da Teologia da Prosperidade

pode ser encontrada na cidade de Boston, onde Phineas Parkhurst Quimby, um autodidata em tratamento de neuroses, realizou leituras esotéricas e longas meditações acerca das inclinações subjetivas e privadas, para tratar de seus pacientes por meio de cura mental⁷.

³ PIERATT, Alan B. **O evangelho da prosperidade: análise e respostas**. São Paulo: Vida Nova, 1993. p.19

⁴ De acordo com o Professor João Alves dos Santos, Mestre em Teologia do Antigo Testamento pelo Faith Theological Seminary (EUA) e membro do corpo editorial da revista Fides Reformata, Gnosticismo é “o movimento religioso esotérico que floresceu durante os séculos 2º e 3º e trouxe um desafio para os cristãos ortodoxos. A maioria das seitas gnósticas professava o Cristianismo, mas suas crenças eram diferentes das dos cristãos dos primeiros tempos da Igreja. Para seus seguidores, o gnosticismo prometia um conhecimento secreto do reino divino. Segundo os gnósticos, sementes do Ser Divino caíram até o universo material – que em sua totalidade, é mau – e foram encarceradas nos corpos humanos. O conhecimento ou gnose poderia despertar estes elementos que voltariam à própria casa, isto é, reino espiritual” (ENCARTA, 1999 Apud SANTOS, João Alves dos. **Cristianismo e Gnosticismo: uma avaliação de sua incompatibilidade ao ensino da publicação do Evangelho de Judas**. Revista Fides Reformata, XI, Nº 1 (2006): 51-81. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME_XI_2006__1/joao.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2014, p. 60).

⁵ ROMEIRO, Op. Cit., p. 21

⁶ MATOS, Alderi Souza. **Raízes históricas da Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <<http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/313/raizes-historicas-da-teologia-da-prosperidade>>. Acesso realizado em: 10 de setembro de 2013.

⁷ FONSECA, Alexandre Brasil. **Nova Era evangélica, Confissão Positiva e o Crescimento dos Sem Religião**. Disponível em: <<http://solascriptura-tt.org/Seitas/Pentecostalismo/NovEraEvang-ConfPos-CrescSemReligiao-AFonseca.htm>>. Acesso realizado em 28 de maio de 2010.

O pesquisador Ricardo Mariano sugere que

reunindo crenças sobre cura, prosperidade e poder da fé, essa doutrina surgiu na década de 40. Mas só se constituiu como movimento doutrinário no decorrer dos anos 70, quando encontrou guarida nos grupos evangélicos carismáticos dos EUA, pelos quais adquiriu visibilidade e se difundiu para outras correntes cristãs⁸.

Uma série de outros argumentos como estes tentam precisar a origem do movimento da Teologia da Prosperidade, mas alcançam pouca ou irrelevante aceitação entre estudiosos do tema. Todavia, maior parte dos pesquisadores e historiadores aponta Kenneth Hagin e Essek W. Kenyon como “criadores” da Teologia da Prosperidade. O Dr. Alderi Souza de Matos afirma que

embora os adeptos da teologia da prosperidade considerem Kenneth Hagin o pai desse movimento, pesquisas cuidadosas feitas por vários estudiosos, como D. R. McConnell, demonstraram conclusivamente que o verdadeiro originador da confissão positiva foi Essek William Kenyon (1867-1948)⁹.

Levando-se em conta que E. W. Kenyon e Kenneth Hagin são considerados, respectivamente, o “pai” e o grande divulgador mundial da Teologia da Prosperidade, destacar-se-ão, em breve análise, alguns detalhes importantes da vida desses dois homens.

2.3 PRINCIPAIS EXPOENTES DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

2.3.1 E. W. Kenyon

De acordo com Paulo Romeiro, E. W. Kenyon nasceu no condado de Saratoga, Estado de Nova York, e se converteu entre 15 e 19 anos de idade. Em 1892 mudou-se para Boston, onde estudou na Faculdade Emerson de Oratória, fundada por Charles Emerson. Essa faculdade era conhecida por ser um centro do chamado movimento “transcendental” ou “metafísico”, que deu origem a várias seitas de orientação duvidosa. As várias sociedades filosóficas surgidas naquele campo, àquela época, são hoje reunidas sob o título de “seitas metafísicas”. O contato com a hermenêutica (ciência que trata da interpretação bíblica) de Charles Emerson possivelmente influenciou, e muito, E. W. Kenyon. O pesquisador Paulo Romeiro assim descreve a trajetória de Charles Emerson:

⁸ MARIANO, Op. Cit., p. 151

⁹ MATOS, Alderi Souza. **Raízes históricas da Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <<http://www.ultimo.com.br/revista/artigos/313/raizes-historicas-da-teologia-da-prosperidade>>. Acesso realizado em: 10 de setembro de 2013.

Em seus 40 anos de ministério, a teologia de Emerson evoluiu do congregacionalismo para o universalismo, para o unitarismo, para o transcendentalismo, para o Novo Pensamento (Nova Idéia), e terminou, finalmente, nas mais rígidas e dogmáticas de todas as seitas metafísicas, a Ciência Cristã. Emerson uniu-se à Ciência Cristã em 1903 e nela permaneceu envolvido até sua morte, em 1908. Sua conversão à Ciência Cristã foi a última progressão lógica na sua evolução metafísica do ortodoxo para o sectário¹⁰.

Outra influência recebida e reconhecida por Kenyon nessa época foi a de Mary Baker Eddy, fundadora da seita americana Ciência Cristã, conforme ressalta Romeiro. Ainda segundo ele, Kenyon iniciou o Instituto Bíblico Betel, que dirigiu até 1923. Transferiu-se então para a Califórnia, onde fez inúmeras campanhas evangelísticas. Pregou diversas vezes no célebre Templo Angelus, em Los Angeles, da evangelista Aimee Semple McPherson, fundadora da Igreja do Evangelho Quadrangular.

Dr. Pieratt destaca que em 1926, Kenyon assumiu o pastorado de uma igreja batista independente em Pasadena, na Califórnia. Fundou ainda a Igreja Batista Nova Aliança, na cidade de Seattle, em 1931. Também foi um pioneiro do evangelismo pelo rádio, com sua “Igreja do Ar”. As transcrições gravadas de seus programas serviram de base para muitos de seus escritos. Cunhou muitas expressões populares do movimento da fé, como “O que eu confesso, eu possuo”.

Antes de morrer, no dia 19 de março de 1948, aos 80 anos, encarregou a filha Ruth de dar continuidade ao seu ministério e publicar seus escritos. Romeiro acrescenta que “mais tarde, alguém utilizaria as ideias e os escritos de Kenyon para dar forma ao que viria a ser um dos maiores e mais controvertidos movimentos da igreja na atualidade. Essa pessoa é Kenneth Erwin Hagin”¹¹.

2.3.2 Kenneth Hagin

O grande divulgador dos ensinamentos de Kenyon, a ponto de ser considerado o pai do movimento da fé, foi Kenneth Erwin Hagin (1917-2003). Ricardo Mariano afirma que “Hagin inspirou-se em Essek William Kenyon (1867-1948) e chegou mesmo a plagiar vários escritos dele”¹².

Tanto Pieratt quanto Romeiro destacam que ele nasceu prematuramente em 1918, pesando menos de um quilo, em McKinney, Texas, com um sério problema cardíaco, e foi

¹⁰ ROMEIRO, Op. Cit., p. 23

¹¹ Ibid., p. 25

¹² MARIANO, Op. Cit., p. 151.

desenganado pelos médicos. Viveu num ambiente de relativa pobreza, porque aquela foi uma época difícil na história dos Estados Unidos, o período da Grande Depressão, que se estendeu por toda a década de 30.

Pieratt menciona que Hagin teve uma infância difícil, principalmente depois dos 6 anos, quando o pai abandonou a família. A partir daí sua mãe, em completo colapso físico e mental, começou a assumir tendências suicidas. Aos nove anos passou a conviver com os avós. Pouco antes de completar 16 anos sua saúde piorou e ele ficou confinado a uma cama. Segundo seu testemunho, ficou ali durante 16 meses, antes que sua vida mudasse radicalmente para a melhor¹³.

Teve então algumas experiências marcantes, conforme descreve Romeiro. Duas delas definiram o rumo do seu ministério. Romeiro afirma que Hagin ainda faria “três visitas ao inferno e ao céu”, onde “viu e sentiu coisas que o deixaram perplexo, tais como trevas que o impediam de enxergar até mesmo sua mão a uma distância de três centímetros dos seus olhos e um calor que, quanto mais ele descia, mais forte ficava”¹⁴. Hagin desceria outras duas vezes ao inferno para contemplar os mais terríveis horrores.

Dr. Pieratt observa que as “viagens ao inferno” afugentaram Hagin para o arrependimento, e as visitas ao céu conduziram-no à fé e à conversão. Outra experiência marcante na vida de Kennet Hagin se deu por meio da leitura e de uma nova reflexão sobre o texto bíblico de Marcos 11.23-24:

[...] em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso, vos digo que tudo quanto pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

Romeiro destaca que Hagin, após essa leitura, concluiu que era necessário crer, declarar verbalmente a fé e agir como se já tivesse recebido a bênção (“creia no seu coração, decreta com a boca e será seu”). Acreditava que o fiel deveria, apesar das circunstâncias, confessar em voz alta seus pedidos e nunca duvidar de tenham sido respondidos, mesmo que as evidências físicas indicassem o contrário. Pouco depois, obteve a cura de sua enfermidade. Essa é, obviamente, a essência daquilo que é conhecido como “Confissão Positiva”. O Dr. Pieratt reitera, mencionando que Hagin

Na condição de um adolescente preso à cama, começou a colocar em prática essa nova compreensão do evangelho. Depois de pedir ao Senhor que o curasse, ele começou a declarar todos os dias que havia sido curado, repetindo sempre para si e

¹³ PIERATT, Op. Cit., p. 25.

¹⁴ ROMEIRO, Op. Cit., p. 25.

para o próprio Deus que tinha respondido à sua oração e que ele estava bem, não importando como se sentisse. Por fim, depois de afirmar sua saúde durante oito meses, saiu da cama e deu alguns passos. A cada dia ele andava um pouco mais e foi se fortalecendo aos poucos. Embora Hagin tenha tido uma saúde frágil durante muitos anos depois daquilo, ele realmente não morreu como os médicos haviam previsto e, segundo seu testemunho, nunca mais ficou doente¹⁵.

Em 1934 Hagin começou seu ministério como pregador batista (1934-1937), pastoreando uma igreja da comunidade onde morava. Três anos depois, devido à crença em cura divina, associou-se aos pentecostais, conforme destaca Romeiro.

Dr. Alderi Matos menciona que nesse mesmo período Kennet Hagin “recebeu o batismo com o Espírito Santo e falou em línguas. No mesmo ano foi licenciado como pastor das Assembléias de Deus (1937-1949) e pastoreou várias igrejas no Texas”¹⁶. Nos doze anos seguintes ele pastoreou várias igrejas pentecostais na região sul dos EUA.

Pieratt complementa afirmando que em 1949 Hagin começou a envolver-se com pregadores independentes de cura divina, tais como William Branham, Oral Roberts, T. L. Osborn, dentre outros. Com a idade de 30 anos, decidiu deixar o pastorado e tornar-se pregador itinerante de cura divina. Em 1962 fundou seu próprio ministério. Finalmente, em 1966 fez da cidade de Tulsa, em Oklahoma, a sede de suas atividades. Mesmo não possuindo formação ou aprendizagem teológica oficial, pois alegava ter “superado a necessidade de tal treinamento, visto ter sido instruído pelo próprio Deus”¹⁷, Hagin começou a ensinar em estilo simples e despretensioso. Fez circular um boletim mensal com suas “ideias”. Seu público cresceu e, na década de 70 construiu sua própria escola, conhecida até hoje como Instituto Bíblico Rhema.

As visões e os demais aspectos supranaturais tornaram-se parte importante do ministério de Kenneth Hagin. Sobre esse aspecto, o pesquisador Alderi Matos faz uma importante observação:

[Hagin] dizia ter recebido a unção divina para ser mestre e profeta. Em seu fascínio pelo sobrenatural, alegou ter tido oito visões de Jesus Cristo nos anos 50, bem como diversas outras experiências fora do corpo. Segundo ele, seus ensinamentos foram transmitidos diretamente pelo próprio Deus mediante revelações especiais. Todavia, ficou comprovado posteriormente que ele se inspirou grandemente em Kenyon, a ponto de copiar, quase palavra por palavra, livros inteiros desse antecessor. Em uma tese de mestrado na Universidade Oral Roberts, D. R. McConnell demonstrou que muito do que Hagin afirmou ter recebido de Deus não passava de plágio dos escritos

¹⁵ PIERATT, Op. Cit., p. 24

¹⁶ MATOS, Alderi Souza. **Raízes históricas da Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <<http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/313/raizes-historicas-da-teologia-da-prosperidade>>. Acesso realizado em: 10 de setembro de 2013.

¹⁷ PIERATT, Op. Cit., p. 25

de Kenyon. A explicação bastante suspeita dada por Hagin é que o Espírito Santo havia revelado as mesmas coisas aos dois¹⁸.

Romeiro reitera que, ao longo dos anos, a cadeia midiática do ministério de Hagin, composta pelo Seminário Radiofônico da Fé, a Escola Bíblica por Correspondência Rhema, o Centro de Treinamento Bíblico Rhema e a revista “Word of Faith” (Palavra da Fé) cresceu e tornou-se uma das maiores do mundo. A revista é enviada a 190 mil lares mensalmente. Sua escola já formou mais de 7 mil alunos. Estima-se que 20 mil fitas cassete de estudo sejam distribuídas a cada mês. Já foram vendidos 33 milhões de cópias de seus 126 livros e panfletos. Os bens da organização estão avaliados em 20 milhões de dólares¹⁹.

Romeiro complementa afirmando que os alunos da Escola Rhema, após formados, espalham-se pelo mundo inteiro, disseminando “os ensinamentos de uma fé triunfalista e certamente controvertida”²⁰.

2.3.3 A influência metafísica

Parte dos pesquisadores²¹ concorda que a Teologia da Prosperidade, em seu aspecto filosófico, foi grandemente influenciada pelas seitas metafísicas. Tais grupos metafísicos ensinavam que a verdadeira realidade está além do âmbito físico. A esfera do espírito não só é superior ao mundo físico, mas controla cada um dos seus aspectos. Mais ainda, a mente humana pode controlar a esfera espiritual.

Portanto, o ser humano tem a capacidade inata de controlar o mundo material por meio de sua influência sobre o espiritual, principalmente no que diz respeito à cura de enfermidades. Kenyon acreditava que essas ideias não somente eram compatíveis com o cristianismo, mas podiam aperfeiçoar a espiritualidade cristã tradicional. Mediante o uso correto da mente, o crente poderia reivindicar os plenos benefícios da salvação.

Conforme citado anteriormente, o pesquisador Paulo Romeiro, ao analisar a trajetória de A. W. Kenyon, tido como pai da Teologia da Prosperidade, verificou que sua passagem pela Faculdade Emerson, de Charles Emerson, foi decisiva para o direcionamento do seu

¹⁸MATOS, Alderi Souza. **Raízes históricas da Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <<http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/313/raizes-historicas-da-teologia-da-prosperidade>>. Acesso realizado em: 10 de setembro de 2013.

¹⁹ROMEIRO, Op. Cit., p. 31

²⁰Ibid., p. 31

²¹Tanto Paulo Romeiro quanto Dr. Allan Pieratt, talvez os maiores pesquisadores evangélicos do Brasil no estudo da Teologia da Prosperidade, concordam que as seitas metafísicas influenciaram grandemente essa vertente teológica.

ministério. Segundo Romeiro, essa Faculdade era conhecida como um centro do chamado movimento “transcendental” ou “metafísico”, que deu origem a vários movimentos com características sectárias. As várias sociedades filosóficas surgidas naquele campo, àquela época, são hoje reunidas sob o título de “seitas metafísicas”. Por essa razão, Romeiro assevera que o contato com a hermenêutica (ciência que trata da interpretação bíblica) de Charles Emerson possivelmente influenciou, e muito, E. W. Kenyon.

Pierrat menciona que pesquisas feitas nos Estados Unidos revelam que existem duas raízes históricas e filosóficas da Teologia da Prosperidade, sendo que a raiz filosófica seria várias seitas metafísicas do século XX²². O autor afirma que “foram as seitas metafísicas que forneceram os ensinamentos distintivos e a cosmovisão geral que deram forma ao evangelho da prosperidade”²³.

2.4 A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO BRASIL

A Teologia da Prosperidade tem se espalhado pelas igrejas evangélicas do Brasil de modo acelerado, sendo que até mesmo igrejas consideradas tradicionais têm aderido às suas doutrinas. O Pr. Ronaldo Didini²⁴ afirma que esse incontrolável avanço se deve especialmente ao amplo acesso dessas igrejas à mídia²⁵. Didini complementa afirmando que a confissão positiva alcançou repercussão significativa devido aos meios de comunicação, especialmente a televisão.

Entre os principais promotores da Teologia da Prosperidade no Brasil está R. R. Soares, líder da Igreja Internacional da Graça de Deus. De acordo com recente matéria publicada pelo site de notícias UOL, R. R. Soares é possivelmente “o mais multimídia entre os pastores e uma das faces mais regulares da TV brasileira”²⁶. Seu programa vai ao ar diariamente em várias emissoras de televisão, inclusive na sua particular, a Rede Internacional de Televisão

²² PIERATT, Op. Cit., p. 19

²³ Ibid., p. 19

²⁴ Apresentador do extinto Programa “Hora Brasil”, veiculado anos atrás na Rede Bandeirantes de Televisão.

²⁵ LUIZ, Ronaldo Didini. **Teologia da Prosperidade é demoníaca**. Disponível em:

<http://noticias.gospelmais.com.br/a-teologia-da-prosperidade-e-demoniaca-ronaldo-didini-em-entrevista.html>. Acesso em 14 de jun. de 2013.

²⁶ UOL, São Paulo. **Com fortuna de 2 bilhões, Edir Macedo é o pastor mais rico do Brasil**. Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/01/18/forbes-lista-os-seis-lideres-milionario-angelicos-no-brasil.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

(RIT). Soares é responsável pela publicação da maioria dos livros de Kenneth Hagin em nosso país²⁷.

Outros nomes importantes nesse processo de disseminação da Teologia da Prosperidade no Brasil podem ser mencionados: Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD); Valdomiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus; Sônia e Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo, além de outros.

Edir Macedo, um dos maiores disseminadores da Teologia da Prosperidade no Brasil, chega a afirmar que “os que contrariam a Teologia da Prosperidade compactuam com os espíritos do mal”²⁸.

O Reverendo Elben César, diretor da prestigiada Revista Ultimato, destaca, por exemplo, que “o maior e mais estranho chamarisco da Universal... [é]... a chamada teologia da prosperidade, da qual ela foi a porta de entrada no Brasil, ao lado da igreja de seu cunhado R. R. Soares e da Associação de Homens de Negócios do Evangelho Pleno (ADHONEP)”²⁹.

Tentando estabelecer uma ordem histórica para o desenvolvimento e chegada da Teologia da Prosperidade no Brasil, o pesquisador Alderi Matos afirma que

Entre as primeiras manifestações do movimento estavam a Igreja do Verbo da Vida e o Seminário Verbo da Vida (Guarulhos), a Comunidade Rema (Morro Grande) e a Igreja Verbo Vivo (Belo Horizonte). Alguns líderes que abraçaram essa teologia foram Jorge Tadeu, das Igrejas Maná (Portugal); Cássio Colombo (“tio Cássio”), do Ministério Cristo Salva, em São Paulo; o “apóstolo” Miguel Ângelo da Silva Ferreira, da Igreja Evangélica Cristo Vive, no Rio de Janeiro, e R. R. Soares, responsável pela publicação da maior parte dos livros de Hagin no Brasil. Talvez a figura mais destacada dos primeiros tempos tenha sido a pastora Valnice Milhomens, líder do Ministério Palavra da Fé, que conheceu os ensinamentos da confissão positiva na África do Sul. As igrejas brasileiras sofreram o impacto de uma avalanche de livros, fitas e apostilas sobre confissão positiva. Ricardo Gondim observou em 1993: “Com livros extremamente simples, [Hagin] conseguiu influenciar os rumos da igreja no Brasil mais do que qualquer outro líder religioso nos últimos tempos”³⁰.

Estas podem então ser consideradas as “primeiras manifestações” da Teologia da Prosperidade no Brasil. Como se pode observar, alguém do próprio país, conhecendo e observando a realidade local - nesse caso, Valnice Milhomens -, passaria a adequar à sua

²⁷ ROMEIRO, Op. Cit., p. 37

²⁸ MACEDO, Edir. **Fé e Dinheiro: conheça a única moeda de troca que podemos usar com Deus**. São Paulo: Unipro Editora. p. 15

²⁹ CÉSAR, Elben M. Lenz. **História da Evangelização do Brasil: dos jesuítas aos neopentecostais**. São Paulo: Ultimato, 2000. p. 149

³⁰ MATOS, Alderi Souza. **Raízes históricas da Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <<http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/313/raizes-historicas-da-teologia-da-prosperidade>>. Acesso realizado em: 10 de setembro de 2013.

mensagem o conteúdo da Teologia da Prosperidade, o que geraria uma maior possibilidade de adaptação

Em 1993, ao lançar seu livro “Supercrentes”, cujo tema central é a origem e disseminação da Teologia da Prosperidade, Paulo Romeiro sugeriu que era “na pessoa de Valnice Milhomens Coelho que a Teologia da Prosperidade encontrava a sua maior expressão”³¹. Romeiro traça um apanhado histórico da vida e ministério da ex-missionária batista, a maranhense Valnice Milhomens:

Em janeiro de 1971, foi enviada como a primeira missionária da Convenção Batista Brasileira à África, trabalhando assim por 13 anos em Moçambique. Foi por ocasião de sua ida à África do Sul, onde ficou por dois anos, que ela entrou em contato com os ensinamentos da confissão positiva através da Escola Bíblica Rhema, ligada ao ministério de Kenneth Hagin, Valnice afirma que já havia recebido esse tipo de doutrina por revelação mesmo antes de ter tido qualquer contato com os ensinamentos de Hagin³².

Conforme observado, mesmo fazendo parte de uma denominação considerada “tradicional” (batista), Valnice Milhomens tornou-se suscetível aos ensinamentos da Teologia da Prosperidade. Isso, de alguma forma, reflete o que vem acontecendo no Brasil: muitas igrejas, inclusive as chamadas tradicionais, têm aderido a esta modalidade teológica.

Ainda em relação a Valnice Milhomens, Romeiro complementa que

Após voltar ao Brasil, fundou o Ministério Palavra da Fé, que mais tarde veio a se tornar Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo, da qual é “apóstola” (título que recebeu em 2001). Atualmente possui um programa diário na Rede Bandeirantes. Promove conferências e estudos bíblicos em igrejas de várias denominações [...] também desenvolve um ministério de livros, CDs, DVDs, vídeos e fitas de áudio com bastante sucesso [...]³³.

Passados alguns anos desde o lançamento do livro *Supercrentes* (1993), de Paulo Romeiro, algumas mudanças puderam ser observadas. Valnice Milhomens não possui mais seu programa na Rede Bandeirantes de Televisão. Em contrapartida, líderes como R. R Soares e Silas Malafaia ampliaram o seu tempo de aparição na TV. Além disso, o Apóstolo Valdomiro, da Igreja Mundial do Poder de Deus, também desponta como televangelista adepto e promotor da Teologia da Prosperidade. Valdemiro também possui programas de televisão com alcance nacional. O site oficial da Igreja Mundial do Poder de Deus informa que “A IMPD tem um vasto trabalho divulgado pelo rádio e pela televisão. Atualmente o

³¹ ROMEIRO, Op. Cit., p. 39

³² Ibid., p. 40

³³ Ibid., p. 40

trabalho foi ampliado, a divulgação deixou de ser problema, a IMPD se expandiu não apenas pelo rádio e TV, também pela internet, revistas, jornais e grupos de obreiros...”³⁴. Tudo isso significa uma maior e mais dinâmica expansão da Teologia da Prosperidade para todo o país.

Outros nomes importantes, como o do pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus, até pouco tempo combatente da Teologia da Prosperidade, preenchem agora o quadro de disseminadores dessa doutrina. Através do seu programa de televisão, Vitória em Cristo, e da sua editora, Central Gospel, ele veicula mensagens de conteúdo comum à Teologia da Prosperidade. Malafaia é também responsável pela publicação das obras, já vertidas para a língua portuguesa, de Morris Cerullo e Mike Murdock, reconhecidos promotores desta tendência teológica nos Estados Unidos.

Ainda segundo Romeiro, outra pessoa que muito influenciou o Brasil com essa teologia foi o engenheiro Jorge Tadeu, hoje pastor e líder das igrejas Maná, em Portugal. Desde a década de 1990 alguns de seus livros já circulam no Brasil, e ele aparecia em programas evangélicos de TV (como o de Valnice Milhomens), além de, na época, promover conferências bastante concorridas em São Paulo³⁵. Romeiro cita ainda Miguel Ângelo, pastor da Igreja Evangélica Cristo vive, no Rio de Janeiro, como outro importante divulgador da teologia da prosperidade desde a década de 1980.

2.5 A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO PARÁ

Há pouco ou quase nenhum registro acerca da chegada “oficial” da Teologia da Prosperidade no Estado do Pará. Cogita-se que, provavelmente, sua introdução no Estado paraense se deu por meio de algumas igrejas pentecostais e neopentecostais.

Em relação a isso, o Dr. Pieratt afirma que embora o pentecostalismo não seja o “pai” da Teologia da Prosperidade, ele pode ser considerado “padrasto, por causa da forma como abraçou e seguiu seus ensinios”³⁶. Segundo o autor, essas igrejas têm a tendência de aceitar dons de profecia e profetas nos dias atuais que afirmam exercer esses dons. Essa compreensão é importante para se entender melhor o que possibilitou a disseminação da Teologia da Prosperidade no Pará.

³⁴ Site da Igreja Mundial do Poder de Deus. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

³⁵ ROMEIRO, Op. Cit., p. 37

³⁶ PIERATT, Op. Cit., p. 21

Pierrat complementa afirmando que “por causa da abertura para visões e revelações e orientações espirituais contínuas fora da Bíblia, criou-se espaço para que os profetas da prosperidade entrassem com a alegação de ter sido ensinados pelo próprio Cristo”³⁷.

Sugere ainda que este surgimento se deu paralelamente ao surgimento das igrejas neopentecostais e pentecostais, mas especialmente em relação ao primeiro grupo.

Apesar disso, Dr. Pieratt observa que “não há necessariamente uma ligação histórica entre o pentecostalismo e a Teologia da Prosperidade”³⁸. Ele afirma que as igrejas pentecostais e neopentecostais apenas “acolheram” e “promoveram” seus ensinamentos. Essa informação é importante, pois algumas denominações pentecostais e neopentecostais existem desde o início do século XX³⁹, enquanto que a Teologia da Prosperidade começou a ser divulgada no Brasil cerca de 60 anos depois, na década de 1970.

Partindo do pressuposto levantado pelo Dr. Pieratt, pode-se dizer que a introdução e a expansão da Teologia da Prosperidade no Estado do Pará seguiu o rastro de expansão das igrejas neopentecostais e pentecostais, tendo sido mais intensificadas à partir da década de 80⁴⁰.

³⁷ Ibid., p. 21.

³⁸ PIERATT, Op. Cit., p. 20

³⁹ Nesse caso, a Assembleia de Deus, fundada em 13 de junho de 1911, em Belém, Pará.

⁴⁰ PIERATT, Op. Cit., p. 21

3. REFLEXÕES SOBRE O NEOPENTECOSTALISMO BRASILEIRO

Neste capítulo, seguindo o parâmetro estrutural do primeiro, tenciona-se definir o movimento habitualmente conhecido como Neopentecostalismo, objetivando sua definição, além de situar, de modo panorâmico, seu surgimento e disseminação, especificamente no Brasil.

3.1. DEFINIÇÃO DE NEOPENTECOSTALISMO

O Pr. Estevam Fernandes Oliveira, em seu livro “Conversão ou Adesão”, explica que “o termo neopentecostalismo nasceu nos Estados Unidos, nos anos 70, para designar o movimento de renovação carismática no meio protestante”⁴¹.

Em sua pesquisa sobre o neopentecostalismo, o Dr. Paulo Romeiro observa que

Definir o que é o neopentecostalismo não é uma tarefa simples. As novas igrejas e os seus líderes multiplicam-se rapidamente, sempre introduzindo alguma novidade na liturgia e na teologia, tornando o tema cada vez mais amplo e complexo. Com o passar do tempo, os pesquisadores vão dando ao grupo diferentes nomes tais como pentecostalismo autônomo, isopentecostalismo, pentecostalismo neoclássico, pós-protestantismo, pós-pentecostalismo, pentecostalismo crioulo, pentecostalismo mestiço, protestantismo sincrético e ultra-pentecostalismo⁴².

Essa constante mutação na liturgia e na teologia neopentecostal, conforme sugerido anteriormente, é exatamente o que torna mais difícil a definição do segmento. O Dr. Estevam Fernandes, por exemplo, destaca que esse movimento “é hoje, por natureza, quase indefinível, por faltar-lhe uma identidade própria e contornos e conteúdos ético-teológicos mínimos que a definam como evangélica”⁴³.

⁴¹ OLIVEIRA, Op. Cit., p. 36

⁴² ROMEIRO, Paulo Rodrigues. “**Esperanças e Decepções: Uma análise crítica da Prática Pastoral do neopentecostalismo na Igreja Internacional da Graça de Deus sob a perspectiva da Práxis Religiosa**”, p. 28. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo.

⁴³ OLIVEIRA, Op. Cit., p. 22

Comumente considera-se o neopentecostalismo como sendo evangélico, todavia, não há um consenso quanto à essa categorização. Como observa o Dr. Alderi Souza de Matos

a Igreja Presbiteriana do Brasil já tem se pronunciado oficialmente sobre a questão, reconhecendo que as igrejas neopentecostais são cristãs e são evangélicas. Todavia, tais igrejas apresentam desvios ou distorções em seus ensinamentos e práticas que as afastam do cristianismo histórico em alguns aspectos e que, mais especificamente, as põem em conflito com a fé reformada. À luz da Confissão de Fé de Westminster, podemos considerá-las como igrejas menos puras⁴⁴.

Em relação a isso, o Dr. Augustus Nicodemus menciona que

de pentecostais a episcopais, reações contrárias a estas igrejas, consideradas como seitas por algumas denominações históricas, têm sido veiculadas abertamente por meio de blogs e livros [...] a Igreja Presbiteriana do Brasil, por exemplo, passou a considerar a IURD e a Igreja Mundial do Poder de Deus como seitas desde julho de 2010, exigindo que membros destes grupos sejam rebatizados ao ingressarem nas igrejas presbiterianas locais⁴⁵.

Argumentação semelhante é defendida pelo Pr. Isaltino, ao afirmar que

o neopentecostalismo não é uma denominação, mas um movimento eclético, com práticas as mais diversas, sem uma fonte de autoridade centralizadora. Sua alegada fonte é a voz do Espírito, mas a leitura de obras de seus expoentes mostra que esta voz se identifica com a voz dos líderes ou dos donos das seitas⁴⁶.

Também em busca de uma definição para Neopentecostalismo, o Pr. Isaltino Gomes C. Filho define neopentecostalismo como um “movimento surgido em meados do século XX que enfatizava o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais, dinamizando o método litúrgico e incluindo em sua teologia, doutrinas rejeitadas pela fé apostólica e ortodoxa”⁴⁷.

Outra, e mais delimitada, tentativa de definir o neopentecostalismo é feita pelo Dr. Paulo Romeiro. Sua argumentação inicial é a seguinte: o neopentecostalismo é um *movimento* ou *denominação*? Romeiro busca arcabouço epistemológico para encontrar a mais adequada definição. Em resumo, explica que *movimento* “é um termo coletivo que se aplica a um grupo religioso, como movimento de santidade, movimento pentecostal, movimento carismático,

⁴⁴ MATOS, Alderi Souza de. **O desafio do neopentecostalismo e as igrejas reformadas**. Disponível em: <<http://www.mackenzie.com.br/7090.html>>. Acesso em 08 de out. de 2013

⁴⁵ LOPES, Augustus Nicodemus. **Novos Evangélicos?!**. Disponível em: <http://temporaires.blogspot.com.br/2010/08/novos-evangelicos.html>. Acesso em 19 de dez. de 2013.

⁴⁶ COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Neopentecostalismo: a eclesiologia neopentecostal**. Disponível em: http://www.teologicadecampinas.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=35&Itemid=36. Acesso em: 17 de agosto de 2010.

⁴⁷ COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Neopentecostalismo: uma avaliação pastoral**. São Paulo: Autor, 2008. 136p. p. 20

movimento de crescimento de igrejas, movimento de igrejas em células e etc”⁴⁸. A seguir, Romeiro explica, sinteticamente, que *denominação*

apresenta linha doutrinária própria e estabelecida, realiza sínodos ou convenções em que as lideranças são geralmente escolhidas por voto. Trata-se de um grupo religioso estabelecido em que normalmente o esforço da maioria se concentra em torno dos mesmos projetos, tanto de cunho evangelístico, missionário como social. Numa denominação, os diferentes templos mantêm certa semelhança litúrgica, musical – em geral adotam o mesmo hinário – e literária, que reflete a posição doutrinária do grupo⁴⁹.

Após este paralelo distintivo entre *movimento* e *denominação*, Romeiro chega à seguinte conclusão: ainda que algum grupo neopentecostal possa apresentar uma ou mais práticas de uma *denominação*, elas não são suficientes para classificá-lo como tal. Dessa forma, Romeiro é incisivo ao afirmar que o neopentecostalismo não pode ser considerado *denominação*, mas *movimento*. Posição semelhante, afirma Romeiro, é ratificada por vários estudiosos no assunto, dentre os quais citamos Ricardo Mariano, L. de C. Campos Jr. e A. G. Mendonça⁵⁰.

Como observado anteriormente, o movimento neopentecostal é quase indefinível. Desde seu surgimento até à atualidade, tem se mostrado altamente mutável, amplo e controverso⁵¹. Sociólogos, teólogos, pastores e historiadores reconhecem que, se a tentativa de delimitá-lo e defini-lo pelo surgimento histórico é difícil, a tarefa se torna muito mais problemática diante da sua configuração atual.

3.2 ORIGENS E DISSEMINAÇÃO DO NEOPENTECOSTALISMO: AS TRÊS ONDAS

O Dr. Paulo Romeiro sugere que o neopentecostalismo tem suas raízes históricas no movimento pentecostal⁵². A maioria dos estudiosos do tema abraça a linha argumentativa de Paul Freston (1993), doutor em Sociologia, para tentar identificar a origem do movimento neopentecostal.

Segundo a categorização formulada por Paul Freston, o neopentecostalismo tem suas raízes no pentecostalismo. Para identificar exatamente onde ele se enquadra, Freston dividiu então o pentecostalismo em três ondas. A primeira onda, conforme Estevam Fernandes,

⁴⁸ ROMEIRO, Op. Cit., p. 48

⁴⁹ Ibid., p. 48

⁵⁰ Ibid., p. 49

⁵¹ ROMEIRO, Op. Cit., p.47

⁵² Ibid., p. 21

corresponde ao chamado período do pentecostalismo clássico, de 1910 a 1950, correspondendo também ao momento da origem e da expansão mundial do movimento pentecostal⁵³. Na primeira onda, segundo ele, estão a Congregação Cristã no Brasil (1910) e a Assembléia de Deus (1911).

A segunda onda, também chamada “pentecostalismo de transição”⁵⁴, iniciada a partir da década de 50, inclui a Igreja do Evangelho Quadrangular (1953), O Brasil para Cristo (1955), Deus é Amor (1962), Casa da Benção e outras de menor expressão. Estevam Fernandes afirma que “esse período também marca a emergência de uma nova sociedade urbana com o processo de migração em massa para os grandes centros, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro”⁵⁵, fator concomitante para expansão de algumas destas igrejas.

A terceira onda, também chamada “neopentecostal”⁵⁶, começa na segunda metade da década de 1970. Conforme Estevam Fernandes, o “neopentecostalismo começa e cria suas bases no Rio de Janeiro, cidade essa marcada pela violência, máfia dos jogos, economia decadente e uma política populista”⁵⁷. A terceira onda⁵⁸ inclui a Igreja Universal do Reino de Deus (1977), a Internacional da Graça de Deus (1980), a Cristo Vive (1986), a Comunidade Sara Nossa Terra (1976), a Comunidade da Graça (1979), a Renascer em Cristo (1986), a Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo (1994), a Comunidade Cristã Paz e Vida (1996) e Igreja Mundial do Poder de Deus (1998), dentre outras.

Romeiro sugere que a saída de Edir Macedo e R.R Soares da Igreja Nova Vida marca o início do neopentecostalismo no Brasil⁵⁹. Romeiro explica por que empregar o termo “neopentecostal” para a terceira onda, especialmente para a Igreja Universal do Reino de Deus:

o prefixo neo mostra-se apropriado para designá-la tanto por remeter à sua formação recente quanto ao caráter inovador de neopentecostalismo. Embora recente entre nós, o termo “neopentecostal” foi cunhado há vários anos nos EUA. Lá, na década de 70, ele designou as dissidências pentecostais das igrejas protestantes, movimento que posteriormente foi designado de carismático⁶⁰.

⁵³ OLIVEIRA, Op. Cit., p. 28

⁵⁴ Ibid., p.31

⁵⁵ Ibid., p. 31

⁵⁶ Ibid., p. 36

⁵⁷ Ibid., p. 36

⁵⁸ ROMEIRO, Op. Cit., p. 50

⁵⁹ Ibid., p. 50

⁶⁰ Ibid., p. 50

Ricardo Mariano prossegue, afirmando que a categorização do “neopentecostal” nos EUA é diferente, por exemplo, da forma como o é no Brasil. Ele explica que

naquele país [EUA], atribui-se o termo “neopentecostalismo” a pessoas com mentalidade pentecostal, mas que se consideram adeptas de uma “renovação espiritual” dentro dos próprios quadros denominacionais a que pertencem. De uma maneira geral, esse “neopentecostalismo” enfatiza exorcismo, cura divina, dons espirituais, continuidade da revelação divina através de líderes carismáticos, e uma parte deles aceita a “teologia da prosperidade”. Esse “neopentecostalismo” ganhou força no mundo religioso americano nos anos 70, período em que também começou a penetrar na América latina, provocando o surgimento de novas igrejas, seitas e denominações, assim como cisões nas principais denominações protestantes brasileiras, entre elas a metodista, batista, a presbiteriana, a congregacional e outras⁶¹.

Com base no argumento e esquematização de Paul Freston, torna-se difícil elucidar quais as reais diferenças entre as igrejas da segunda e terceira onda. Quanto à definição do que seja uma igreja neopentecostal, fica evidente que esta categorização obedece mais ao surgimento histórico que à questão doutrinária ou teológica. Ou seja, igrejas que poderiam ser facilmente consideradas neopentecostais, como a Casa da Bênção, não o são, mesmo que apresentem elementos comuns às neopentecostais (e.g., teologia da prosperidade, batalha espiritual, vitória financeira e etc).

Segundo Bledsoe,

o final da década de 1970 prenunciou a terceira onda de igrejas, acarretando continuidades e descontinuidades do pentecostalismo brasileiro. As igrejas afiliadas a esse movimento representam o segmento que mais cresce no evangelicalismo brasileiro. Embora o movimento da segunda onda tenha como ponto de origem e expansão nacional a região de São Paulo, a atual onda, neopentecostalismo, emergiu e se espalhou a partir do Rio de Janeiro com o início da IURD. A mudança para outra megacidade se deve ao fato dos principais colaboradores neopentecostais terem sido inicialmente influenciados pelo pastor canadense Walter Robert Mcalister da Igreja de Nova Vida, sediada no Rio. [...] é difícil determinar o número exato de seguidores neopentecostais brasileiros, pois a terceira onda é considerada um movimento e não é associada a uma denominação em particular. Alguns estimam que seus adeptos representem mais de 42% da população pentecostal geral. De fato, essa estimativa poderia ser maior, uma vez que os ensinamentos e as práticas da terceira onda fluíram para igreja da primeira e segunda ondas, além das históricas, fazendo com que se parecessem menos com suas denominações afiliadas e, algumas vezes, afastando-as lentamente⁶².

Ainda segundo Bledsoe

⁶¹ Ibid., p. 51

⁶² BLEDSOE, David Allen. **Movimento Neopentecostal Brasileiro: um estudo de caso**. São Paulo: Hagnos. 2012. p. 41

definir o neopentecostalismo brasileiro é também uma tarefa desafiadora. Não existe uma teologia homogênea para a terceira onda, e suas igrejas associadas não parecem interessadas em desenvolvê-la. Essas igrejas também seguem a tendência de diversificar o pentecostalismo iniciado pela segunda onda e pelas igrejas renovadas. Por outro lado, suas histórias, estruturas eclesiais, discursos e métodos oferecem características gerais que favorecem a distinção do neopentecostalismo dos períodos iniciais. O neopentecostalismo é uma forma de religião pentecostal na qual a batalha espiritual, os exorcismos, as curas imediatas e a prosperidade pessoal neste mundo substituíram a tradicional ênfase pentecostal no falar em línguas; na moralidade petista rígida; na segunda volta de Jesus e na salvação eterna⁶³.

O autor ainda destaca que, em consonância com Freston (1995), Kramer (2001), Mariano (2005), Romeiro (2005) e Sayão (1999) é possível traçar uma

sinopse das três características geralmente mencionadas pelos estudiosos em suas descrições neopentecostais: 1) Em primeiro lugar, as igrejas adotam a teologia da prosperidade; a premissa de que os crentes, através da fé, desfrutam dos direitos da cura divina, saúde e sucesso. 2) atrelada à teologia da prosperidade a segunda característica está no fortalecimento da consciência e prática da batalha espiritual que traz consigo uma compatibilidade popular. Os obstáculos à prosperidade são atribuídos ao diabo, seus demônios e forças negativas que eles trazem à vida da pessoa. 3) Finalmente, a motivação quanto aos usos e costumes pentecostais e para manutenção de uma vida santificada diminui em razão dos ensinamentos sobre prosperidade. A busca da felicidade, realização e riqueza é colocada em plano semelhante ou superior à perseverança na salvação até o recebimento do lar celestial⁶⁴.

Ademais, o autor destaca que

as igrejas da terceira onda possuem outros traços distintos além das características previamente citadas. Em primeiro lugar, a estratégia da segunda onda quanto ao uso do rádio permanece e é acrescida de um forte investimento em televisão. Além disso, as igrejas tomam emprestadas práticas do catolicismo popular e das religiões afro-brasileiras ao mesmo tempo que declaram guerra a tais instituições concorrentes. Destaca-se ainda que as denominações da terceira onda se organizam de maneira semelhante a uma corporação, geralmente contando com um ou alguns que representem a máxima autoridade executiva e espiritual sobre igrejas afiliadas e seus seguidores. Os pastores das congregações locais estão mais acostumados ao estilo do contexto urbano, possuem um tom de pele mais claro e pertencem a uma classe socioeconômica um pouco mais alta que os líderes da segunda onda (Freston, 1995, p. 120). Finalmente, a lealdade da membresia é mais dirigida à denominação como provedora de serviços do que um compromisso fraternal uns com os outros⁶⁵.

A maioria dos pesquisadores do movimento pentecostal e neopentecostal brasileiro legitima e adota o ensaio denominado de “três ondas do pentecostalismo brasileiro”, desenvolvido por Paul Freston⁶⁶. Segundo Alderi Souza de Matos, no aludido ensaio, Paul

⁶³ Ibid., p. 42

⁶⁴ Ibid., p.43

⁶⁵ Ibid., p.44

⁶⁶ Destaque-se que a metáfora das “ondas” não é uma criação original de Paul Freston. Apenas a sua adequação à realidade brasileira o é. Segundo Mariano, o uso desta metáfora marinha para classificar distintos movimentos de renovação de linha pentecostal é comum nos EUA. Por exemplo, referindo-se à história mundial do protestantismo, David Martin (1990) distingue três grandes ondas: a puritana, a metodista e a pentecostal (vide Mariano, Op. Cit., p.28).

Freston observa que a história desse movimento [pentecostalismo brasileiro] pode ser dividida em três “ondas” de implantação de igrejas. De acordo com Ricardo Mariano, no Brasil, Freston foi o primeiro a dividir o movimento pentecostal em ondas. Para Mariano, a partir de um corte histórico-institucional e da análise da dinâmica interna do pentecostalismo brasileiro, Freston dividiu-o em três ondas, como segue:

A primeira onda é a década de 1910, com a chegada da congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911) [...] A segunda onda pentecostal é dos anos 50 e início de 60, na qual o campo pentecostal se fragmenta, a relação com a sociedade se dinamiza e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores) surgem: a Quadrangular (1951), Brasil Para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962). O contexto dessa pulverização é paulista. A terceira onda começa no final dos anos 70 e ganha força nos anos 80. Suas principais representantes são a Igreja Universal do Reino de Deus (1977) e a Igreja Internacional da Graça de Deus (1980) [...] O contexto é fundamentalmente carioca⁶⁷.

Mariano complementa, sintetizando que

a terceira onda começa na segunda metade dos anos 70, cresce e se fortalece no decorrer das décadas de 80 e 90. A Igreja Nova Vida, fundada em 1960, no Rio de Janeiro, pelo missionário canadense Robert McAlister, está na origem das igrejas Universal do Reino de Deus, Internacional da Graça de Deus e Cristo Vive. Estas três, ao lado da Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra (Goiás, 1976), Comunidade da Graça (São Paulo, 1979), Renascer em Cristo (São Paulo, 1986) e Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo (São Paulo, 1994), constam entre as principais igrejas surgidas no período⁶⁸.

Complementando a análise, Alderi Matos observa que a terceira onda começou após a “modernização autoritária do país, principalmente na área de comunicações, quando a urbanização já atingia dois terços da população, o milagre econômico estava exaurido e iniciava-se a ‘década perdida’ dos anos 80”⁶⁹. Afirma ainda que essa “terceira onda” “adaptou-se facilmente à cultura urbana influenciada pela televisão e pela ética da nova geração”⁷⁰ e que “uma das características do movimento é o uso inteligente dos meios de comunicação de massa, nacionalizando um pentecostalismo bem-sucedido nos Estados Unidos”⁷¹.

⁶⁷ FRESTON, Paul (1993). **Protestantes e política no Brasil: da Constituinte ao impeachment**. Campinas, Tese de Doutorado em Sociologia, IFCH - Unicamp. Apud MARIANO, p.32

⁶⁸ Ibid, p. 32

⁶⁹ MATOS, Alderi Souza de. **O desafio do neopentecostalismo e as igrejas reformadas**. Disponível em: <<http://www.mackenzie.com.br/7090.html>>. Acesso em 08 de outubro de 2013.

⁷⁰ Ibid.

⁷¹ Ibid.

Como vimos, Paul Freston divide a história pentecostal em três períodos ou “ondas”. Outros estudiosos também seguiram sua terminologia e demarcações de tempo. Por exemplo, o pesquisador David Allen Bledsoe⁷² utiliza a mesma matriz, mas com informações adicionais. Segundo ele

a história do pentecostalismo brasileiro se divide em três períodos, ou ondas, distintos. O período clássico, ou primeira onda, em torno de 1910 a 1950, enfatizou principalmente o segundo batismo no Espírito santo após a conversão, o falar em línguas e os usos e costumes. A Assembleia de Deus e a Congregação Cristã do Brasil são as maiores denominações que vieram desse período e, atualmente, são as duas maiores denominações evangélicas do país. A segunda onda, embora construída sobre a onda anterior, diferiu por focalizar a cura divina, mostrando um forte interesse em demônios e exorcismo, e reduzindo os rígidos usos e costumes na maioria dos casos. A Igreja do Evangelho Quadrangular, Brasil Para Cristo e Igreja pentecostal Deus é Amor são os grupos mais relevantes provenientes desse período, sendo a Igreja pentecostal Deus é Amor um grupo legalista e faccioso.

No que concerne à terceira onda, na qual se insere o neopentecostalismo, Bledsoe afirma que começou em 1977 com o início da IURD. Segundo ele, a Igreja Nova Vida “forneceu” os fundamentos para a IURD e outros grupos neopentecostais ao introduzir alguns ensinamentos e métodos inovadores. Para ele

Embora as igrejas neopentecostais mantenham algumas características em comum com os seus antecessores pentecostais, suas distinções incluem a ênfase na prosperidade e batalha espiritual, além do favorecimento da redução dos usos e costumes. Outros traços consistem no uso extensivo de canais de mídia, um modelo mais corporativo de organização denominacional e, em alguns grupos, agressividade para com religiões afro-brasileiras. A IURD e a IIGD são as duas maiores denominações desse período, embora outros grupos, embora outros grupos também tenham crescido expressivamente⁷³.

3.3 PRINCIPAIS DOUTRINAS NEOPENTECOSTAIS

No que tange às principais doutrinas neopentecostais, o pesquisador Ricardo Mariano faz uma observação muito relevante e precisa, ao afirmar que

quanto à distintividade teológica dos neopentecostais, há dois problemas a considerar. Primeiro, que entre as igrejas neopentecostais não existe homogeneidade teológica, o que, como dissemos, não é a prerrogativa apenas dessa vertente pentecostal. Valnice Milhomens, líder da Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo, tal como os adventistas, é sabatista, defende a guarda do sábado. Doutrina que provoca reações adversas em quase todos os meios evangélicos. Miguel Ângelo, apóstolo, profeta, televangelista e fundador da Cristo Vive, ainda mais polêmico, defende a doutrina calvinista da predestinação, opõe-se ao batismo nas águas, à guerra espiritual e à prática de jejum e vigília. Edir Macedo, líder da Igreja Universal, critica sistematicamente como manifestação demoníaca a “queda” no Espírito Santo,

⁷² BLEDSOE, Op. Cit., p. 58

⁷³ Ibid., p. 58

experiência extática importada dos EUA (praticada não só em igrejas neopentecostais) na qual o crente literalmente cai sendo comumente amparado por obreiros) por ocasião de oração, imposição de mãos e até quando soprado, de longe, do alto do púlpito pelo pastor. Dentre todas, a Universal costuma ser a mais criticada, por uma série de razões: pela exposição constrangedora dos fiéis nos rituais de exorcismo, por invocar os deuses dos cultos afro-brasileiros, pelos insistentes e nada recatados pedidos de oferta, pelo uso do ritual de arruda, do sal grosso, de água fluidificada. Estas são algumas distinções entre as neopentecostais, às quais ainda poderiam ser acrescentadas outras. Não custa lembrar mais uma vez que também o pentecostalismo clássico e no deuteropentecostalismo não há homogeneidade teológica⁷⁴.

Embora as principais igrejas neopentecostais deem continuidade a certas práticas do deuteropentecostalismo, são as diferenças e mesmo as rupturas que sustentam em relação às denominações que a precederam que mais se destacam. Vejamos:

De acordo com Mariano,

se o ritual de exorcismo não é recente nos meios pentecostais, a Universal o exacerba nos cultos de libertação, concedendo ao diabo e aos demônios, identificados às entidades e aos deuses das religiões afro-brasileiras e espíritas, destaque e importância sem precedentes tal guerra espiritual além da vertente encabeçada pela Universal, caracterizada por dramatizações rituais de exorcismos coletivos para libertar e converter adeptos dos cultos afro-brasileiros e de outras religiões, manifesta-se também na Teologia do Domínio – baseada nas batalhas espirituais contra demônios hereditários e territoriais e na quebra de maldições de família, concepções doutrinárias forjadas e popularizadas no final dos anos 80 pelo Fuller Theological Seminary, e adotada pela maioria das igrejas neopentecostais⁷⁵.

Outra característica doutrinária dos neopentecostais, segundo Mariano, é a

teologia da prosperidade, doutrina que, grosso modo, defende que o crente está destinado a ser próspero, saudável e feliz neste mundo. Com isso, os neopentecostais passaram a afirmá-lo. Além de possuir uma fé inabalável e de observar as regras bíblicas de como tornar-se herdeiro das bênçãos divinas, o principal sacrifício que Deus exige de seus servos, segundo essa teologia, é de natureza financeira: ser fiel nos dízimos e dar generosas ofertas com alegria, amor e desprendimento⁷⁶.

Outra característica doutrinária enfatizada por Mariano é que

o apego dos neopentecostais ao mundo é indisfarçável. Em contraste, sobretudo, com o pentecostalismo clássico que enfatiza a salvação celestial e exorta constantemente o fiel a permanecer firme na fé diante da proximidade do juízo final, a preocupação primordial que transparece na mensagem neopentecostal é com esta vida e com este mundo. O que interessa é o aqui e o agora. E, para isso, nada melhor do que ter Cristo no coração, meio infalível de alcançar a vitória sobre o Diabo e obter retribuição divina agora e sempre⁷⁷.

Mariano complementa afirmando que a Teologia da Prosperidade, ao dedicar-se inteiramente a este mundo e a esta vida, distancia o neopentecostalismo das perspectivas

⁷⁴ MARIANO, Op. Cit., p. 38

⁷⁵ Ibid., p. 45

⁷⁶ Ibid. p. 44

⁷⁷ Ibid, p. 44

pentecostais clássicas, como a fé pré-milenarista, baseada na esperança do retorno de Cristo. É sabido que, embora algumas lideranças neopentecostais manifestem, em pregações e literatura, preocupações apocalípticas e com a salvação, seu discurso mira, prioritariamente, a existência neste mundo acompanhado de invejável sucesso.

Para Mariano, ao contrário dos pentecostais e protestantes históricos, os neopentecostais nada têm de quietistas e modestos. Querem prestígio e respeitabilidade social. São triunfalistas e intervencionistas. Pretendem transformar a sociedade através da conversão individual e da inculcação da moral bíblica, mas também (o que é novo) da realização crescente de obras sociais, da participação na política partidária, da conquista de postos de poder nos setores privado e público e do uso religioso do rádio e da TV.

Ainda conforme Mariano

o neopentecostalismo rompe com legalismo pentecostal – até há pouco símbolo de conversão e pertencimento ao pentecostalismo – e sua tradicional proposição de que o estado de santidade daquele que é vaso e instrumento se reverte em distinções ascéticas na aparência do crente. Distinções que seriam simbolizadas pela nova identidade negadora de vaidades, prazeres e modismos mundanos⁷⁸.

Quanto às ênfases da Teologia Neopentecostal, o Pr. Estevam Fernandes sugere que se concentram, resumidamente, nos seguintes pontos: 1) Teologia da Prosperidade, 2) batalha espiritual, 3) liberação do rigor quanto aos usos e costumes (até então símbolo da conversão pentecostal) e 4) salvação (não como rejeição ao mundo. Ou seja, ao fiel é permitido ter prosperidade, felicidade, a busca de riqueza e status social)⁷⁹.

O Dr. Alderi Souza Matos complementa afirmando que o neopentecostalismo

partilha das mesmas convicções, valores e práticas do pentecostalismo clássico: ênfase nos dons espirituais, especialmente os mais extraordinários (línguas, profecias e curas); forte emotividade, especialmente nos cultos; ênfase à pessoa e atividade do Espírito Santo; valorização da figura do líder (o “ungido do Senhor”); preocupação constante com as forças do mal; e grande ênfase ao conceito de “poder”⁸⁰.

Ademais, o Alderi Matos destaca que os grupos neopentecostais diferenciam-se da matriz pentecostal “ou por darem uma ênfase incomum a determinados aspectos da herança pentecostal (*e.g.*, curas, revelações e exorcismo), ou por adotarem novas ideias e práticas,

⁷⁸ Ibid. p. 45

⁷⁹ OLIVEIRA, Op. Cit., p. 38

⁸⁰ MATOS, Alderi Souza de. **O desafio do neopentecostalismo e as igrejas reformadas**. Disponível em: <<http://www.mackenzie.com.br/7090.html>>. Acesso em 08 de outubro de 2013.

muitas delas provindas dos EUA (como batalha espiritual, evangelho da prosperidade e etc)”⁸¹. Ele ainda destaca que, nesse sentido, uma das características marcantes do neopentecostalismo é sua capacidade de inovação. Alderi Matos sugere, também, que a América do Norte continua a ser a “fonte de inspiração para os neopentecostais brasileiros”⁸², especialmente através de autores e pregadores como Kenneth Hagin, Morris Cerullo e Benny Hinn.

3.4 PRINCIPAIS IGREJAS QUE ADOTAM A TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

3.4.1 Igreja Universal do Reino de Deus

De acordo com informações extraídas do site oficial da Igreja Universal do Reino de Deus

Tudo começou em um coreto no subúrbio do Rio de Janeiro. Com teclado, microfone e uma Bíblia, Edir Macedo Bezerra ia todos os sábados ao bairro Méier. Subia os sete degraus do coreto e pregava para poucos. Eram os primeiros passos da Igreja Universal do Reino de Deus, cuja principal incentivadora foi a senhora Eugênia, mãe do bispo. A primeira igreja foi erguida onde funcionava uma antiga funerária, no bairro da Abolição, no Rio. O primeiro culto foi realizado naquele local, em 9 de julho de 1977. A ajuda dos primeiros membros foi fundamental. Albino da Silva encontrou o imóvel. Dona Lindalva doou o ventilador. Uma antiga fábrica de móveis no número 7.702 da Avenida Suburbana foi alugada, parecendo ser o local ideal para iniciar a obra. O galpão se tornou o grande templo da Abolição, com capacidade inicial para 1,5 mil fiéis. Mas logo precisou ser ampliado e, atualmente, comporta 2 mil pessoas confortavelmente sentadas. Desde o início, levar a Igreja para outros países era uma meta. E, logo aos três anos de fundação, a Universal chegou aos Estados Unidos. Hoje, está presente em mais de 96 países, como a África do Sul. O continente africano abriu todas as portas para a missão da Igreja Universal⁸³.

Segundo o pesquisador Paulo Romeiro, “a IURD, como é conhecida, inaugurou no Brasil a era neopentecostal, também conhecida como a terceira onda do pentecostalismo brasileiro, cuja ênfase passa a ser a prosperidade financeira”⁸⁴. Para ele, o espaço conquistado pela IURD é tão significativo que ela foi mencionada entre os fatos mais importantes do século XX, destaque esse feito Revista Isto é⁸⁵.

Ainda segundo Romeiro, a IURD foi

⁸¹ Ibid.

⁸² Ibid.

⁸³ Site oficial da Igreja Universal do Reino de Deus. **História**. Disponível em: <<http://www.arcauniversal.com/institucional/historia/>>. Acesso em 26 nov. 2013

⁸⁴ ROMEIRO, Op. Cit., p. 52

⁸⁵ Revista Isto é, “100 fatos que marcaram o século”, edição 1578, de 29 de dezembro de 1999.

fundada em 1977 por Edir Macedo a Universal nunca deixou de crescer e conseguiu transformar-se num verdadeiro império de comunicação. Antes de começar oficialmente a igreja, Macedo fez suas primeiras reuniões num coreto no Jardim do Méier, no Rio de Janeiro, já que não tinha condições de pagar aluguel. Depois de iniciar a igreja, ele alugou uma antiga fábrica de móveis capaz de acomodar 1500 pessoas⁸⁶.

No que concerne à figura mais emblemática da IURD, o Reverendo Élben César destaca que

ao contrário dos televangelistas americanos e de algumas líderes pentecostais e não pentecostais brasileiros, o fundador e dirigente máximo da Igreja Universal do Reino de Deus é discreto. Pouco se sabe sobre Edir Macedo e pouco se vê o seu rosto nos jornais e na televisão. O máximo que se conhece do bispo Macedo é que, quarto de uma família de sete filhos, nasceu em 1944, na pequena cidade de Rio das Flores, no Estado do Rio de Janeiro, de onde se mudou para o Rio de Janeiro aos 17 anos, empregando-se na então Loteg (Loteria do Estado da Guanabara). Depois de uma pequena passagem pela Umbanda, veio a converter-se na Igreja da Nova Vida, em Botafogo, cujo pastor era o canadense Robert McAllister, um pentecostal mais aberto quanto aos usos e costumes e mais ecumênico, inclusive com católicos, e que introduziu no Brasil a primeira igreja pentecostal a adotar governo de modelo episcopal⁸⁷.

Ricardo Mariano⁸⁸ observa que

embora nascida de uma ‘costela’ da Nova Vida, a Igreja Universal é seu oposto em matéria de expansão denominacional e frequência nas manifestações de poder divino e demoníaco na vida cotidiana dos fiéis. Inaugurando um templo por dia em média, a universal constitui o grande fenômeno atual do pentecostalismo nacional. Seu crescimento, sobretudo a partir de meados dos anos 80, quando começa a adquirir as primeiras rádios, tem sido impressionante. O número de templos chega a três mil, o de países atingidos supera cinco dezenas, o de fiéis ultrapassa um milhão. Sua forte inserção na mídia e na política partidária, sua competência administrativa, sua vertiginosa expansão no Brasil e no exterior, bem como uma capacidade de mobilizar miríades de fiéis em diversos Estados não encontram paralelo na história de nenhuma outra grande denominação protestante brasileira. Em duas décadas de existência, conseguiu a proeza de estar entre as maiores igrejas evangélicas do país.

Mariano complementa as afirmações biográficas sobre Edir Bezerra Macedo, afirmando que ele

nasceu em fevereiro de 1945 na cidade fluminense de Rio das Flores, Rio de Janeiro, numa família pobre de migrantes. Seu pai, Henrique Francisco Bezerra, alagoano, possuía uma pequena venda de secos e molhados. Sua mãe, Eugênia Macedo Bezerra, mineira, dona de casa, teve 33 filhos, dos quais dez morreram e 16 foram abortados por terem, segundo Macedo, nascido “fora de época”. Sobraram apenas sete (Edna e Eraldo são deputados estaduais pelo PPB-SP e PMDB-RJ, respectivamente), sendo Edir o quarto. No começo de sua adolescência, sua família mudou-se para Petrópolis e depois para São Cristóvão. Em 1962, aos 17 anos,

⁸⁶ ROMEIRO, Op. Cit., p. 53

⁸⁷ CÉSAR, Elben M. Lenz. **História da Evangelização do Brasil: dos jesuítas aos neopentecostais**. São Paulo: Ultimato, São Paulo. p. 148

⁸⁸ MARIANO, Op. Cit., p. 53, 54, 56

ingressou como servente na Loteria do Rio, Secretaria de Finanças do Estado. Em 1977, exercendo a função de agente administrativo, pediu licença na Loterj, da qual se desligaria definitivamente em 1981. Ao contrário da maioria dos líderes pentecostais das vertentes precedentes, frequentou, no começo dos anos 70, os bancos universitários. Estudou matemática na Universidade Federal Fluminense e estatística na Escola Nacional de Ciência e Estatística, sem, porém, concluí-los. Converteu-se ao pentecostalismo em 1963, aos 18 anos de idade, na Igreja de Nova Vida, por meio de sua irmã, curada de bronquite asmática nesta denominação. Antes disso, quando se achava no “fundo do poço”, recorria à Igreja católica e frequentava a umbanda⁸⁹.

Após doze anos como membro da Nova Vida, em 1975, ao lado de Romildo Ribeiro Soares, Roberto Augusto Lopes e dos irmãos Samuel e Fidélis Coutinho, Macedo fundou a Cruzada do Caminho Eterno, que não fez jus ao nome nem mesmo para seus criadores. Segundo Mariano, Edir Macedo e R. R. Soares foram consagrados pastores na Casa da Benção pelo missionário Cecílio Carvalho Fernandes. Dois anos depois, nova cisão. Após se desentenderem com os irmãos Coutinho, Edir Macedo, Romildo Soares e Roberto Lopes saíram da Caminho Eterno e fundaram, em 9 de julho de 1977, a Igreja Universal do Reino de Deus⁹⁰. Entre uma cisão e outra, Macedo pregou de casa em casa, nas ruas, em praça pública e cinemas alugados.

No princípio o missionário Romildo Soares era o líder da Universal e seu principal pregador. Sua liderança, contudo, logo começou a ser atropelada pelo estilo autoritário e centralizador de Macedo, bem como por seu carisma, dinamismo e pragmatismo. Soares aos poucos foi perdendo terreno no controle da denominação para Macedo, seu cunhado, que adquiria crescente destaque entre os fiéis e pastores da igreja por meio de programa (alugado inicialmente com doações de uma fiel curada na igreja) de 15 minutos que apresentava na Rádio Metropolitana, do Rio. Em fins dos anos 70, os dois chegaram a um impasse. Macedo, então, para decidir qual deles permaneceria à frente da igreja, propôs que a disputa se resolvesse por meio de votação do presbitério. Macedo venceu o pleito. Soares, compensado financeiramente, desligou-se da Universal para fundar, em 1980, nos mesmos moldes de sua antecessora imediata, a Igreja Internacional da Graça de Deus.

Ainda segundo o pesquisador Ricardo Mariano,

em 1986, Roberto Lopes, atendendo sugestão de Macedo para ingressar na política partidária, foi eleito deputado federal constituinte com a maior votação do PTB-RJ naquela região: 54.332 votos. Em dezembro de 1987, porém, desligou-se da Universal e retornou à Nova Vida. Macedo, que há muito mandava e desmandava, passou a reinar absoluto. A ruptura de Lopes não foi amistosa. Procurado pela

⁸⁹ Ibid., p. 57

⁹⁰ Ibid. p. 58

imprensa, teceu comentários nada elogiosos a respeito de seu ex-líder: “a visão de Macedo, hoje, é só empresarial e mercantilista. Do que ele era, quando a igreja começou, não sobrou nada”⁹¹.

Outro dado interessante fornecido por Mariano⁹² é que

a Universal exige enorme empenho e disposição de seus pastores e obreiros. Ao prometer solução para todos os males terrenos, a igreja funciona como verdadeiro “pronto-socorro espiritual”. Sua promessa mais sedutora – porque mais utópica ou mais incongruente coma condição humana -, repetida à exaustão em emissoras de rádio e TV, é o lema “Pare de Sofrer”. Para dar pronto atendimento aos sofredores e necessitados, a igreja tem de estar sempre aberta, e seus pastores e obreiros, sempre de plantão. Na prática, seus pastores tem de trabalhar muito, quesito em que a Universal é incomparável, para atender membresia e clientela extremamente carentes, sofredoras e marginalizadas. Segundo a pesquisa *Novo Nascimento*, extenso *survey* realizado pelo ISER no Grande Rio em meados dos anos 90, 63% dos fiéis da Universal ganham menos de dois salários mínimos e 28% entre dois e cinco salários. Ou seja, 91% recebem mensalmente menos de cinco salários. 50% tem menos de quatro anos de escolaridade e 85% não passaram do primário. 60% são pardos (36%) e negros (24%) (Fernandes, 1996; 10). Por piores que sejam os indicadores sociais brasileiros, os membros da Universal têm renda e escolaridade bem inferiores às da população. São, portanto, os muito pobres e marginalizados que fazem a fortuna da Universal.

Outra observação interessante de Mariano⁹³ é que

por pregar a Teologia da Prosperidade, doutrina que promete a melhora substancial das condições materiais de vida por meio da fé, da oração, de rituais de libertação, do pagamento de dízimos e ofertas, a Universal não desenvolve atividades assistenciais para seus membros. Pois, quem encontrou Cristo não necessita mais de caridade. Apesar de boa parte deles vez ou outra precisar da solidariedade dos irmãos, já que são esmagadoramente pobres, pouco escolarizados e, por isso, mais suscetíveis às agruras do desemprego, a assistência social da igreja geralmente se restringe aos de fora, aos perdidos ou não-libertos dos demônios responsáveis pela miséria. Os fiéis financeiramente em apuros são instados a participar das correntes das correntes da prosperidade. Em troca de dízimos e ofertas recebem conselhos pastorais, orações, exorcismos, promessas de bênçãos e estímulos para trabalhar por conta própria.

De acordo com David Allen Bledsoe⁹⁴ a

IURD evoluiu de uma igreja periférica em uma antiga funerária para uma denominação multifacetada. Sua mensagem e estrutura organizacional avançaram em 1980 quando o país experimentou dificuldades econômicas desalentadoras que levaram milhões de volta à pobreza, tornando a ascensão social algo praticamente inalcançável. Estima-se que a denominação tenha desfrutado um aumento de 100 mil pessoas a cada ano, somente no Brasil. O último censo revelou que mais de 2,1 milhões de brasileiros declararam lealdade à IURD (IBGE, 2000). Contudo, a liderança da IURD imagina que o número de adeptos seja muito maior, uma vez que muitos vivem em áreas pobres, ignoradas e de difícil acesso.

David Bledsoe complementa afirmando que a IURD

⁹¹ Ibid. p. 59

⁹² Ibid. p. 59

⁹³ Ibid, p. 59

⁹⁴ BLEDSOE, Op. Cit., p. 51, 52

mantém 4.748 templos e 9.660 pastores no Brasil e emprega outros 22 mil em agências afins que compõem a organização. Suas subsidiárias se expandem para áreas de mídia, consultoria, turismo, construção, segurança, transporte aéreo e imóveis. A IURD mantém cobertura de rádio em 75% do país e produz 240 horas de programação televisiva diária. Ela também imprime 2,3 milhões de cópias de jornal semanal Folha Universal que é distribuído nas igrejas afiliadas pelo Brasil. Este periódico oferece informação referente aos interesses denominacionais, notícias nacionais e internacionais e mensagens pastorais de Macedo e outros líderes de alto escalão. Macedo é o dono majoritário da segunda maior empresa de televisão, Rede Record, que vale cerca de 2 bilhões de dólares. Macedo reside oficialmente em Miami, Flórida. No entanto, faz visitas frequentes ao Brasil e outros países para pregar em grandes reuniões e conduzir os negócios. Ele mantém contato, como bispo fundador e proeminente, com seus membros e com a população ouvinte em geral através de devocionais diários que vão ao ar em estações de rádio pelo Brasil⁹⁵.

3.4.2 Igreja internacional da Graça de Deus⁹⁶

Em 1980, após se separar da Universal do Reino de Deus, Romildo Ribeiro Soares fundou a Igreja Internacional da Graça de Deus, na cidade do Rio de Janeiro.

Missionário R. R. Soares, como é conhecido, nasceu na cidade interiorana de Muniz Freire, ES, em 1948. Sua mãe, dona de casa católica, converteu-se à Igreja do filho no final dos anos 80. Seu pai, pedreiro, desviara-se da presbiteriana. Levado por vizinhos a um culto presbiteriano, Soares converteu-se com apenas 6 anos. Opção religiosa que, segundo ele, rendeu-lhe discriminação dos colegas de escola, que não convidavam para as festas de aniversário. Logo em seguida, passou a frequentar a igreja batista, na qual permaneceu até os 16 anos, quando mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ficou afastado do Evangelho durante quatro anos. Em 1968, filiou-se à Nova Vida, igreja na qual casou e permaneceu como membro. Em 1975, foi consagrado pastor na Casa da Bênção e participou da fundação da Cruzada do Caminho Eterno. Dois anos depois, fundou a Igreja Universal, da qual saiu em 1980 para fundar a Igreja Internacional da Graça de Deus.

O pesquisador David Allen Bledsoe⁹⁷ destaca que

Soares conheceu Macedo na Igreja Nova Vida em 1968. Posteriormente, ele se tornou seu cunhado, e ambos serviram como líderes na igreja de McAlister, sediada no Rio. Aparentemente, os dois desfrutavam de um relacionamento familiar de confiança, pois participaram do começo da Igreja Cruzada do Caminho Eterno como Roberto Augusto Lopes e os irmãos Coutinho em 1975. Quando os conflitos surgiram, Macedo, Soares e Lopes saíram e iniciaram, em 1977, o que mais tarde seria conhecida como IURD. Inicialmente, Soares assumiu a liderança da igreja, mas, com o crescimento da denominação, não se achou à altura da personalidade do seu cunhado. Seu eventual desacordo com a direção da nova denominação levou ao

⁹⁵ Ibid., p. 52

⁹⁶ Ibid., p. 98-100

⁹⁷ Ibid., p. 46, 47

seu afastamento em 1980. Os quinze pastores que compunham a IURD naquela época votaram, doze contra três, em favor de Macedo assumir como novo comandante. Após perder o voto para Macedo, Soares saiu e estabeleceu a IIGD, a que preside como líder principal.

Prosseguindo, Bledsoe afirma que

como denominação neopentecostal, a IIGD se assemelha doutrinária e eclesiasticamente à IURD, porém é menos dinâmica e criativa. Soares acredita que o verdadeiro evangelho se manifesta através de milagres cura, libertação de demônios e outras demonstrações de poder como estas. Soares pode ser considerado o principal porta-voz e difusor da ideologia do Faith Movement (Movimento da Fé) de Kenneth Hagin. Os livros de Hagin são disponibilizados pela editora da IIGD, Graça Editorial⁹⁸.

Ainda segundo observações de Bledsoe, antes de ser líder denominacional, Soares trabalhou como sapateiro, engraxate e operador de cinema. Atualmente, é proprietário de gráfica e da editora Graça Editorial, em cujo catálogo consta quase uma centena de livros, 18 dele próprio. Soares não cursou seminário ou faculdade teológica, mas bacharelou-se tardiamente em direito na Universidade Gama Filho, no Rio de Janeiro.⁹⁹ Em 1990, lançou-se candidato a deputado federal em São Paulo. Aventura política em que foi malsucedido.

Bledsoe complementa afirmando que Soares comanda o televangelismo e a organização eclesiástica, mas não participa diretamente da administração burocrática da igreja, atividade centralizada no Méier, Rio. Outro detalhe destacado por Bledsoe é a irregular e pouco estratégica distribuição geográfica da igreja. Dos 317 templos que possuía no início de 1998, a maioria concentrava-se no Sudeste. Duzentos deles se localizavam no Estado de São Paulo, enquanto permanecia quase ausente na Região Norte.

O pesquisador Bledsoe destaca ainda a grande semelhança funcional que há entre a Igreja Internacional da Graça de Deus e a Universal do Reino de Deus. A agenda semanal de cultos é semelhante, abrem as portas diariamente, pregam mensagens baseadas na tríade cura, exorcismo e prosperidade, atraem e convertem indivíduos dos mesmos extratos sociais, utilizam intensamente a TV, tem líder carismático e pastores relativamente jovens e sem formação teológica, não concedem autonomia às congregações nem às lideranças locais, dispõem de sistema de governo eclesiástico de poder vertical e administração centralizada e são liberais em matéria de usos e costumes de santidade. Todavia, a Universal é muito mais organizada e tem projetos mais arrojados.

⁹⁸ Ibid., p. 47

⁹⁹ Na banca de defesa deste TCC, o Prof. Élcio Sant'Anna pediu para verificar a informação acerca de R. R. Soares nunca ter frequentado um Seminário Teológico. Foram enviados e-mails a alguns membros do Seminário Batista do Sul, Rio de Janeiro, mas infelizmente não obtivemos essa informação até o momento.

Outros importantes detalhes dos bastidores funcionais da Igreja Internacional da Graça de Deus, fornecidos por Bledsoe, são os seguintes:

A igreja concede oportunidades para o exercício do pastorado majoritariamente para jovens leigos, cujo treinamento teológico é feito no Curso Bíblico, de oito matérias e um ano de duração, oferecido pela própria igreja, desde 1984. São mais de 600 pastores, separados em duas classes: os consagrados, uma minoria, e os comissionados. Estes são auxiliares e exercem as mesmas funções dos pastores nomeados na Universal. Para ser consagrado, o pastor deve ser casado e ter vocação pastoral. Deles exige-se disponibilidade de tempo integral. Sua remuneração varia entre três e cinco salários mínimos. Não tem autonomia administrativa. E, para impedir cismas e evitar que se acomodem, volta e meia são remanejados das congregações e até enviados para outros Estados¹⁰⁰.

Bledsoe observa ainda que a Igreja Internacional da Graça de Deus

divulga sua mensagem, imagem e líder principal através de um forte investimento em televisão e programas de rádio. A instituição adquire cerca de cem horas de programação televisiva por semana em redes nacionais de televisão. A frequência da presença de Soares em horários nobres da televisão e estações populares de rádio não se iguala a nenhuma outra figura religiosa. Geralmente a IIGD compra espaço na televisão para levar ao ar o *Show da Fé* antes das novelas populares brasileiras. A estratégia de mídia de Soares faz dele o líder evangélico mais assistido pela população em geral¹⁰¹.

A cúpula da Internacional manifesta preferência pela TV, em detrimento do rádio, no qual mantém poucos programas. Sua estratégia proselitista está visceralmente centrada no televangelismo, cuja audiência é majoritariamente feminina, pobre idosa e de pouca escolaridade. Em setembro de 1997, investia mensalmente em programação de TV a fabulosa cifra de 600 mil dólares, cuja soma ultrapassava US\$ 7 milhões ao ano. Quantia elevada três meses depois quando passou a veicular, na CNT, entre 20h30 e 21h30, o programa R. R. Soares, o primeiro programa evangélico a ser transmitido em rede nacional em horário nobre na televisão aberta brasileira. Tal como a Igreja da Graça em Seu Lar, exibido diariamente nas TVs e CNT, Bandeirantes, Manchete e Vinte (UHF), é farto em promessas e testemunhos de cura, prosperidade e libertação de demônios. Deve-se considerar que grande parte de suas congregações nasceu do televangelismo e muitos dos seus adeptos foram arregimentados pela TV, poderoso instrumento evangelístico de que não abre mão

Ainda conforme Bledsoe,

a liderança de alto nível da denominação consiste em um presbitério de doze que supervisiona a administração e as finanças da multifacetada organização. Mesmo assim Soares ocupa a mais alta posição e representa autoridade máxima na tomada de decisões. A IIGD transfere seus pastores de um local para outro, o que os impede

¹⁰⁰ Ibid., p. 47

¹⁰¹ Bledsoe, Op. Cit. p. 47

de exercer mandatos longos e estabelecer relacionamentos significativos com os fiéis. Os evangelistas, que compõem o grupo pastoral potencial, e os outros obreiros leigos da igreja se reportam ao pastor da igreja afiliada. Estes, por sua vez, estão sujeitos ao pastor-líder do Estado que se submete ao presbitério e a Soares¹⁰².

Finalmente, Bledsoe observa que Soares se preocupa com a expansão contínua e mantém controle pessoal sobre a igreja, motivando os líderes de Estados a iniciarem novos trabalhos, mas sem abrir mão da sua aprovação prévia ao lançamento de um novo lugar. O autor afirma que “a denominação se orgulha de possuir mais de 500 mil membros, com mais de setecentas igrejas afiliadas pelo Brasil”¹⁰³.

Bledsoe destaca ainda que, segundo Cocarelli, assessor de Soares, “presume-se que a IIGD enfrente dificuldades transicionais após a saída de Soares, pois ele construiu a organização em torno do seu carisma e controle”¹⁰⁴.

Segundo Paulo Romeiro,

a Igreja da Graça possui uma diretoria chamada presbitério: um grupo formado por 12 homens, os presbíteros, que respondem pela administração e pela movimentação financeira da igreja. Ela não publica boletins financeiros nem balanços, e não há prestação de contas, a não ser para esse grupo, que se reúne trimestralmente, já que a igreja não faz assembleias”¹⁰⁵.

Romeiro complementa afirmando que “o poder de decisão, porém, nos assuntos da igreja compete inteiramente a seu líder, R. R. Soares”¹⁰⁶.

3.4.3 Igreja Mundial do Poder de Deus

De acordo com uma pequena biografia fornecida pelo pesquisador André Luiz Zanini, em sua tese que analisa a práxis religiosa da Igreja Mundial do Poder de Deus,

A história de Valdemiro Santiago de Oliveira é muito parecida com a de muitos brasileiros que deixam sua terra natal e migram para as grandes cidades em busca de, quem sabe, oportunidades melhores. Ele nasceu na cidade de Palmas que fica no Estado de Minas Gerais em 02/11/1963. Disse que nasceu e cresceu num local distante da civilização, um lugar de poucas oportunidades. Jamais imaginara que escreveria um livro. Insiste que Deus o levantou do pó. Veio de uma família muito pobre e católica não-praticante. Com 12 anos perdeu sua mãe e com 14 anos saiu da casa de seu pai. Até conhecer a Jesus diz ter passado por muitas dificuldades, chegando a passar necessidades, além de ter se envolvido com más companhias. Relata que passou fome, dormiu na rua e se tornou viciado. Conheceu a Deus, mas não ainda o que o Senhor poderia realizar. Relata que viveu momentos difíceis até

¹⁰² Ibid., p. 48

¹⁰³ Ibid., p. 48

¹⁰⁴ Ibid., p. 48

¹⁰⁵ Romeiro, Op. Cit., p. 64

¹⁰⁶ Ibid., p. 64

seu encontro com o Todo Poderoso, mas não entra em maiores detalhes. Valdemiro Santiago começou sua jornada ministerial na Igreja Universal do Reino de Deus atuando em vários setores da mesma, até chegar ao cargo de Bispo: cargo mais importante da denominação. Embora não enfatize estes pontos, Santiago é, segundo ele mesmo, bacharel em Teologia Ministerial, formado pela OTEAL (Ordem dos Teólogos Evangélicos da América Latina); é radialista, locutor e apresentador¹⁰⁷.

No que concerne à Igreja Mundial do Poder de Deus, segundo informações extraídas do site oficial da igreja

O 1º templo da Igreja Mundial do Poder de Deus iniciou-se em Sorocaba, 90 km da cidade de São Paulo, tendo como fundador o apóstolo Valdemiro Santiago, sua esposa bispa Franciléia e um pequeno grupo de membros. Inicialmente não houve muita divulgação do trabalho, panfletos, fitas cassetes de testemunhos eram utilizados para evangelizar e mesmo não tendo condições de investimentos, a fé foi algo que jamais se abalou e seus fundadores tinham a convicção de que iriam evangelizar o mundo. A IMPD teve um vasto trabalho divulgado pelo rádio e pela televisão. Atualmente o trabalho foi ampliado, a divulgação deixou de ser problema, a IMPD se expandiu não apenas pelo rádio e TV, também pela internet, revistas, jornais e grupos de obreiros que se disponibilizam em ajudar entidades carentes divulgando o evangelho de Jesus Cristo. A Sede da igreja está localizada na Rua Carneiro Leão, 439, Brás, São Paulo, possui 43 mil m², mais 4000 igrejas tanto no Brasil quanto exterior são dirigidas pela sede de São Paulo também conhecida como Grande Templo dos Milagres. Nosso foco principal é obedecer todos os mandamentos e preceitos deixados por Deus encontrados na bíblia, expandir o evangelho divulgando a manifestação de Deus no ministério através de curas e testemunhos. Este foco tem sido aplicado de uma maneira exata que trabalha o processo com ajuda de bispos, pastores, obreiros e membros voluntários, onde procuram evangelizar qualquer tipo de pessoa seja ela de qualquer classe social, de diferentes entidades religiosas, mantendo o respeito e evitando o rompimento de suas respectivas culturas, por exemplo: ciganos, índios, africanos e outras demais culturas, diferenciando o evangelho de religião¹⁰⁸.

Como se percebe, a Igreja Mundial do Poder de Deus dá forte (e quase exclusiva) ênfase à cura pela intervenção divina, tendo transformado essa abordagem na principal forma de atrair fiéis.

Segundo o pesquisador Ricardo Bitun, Doutor em Sociologia pela PUC-SP, a Igreja Mundial do Poder de Deus tem como principal enfoque a cura de doenças através do poder de Deus. Para Bitun, programas de televisão, jornal, livros e site da referida igreja, enfatizam os testemunhos de cura alcançada pelos fiéis que receberam a oração do Apóstolo Waldemiro.

Ainda de acordo com Bitun, a Igreja Mundial do Poder de Deus

tem divulgado sistematicamente os milagres alcançados pelos seus fiéis, construindo e fortalecendo a imagem de que o poder de Deus está nela “mais” do que em qualquer outra igreja. O mote da igreja — “a mão de Deus está aqui” — foi construído com base na demonstração do poder de Deus através de curas. O slogan

¹⁰⁷ ZANINI, André Luis. **Messianismo e neopentecostalismo: uma análise da práxis religiosa de Valdemiro Santiago na Igreja Mundial do Poder de Deus**. Tese. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009. p.70

¹⁰⁸ Igreja Mundial do Poder de Deus. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

ensinado pelo Apóstolo Waldemiro — “Vem pra cá Brasil, aqui está a mão de Deus” e repetido pelos fiéis em testemunhos e chamadas pela TV — é utilizado na estratégia da igreja em recrutar novos adeptos¹⁰⁹

Para o pesquisador Paulo Romeiro¹¹⁰

a Igreja Mundial do Poder de Deus surgiu no Brasil com uma nova proposta de práxis religiosa. Por estar inserida no neopentecostalismo, ela absorveu muitas de suas práticas, principalmente aquelas ligadas a levantamentos de recursos e a conquista de novos adeptos. Entretanto, a Mundial emprega práticas e uma ação pastoral até então inéditas no movimento neopentecostal. De acordo com a revista Mundial Sem Limites, publicação oficial da igreja (Revista Mundial Sem Limites, No 1, Abril de 2007, p. 8.), a Mundial foi fundada no dia nove de março de 1998, na cidade de Sorocaba, interior de São Paulo, por Valdemiro Santiago de Oliveira (outras publicações da igreja escrevem seu nome com W). O grupo que começou com apenas 16 pessoas conquistou dezenas de milhares de fiéis em apenas nove anos, com promessas de curas físicas, prosperidade financeira e a solução de problemas familiares. Três meses depois da inauguração em Sorocaba, precisaram mudar para um local quatro vezes maior.

De acordo com informações do pesquisador Paulo Romeiro, alguns meses depois alguns pastores foram enviados para Recife a fim de abrir igrejas no Nordeste. Vanderley Santiago foi o primeiro pastor a ser ordenado por Valdemiro. A igreja começou com menos de 100 membros na capital paulista, no bairro do Tatuapé, Zona leste da cidade. Naquela época, o único meio de divulgação era através da distribuição de folhetos e algumas horas em programa de rádio.

Para Romeiro¹¹¹, Valdemiro conta que desde o início a Mundial sofreu perseguições de “uma outra igreja”, sempre incomodada com o seu ministério. O apóstolo nunca diz o nome de tal igreja (embora todos saibam de qual se trata). Constantemente, ele fala sobre isso em suas pregações, dizendo que sofre ameaças, que sofre perseguições e que “tal grupo” quer fechar a sua igreja. Ainda segundo Romeiro, Valdemiro afirma que no início da Mundial, em São Paulo, foi oferecido ao proprietário do imóvel em que a igreja funcionava um valor bem mais elevado para forçá-la a deixar o local.

De acordo com Romeiro, a estratégia funcionou. Desalojado e sem condições financeira, Valdemiro diz que fez orações e conseguiu alugar um local para mil pessoas na Avenida Celso Garcia. Daí em diante, a Mundial cresceu mais ainda que foi preciso alugar um

¹⁰⁹ BITUN, Ricardo. **Igreja Mundial do Poder de Deus Rupturas e Continuidades no Movimento Pentecostal**. Artigo. p. 62, 63

¹¹⁰ ROMEIRO, Paulo. **Práticas da Igreja Mundial do Poder de Deus**.

<http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/EST/Revistas_EST/III_Congresso_Et_Cid/Comunicacao/Gt08/Paulo_Romeiro.pdf>. Acesso em 10 de dez. de 2013

¹¹¹ Ibid.

espaço maior ainda, na Avenida Celso Garcia, 899. A igreja cresceu exponencialmente, de forma que no dia 15 de junho de 2006 inaugurou o Templo dos Milagres, na Rua Carneiro Leão, 439, próximo às estações Brás e Pedro II do metrô, numa área de 43 mil m², com um estacionamento para 10 mil carros. A Mundial passou a experimentar um crescimento inédito.¹¹²

Em seu livro¹¹³, Valdemiro Santiago de Oliveira afirma que “nasceu em Palmas, Minas Gerais, no dia dois de novembro de 1963”. Valdemiro comenta que o lugar em que nasceu não oferecia oportunidades e que jamais pensou em publicar um livro. Segundo ele, antes da conversão enfrentou muitas dificuldades e chegou até a passar necessidades. Depois de um tempo, sentiu-se vocacionado para pregar o evangelho.

De acordo com Paulo Romeiro, ainda no início de suas atividades evangelísticas, Valdemiro

leu uma reportagem sobre a África que comentava a situação desesperadora de mães deitadas nas praças, sem forças, com seus filhos ao redor, morrendo de fome. Profundamente tocado por aquela reportagem, Valdemiro pediu a Deus que lhe desse um dia a oportunidade de estar naquele lugar para falar-lhes do poder de Deus. Dez anos depois, Valdemiro chegou a Moçambique. A igreja a que Valdemiro pertencia desenvolvia uma obra assistencial e através de um barco, pescavam para ajudar os necessitados. Foi um período de grande sucesso na conquista de adeptos. Houve um batismo em que cerca de quatro mil e quinhentas pessoas foram batizadas, das quais mil eram procedentes do islamismo. Valdemiro acha que isso irritou os muçulmanos daquele lugar e que, por vingança, sabotaram o seu barco de pesca. No dia 21 de maio de 1996, Valdemiro e alguns companheiros saíram de barco para pescar em alto mar. Quando já se encontravam cerca de uns três quilômetros da praia, perceberam que o barco estava mais pesado do que o normal. Quando já distavam 20 quilômetros da praia, a água entrava no porão e o barco começou a afundar. Valdemiro distribuiu os únicos três coletes entre os seus companheiros, disse-lhes que ficassem na bóia do barco que ele nadaria em direção a praia a fim de conseguir ajuda. Dois de seus companheiros que decidiram segui-lo a nado desapareceram nas águas. Valdemiro conta que nadou mais de sete horas com câimbras, dores nos braços, nas pernas, olhos sangrando devido à salinidade do mar, e o mais temível, em meio a enormes tubarões, que nadavam ao seu redor. Várias vezes gritou pelo seu Deus em quem sempre confiou. Cada vez que pensava no povo sofrido da África, na esposa e nas filhas, chorava pedindo a Deus que o salvasse. Na ocasião, pesava 153 quilos. Seu companheiro que ficara na bóia foi resgatado por um barco pesqueiro. Valdemiro crê que Deus enviou anjos para salvá-lo. Quando suas forças estavam acabando, ficou inconsciente por alguns segundos e, ao acordar, estava sendo carregados por dois homens, que para ele, foram dois anjos. Um verdadeiro milagre, nas palavras do apóstolo. Perguntou-lhes em que língua falavam e eles responderam em qualquer delas que ele soubesse, inclusive, a língua portuguesa. Os anjos aconselharam-no a não falar, apenas descansar, pois estavam ali para ajudá-lo. Outras intervenções sobrenaturais são relatadas por Valdemiro quando sua vida esteve várias vezes em perigo. Uma delas aconteceu na Paraíba, já

¹¹² Igreja Mundial do Poder de Deus. **Institucional**. Disponível em <<http://www.impd.com.br/home/index>> Acesso em 10 de dez. de 2013

¹¹³ SANTIAGO, Valdemiro. **O grande livramento**. São Paulo. Igreja Mundial do Poder de Deus. 2006. P. 7

com dez anos de ministério. Enquanto caminhavam por uma cidade, um carro se aproximou com três homens. Um deles, segurando um rifle, atirou três vezes contra Valdemiro. Ao constatar que não conseguia atingi-lo, fugiu no carro com os seus comparsas. Enquanto estava em Moçambique, Valdemiro conta que foi protegido também de explosões a passar por campos minados¹¹⁴.

O apóstolo Valdemiro Santiago é casado com Franciléia, com quem tem duas filhas, Raquel e Juliana. Segundo Romeiro, a revista Mundial relata que no dia 23 de dezembro de 2006, Valdemiro e sua esposa foram promovidos de bispo para apóstolo e de pastora para bispa. Há 28 anos que prega o evangelho. Com 21 anos foi ordenado pastor, com 27 anos foi ordenado a bispo e tornou-se apóstolo aos 43 anos de idade. Além de orar pelos enfermos, Valdemiro canta também.

A Mundial se apresenta como uma “igreja de milagres” e da prosperidade financeira e uma grande parte dos cultos da Mundial é dedicada a relatos de curas miraculosas. Muitas vezes, durante as reuniões, cadeiras de rodas são levantadas e exibidas como prova de que algum paraplégico foi curado naquele momento.

A exemplo de outras igrejas como a Universal, a Internacional da Graça de Deus e a Renascer, a Mundial é também bastante criativa quando se trata de arrecadar fundos. Ela criou o envelope do “Dízimo da Alegria”, o “Carnê dos empresários”, e o carnê “Escolhido para a obra de Deus”. Em cada folha dos carnês há um espaço para colocar um pedido de oração. Os apelos por dinheiro são constantes nos programas de TV.

A Mundial investe na mídia de tal forma que se tornou uma concorrente da Igreja Universal e da Igreja da Graça na disputa por fiéis. Nessa batalha de milionários, cada minuto é disputado por Valdemiro e seus “concorrentes”. De acordo com informações do jornalista Flávio Ricco, do portal UOL

Valdemiro Santiago, da igreja Mundial, na quarta-feira, em novo e raivoso ataque a Edir Macedo, insinuou que ele está definhando como um inseto e questionou a origem do dinheiro utilizado na compra da Record. Reclamou do papel da Justiça, da sua lentidão em relação às denúncias que pesam sobre seu concorrente, entendendo que em outro lugar ele já estaria atrás das grades. Mas, certamente orientado a não citar nomes, apenas fazendo-se entender para os seus fiéis, repetiu que irá sempre tachá-los de lobos – com direito a vinheta – e de quadrilha. Agora, instalado no canal 25 UHF, além da Rede TV!, Valdemiro tem procurado testar o alcance da sua programação, apostando que o efeito será o mesmo dos tempos da Rede 21 ou Band, de onde, segundo ele, Edir Macedo tomou o seu lugar. Valdemiro reclamou também que tem perdido espaço em emissoras de outros países, como

¹¹⁴ ROMEIRO, Paulo. **Práticas da Igreja Mundial do Poder de Deus.**

<http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/EST/Revistas_EST/III_Congresso_Et_Cid/Comunicacao/Gt08/Paulo_Romeiro.pdf>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

Angola, para a Universal – "Entrou uma quadrilha aí, né?". E, por fim, deixou como desafio no ar – "me tira daqui [do 25]. Quero ver me tirar daqui!"¹¹⁵.

Segundo informações fornecidas por Paulo Romeiro, além dos programas de TV, a Igreja Mundial publica também um jornal intitulado Fé Mundial, com 16 páginas. Todos os que trabalham no jornal são profissionais da Imprensa, como fotógrafos, repórteres e diagramadores. A revista Mundial sem Limites começou a ser publicada em abril de 2007. O nome do programa de TV, O Poder sobrenatural da Fé, é o título de um livro de Edir Macedo, publicado pela editora Gráfica Universal em 1987. A Igreja Mundial inaugurou recentemente o seu novo site, que pode ser acessado no seguinte endereço: www.impd.org.br. Por enquanto, a igreja não demonstrou interesse pela educação teológica.

Outro detalhe observado por Romeiro é que Valdemiro é acessível, ponto que o diferencia do seu principal concorrente, Edir Macedo. Valdemiro está sempre cercado pelas multidões. Ele toca nas pessoas e por elas é tocado. Essa interação proporciona uma grande expansão da sua popularidade. Além disso, é comum ver artistas famosos em seus programas (cultos), a exemplo do apresentador Raul Gil e do ex-jogador Edmundo, além de autoridades políticas e do judiciário. Diferentemente de Edir Macedo, Valdemiro Santiago também apresenta poucas restrições a entrevistas. O apóstolo já participou do programa "A tarde é sua", que tem como apresentadora Sônia Abrão, da Rede TV, e dos programas "Domingo Legal" e "Programa do Ratinho", ambos do SBT.

No que se refere ao seu relacionamento com os principais "concorrentes" R.R Soares e Edir Macedo, Ricardo Bitun observa que Valdemiro

Desacreditando da determinação pregada pelo Missionário R. R. Soares e do sal grosso da Igreja universal do Reino de Deus, o Apóstolo Valdemiro ganha e acumula capital contra seus concorrentes, na medida em que atrai fiéis descontentes com os resultados negativos obtidos por outras igrejas, em especial a Igreja Internacional da Graça de Deus e a Igreja Universal do Reino de Deus, estabelecendo o trânsito religioso pelo contraste de resultados¹¹⁶.

No que concerne às práticas rituais e litúrgicas, o pesquisador Paulo Romeiro destaca que

Dentre as práticas de Valdemiro está o sopro. Muitas vezes, não basta impor as mãos sobre a cabeça de um enfermo. É preciso soprar também sobre alguém que precisa de uma bênção. Soprar não faz parte da liturgia de R. R. Soares, da Internacional da

¹¹⁵ RICCO, Flávio. **Valdemiro diz que está perdendo espaço para "quadrilha" na TV**. Disponível em: <<http://televisao.uol.com.br/colunas/flavio-ricco/2013/11/15/valdemiro-santiago-diz-que-esta-perdendo-espaco-para-quadrilha-na-tv.htm>>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

¹¹⁶ BITUN, Ricardo. **Igreja Mundial do Poder de Deus Rupturas e Continuidades no Movimento Pentecostal**. Estudos de Religião, Vol. 23, No 36 (2009), UMESP. p.13

Graça, de Edir Macedo, da Universal e nem dos Hernandes, da Renascer. Benny Hinn, um pregador nos Estados Unidos, já fazia o mesmo, bem antes de Valdemiro. As manifestações de alguns dons do Espírito Santo, marcas distintas dos pentecostalismos, são raras na Mundial. Valdemiro e seus pastores não praticam, nos programas de TV, a glossolalia (orar em línguas estranhas) ou a profecia, que é transmitir uma mensagem como se fosse diretamente de Deus, usando-se o verbo na primeira pessoa. Os atos de exorcismos, práticas muito preciosas para a Igreja Universal, são raras na Igreja Mundial. Mas, a grande novidade no ministério de Valdemiro é o uso do seu suor para curar os enfermos. Tal prática nunca tinha sido empregada ainda nos movimentos pentecostais. Por mais estranha que pareça, pouco a pouco foi ganhando popularidade entre os fiéis. Durante as pregações, Valdemiro enxuga o seu suor com uma toalhinha que traz sobre o ombro. Em seguida, a entrega ao fiel mais próximo. Tais toalhas são muito disputadas. Com o tempo, as pessoas começaram a trazer suas próprias toalhas a fim de passar no rosto ou no pescoço de Valdemiro para depois colocá-las sobre um parente enfermo. Quando Valdemiro caminha entre a multidão, pode-se perceber o desespero das pessoas para tocar em seu corpo. Sem precedente bíblico que justifique tais práticas, alegam que elas são implementadas através de uma orientação recebida diretamente de Deus¹¹⁷.

Atualmente a Igreja Mundial do Poder de Deus tem enfrentado algumas crises. De acordo com reportagem recente, publicada pelo Revista Isto é

A Mundial, fundada em 1998, viveu um avanço muito grande em um curto espaço de tempo. De 500 templos em 2009, hoje a denominação computa mais de cinco mil unidades, segundo seus membros. Acontece que a vida de uma igreja não se resume ao púlpito ou aos cultos. Administrativa e financeiramente falando, a IMPD não evoluiu. “Cerca de 30% dos recursos que arrecadamos são desviados. Por mês, R\$ 30 milhões saem pelo ralo”, afirma um alto dirigente da denominação, lotado no Rio de Janeiro. De acordo com ele, a devoção em torno dos cultos, espécie de pronto-socorro espiritual, onde fiéis garantem ter alcançado a cura divina para alguma enfermidade graças à intercessão de Valdemiro, trouxe notoriedade à igreja e atraiu quadrilhas de pastores que se infiltraram em seus templos para se apropriar das doações. “Há dois anos e meio, por exemplo, o Valdemiro descobriu uma dessas quadrilhas no ABC paulista liderada pelo bispo e por seus auxiliares e os expulsou”¹¹⁸.

Ainda segundo a reportagem, o professor da pós-graduação de Ciências da Religião da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Ricardo Bitun

se deparou com essa prática ao ir a campo para a confecção de sua tese de doutorado. Intitulado “Igreja Mundial do Poder de Deus: Continuidades e Descontinuidades no Neopentecostalismo Brasileiro”, o estudo defende que Valdemiro foi o único dissidente da Universal que conseguiu alcançar sucesso. E assim o fez graças, principalmente, à remasterização da cura divina, uma prática bastante difundida no Brasil nos anos 1970. “Um bispo me contou que havia

¹¹⁷ ROMEIRO, Paulo. **Práticas da Igreja Mundial do Poder de Deus**. <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/EST/Revistas_EST/III_Congresso_Et_Cid/Comunicacao/Gt08/Paulo_Romeiro.pdf>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

¹¹⁸ Revista Isto é. **À Espera de um milagre**. Disponível em: http://www.istoe.com.br/reportagens/331588_A+ESPERA+DE+UM+MILAGRE. Acesso em 10 de dez. de 2013.

pastores infiltrados em igrejas e até mesmo bispos cobrando propinas de pastores”, diz Bitun¹¹⁹.

Ainda de acordo com a Revista Isto é, o Apóstolo Valdemiro entregou os horários que “possuía na Rede TV! e na CNT. Deixou também de alugar espaço em dezenas de retransmissoras de diferentes estados e recuou no projeto de ocupar a programação de tevês da Argentina, Colômbia e do México”¹²⁰. Isso porque, de acordo com um alto dirigente da Igreja Mundial no Rio de Janeiro, “Muitas vezes, é melhor dar um passo atrás para, depois, dar um maior à frente”¹²¹.

¹¹⁹ Ibid.

¹²⁰ Ibid.

¹²¹ Ibid.

4. MINISTÉRIO AVEC: PERCURSO HISTÓRICO DO PR. SILAS MALAFAIA

Neste capítulo, objetiva-se dar um panorama estrutural do atual ministério do Pr. Silas Malafaia, especificando seus múltiplos departamentos e projetos, a fim de facilitar a compreensão da análise a ser feita no último capítulo.

4.1 FUNDADOR: PR. SILAS MALAFAIA

Silas Lima Malafaia nasceu no dia 14 de setembro de 1958, no Rio de Janeiro. Filho do Pr. Gilberto Malafaia e da Professora Albertina Malafaia, possui cinco irmãos (Samuel, Sérgio, Suzana, Siléia e Vilma, sendo esta última irmã adotiva). É casado com a psicóloga Elizete Malafaia, e juntos possuem três filhos (Silas Filho, Talita Malafaia e Taísa Malafaia¹²²) e quatro netos. Malafaia é formado em Teologia pelo Instituto Bíblico Pentecostal e em Psicologia pela Faculdade particular Gama Filho, no Rio, em 2006¹²³.

Silas Malafaia atualmente é pastor titular da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, com sede na Zona Norte do Rio de Janeiro-RJ. Comumente é apresentado, em seus diversos produtos de mídia, como psicólogo, conferencista internacional, professor de Teologia, além de vice-presidente do CIMEB (Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil). Também foi membro, por curto espaço de tempo, da mesa diretora da Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB).

Em entrevista realizada com o Pr. Silas Malafaia, em 2012, a Revista Veja assim o descreveu:

Com trinta anos de programas de televisão e vice-presidente do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (Cimeb), entidade que congrega cerca de 8 500 pastores de quase todas as denominações evangélicas, o pastor Silas Malafaia, 53 anos, é um dos mais respeitados televangelistas brasileiros¹²⁴.

Devido à sua postura firme e incisiva diante de temas polêmicos como aborto e casamento homossexual, o Pr. Silas Malafaia passou a colecionar desafetos e severas críticas Brasil afora. Recentemente, envolveu-se em uma grande mobilização nacional contra o

¹²² MALAFAIA, Silas. **Minhas experiências de vida**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2012. 280p. p.

¹²³ Jornal Folha de São Paulo, on line. **Campanha virtual pede cancelamento de registro de Silas Malafaia como psicólogo**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1233375-protesto-virtual-pode-levar-silas-malafaia-a-perder-registro-de-psicologo.shtml>>. Acesso em 12. de dez. de 2013.

¹²⁴ SETTI, Ricardo. **Pastor Silas Malafaia: a distância que me separa de um Edir Macedo vai do Brasil à China**. <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/pastor-silas-malafaia-a-distancia-que-me-separa-de-um-edir-macedo-vai-do-brasil-a-china/>>. Acesso em: 10 de dez. de 2013.

famoso PL 122, projeto de lei que tencionava “criminalizar a homofobia”. Segundo Malafaia, a aprovação de tal projeto transgrediria direitos fundamentais, como a liberdade de pensamento e expressão, especialmente das lideranças evangélicas que desejassem se posicionar em desfavor de práticas homossexuais. A reação, especialmente do setor LGBT, foi imediata. Várias vezes objetivaram a cassação do seu registro profissional, no Conselho Federal de Psicologia¹²⁵.

A despeito de todas essas polêmicas, Malafaia é conhecido, principalmente no meio evangélico, devido ao seu programa televisivo que está no ar há cerca de 30 anos ininterruptos, o Vitória em Cristo. Seu estilo informal, direto e pragmático são marcas peculiares e inconfundíveis.

Para a pesquisadora Karina Kosicki Bellotti, professora do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, com pesquisas na área de Religião, Mídia e Cultura

o seu grande setor de atuação desde 1982 tem sido a televisão, com o programa “Vitória em Cristo” (primeiramente denominado “Renascer” e “Impacto”). Desta atuação surgem outros produtos com a marca “Silas Malafaia”: mensagens televisionadas transformadas em VHS e DVD, livros (em geral, transcrições mais simplificadas das mensagens de TV e de conferências gravadas), e CDs de pregações, todos comercializados pela sua editora, Central Gospel, com sede do Rio de Janeiro¹²⁶.

Segundo o próprio Malafaia, seu fascínio por programas televangelísticos começou cedo. Em 1982, ano em que Silas Malafaia foi consagrado pastor, estreou o programa Renascer. Em sua autobiografia ele comenta:

Quando eu tinha 20 anos de idade, comecei a interessar-me pela televisão. Naquela época eram exibidos no Brasil programas de teleevangelistas americanos, e eu ficava fascinado com o poder do alcance da Palavra de Deus pregada pela TV. Comecei a procurar oportunidades de entrar naquele veículo para levar a mensagem do Evangelho. E assim nasceu o Programa Renascer, embrião do que hoje é o Vitória em Cristo. O mais interessante é que eu pertencço a uma denominação – a Assembleia de Deus – que durante muitos anos não permitia que seus fiéis assistissem televisão. Era praticamente um tabu na igreja. Lembro-me de que, quando comecei a pregar na TV, determinado ministério das Assembleias de Deus no Brasil chegou a enviar um abaixo-assinado com nomes de 300 pastores, pedindo minha saída da televisão. Nosso iniciativa foi pioneira na Assembleia de Deus.

Segundo levantamento feito pela pesquisadora Karina Bellotti,

¹²⁵ Jornal Folha de São Paulo, on line. **Campanha virtual pede cancelamento de registro de Silas Malafaia como psicólogo.** Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1233375-protesto-virtual-pode-levar-silas-malafaia-a-perder-registro-de-psicologo.shtml>>. Acesso em 12. de dez. de 2013.

¹²⁶ BELLOTTI, Karina Kosicki. Artigo **Vivendo triunfantemente – Os caminhos para a vitória e o bem-estar emocional na comunicação de Silas Malafaia (2000-2010)**. Relegens Thréskeia estudos e pesquisa em religião V. 01 – n. 02 – 2012, UFPR.

O ministério de Malafaia completou 30 anos em maio de 2012. Ainda que trabalhe com diversos tipos de produtos, o maior foco do ministério de Malafaia é o uso da televisão. Boa parte dos 45 a 50 minutos do programa “Vitória em Cristo” são ocupados com pregações filmadas em diversas ocasiões e localidades; seja nos congressos e conferências que realiza anualmente, como o “Fogo para o Brasil”. Tais mensagens são comercializadas em DVD (anteriormente estavam todas disponíveis em VHS). Em novembro de 2012, o catálogo da Editora Central Gospel contava com cerca de 119 produtos de Silas Malafaia, sendo 65 mensagens em DVD e 44 livros. Além da pregação, Malafaia divulga em seu programa os produtos da Editora Central Gospel (cujo lema é “Impactando vidas e conquistando vitórias”), além de anunciar eventos nos quais participará – cruzadas, conferências, congressos, e até caravanas para Israel e Egito. O programa é produzido pela Associação Vitória em Cristo de forma independente, sem interferência da emissora Band na sua composição. Criada em 1999, a Editora Central Gospel serviu para financiar e manter o programa Vitória em Cristo no ar. Ele também é transmitido via internet pelo site oficial do programa, que disponibiliza os programas mais recentes. Até meados de 2009, era possível assistir a diversos outros programas, mas posteriormente foram retirados do site, que hoje podem ser vistos eventualmente no site You Tube. O pastor tem disponibilizado suas mensagens nos mais variados formatos em diferentes canais – até mensagens via celular foram disponibilizadas durante o final de 2008, num esforço caracterizado pela convergência da comunicação. Além do aluguel do horário da Band, o seu programa tem sido transmitido por diversos outros canais, mediante aluguel de horário (Por exemplo: TV Porto Visão (Rio Grande do Sul); TV Barriga Verde (Santa Catarina), TV União Acre, entre outras. São ao todo horários alugados em 17 redes regionais, além das transmissões em rede nacional pela Band, CNT, Rede Super, Rede Boas Novas e Rede TV!. Além disso, desde 2010, o programa tem sido veiculado em inglês, Victory in Christ, pela Daystar e pela Inspiration, para EUA e Canadá)¹²⁷.

Segundo informações complementares, extraídas do site da AVEC, desde 2010 o programa Vitória em Cristo tem sido dublado em inglês e

é transmitido para várias cidades do Brasil, todos os sábados, de meio-dia às 13h, pela Rede Bandeirantes; de 09h às 10h, pela Rede TV; e de segunda a sexta-feira, de 16h às 17h, alcançando altos índices de audiência. Sua versão dublada para o inglês é exibida em mais de 200 países, alcançando cerca de 670 milhões de lares na Europa, no Oriente Médio, na África e na Ásia¹²⁸.

Embora o Pr. Silas Malafaia ocupe significativo espaço na TV brasileira e mundial com a transmissão dos seus programas, não esconde que ainda possui um sonho audacioso de expansão. Em sua autobiografia ele revela que

Quem apoia o meu ministério e lê a Revista Fiel sabe que todo mês nós publicamos os nossos objetivos de oração. A partir de janeiro de 2011 passei a divulgar dois novos, o quinto e o sexto de uma lista de nove. Eis o quinto objetivo: transmissão do Programa Vitória em Cristo na Rede Globo. [...] O sexto objetivo de oração é muito parecido com o quinto: “Programa na TV em horário nobre, na Band ou SBT”¹²⁹.

¹²⁷ BELLOTTI, Op. Cit., p. 7,8

¹²⁸ Associação Vitória em Cristo. **Programa Vitória em Cristo**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-pr-silas-detalle/?cod=406>. Acesso em 19 de dez. de 2013.

¹²⁹ MALAFAIA, Op. Cit. p. 18

Mas toda essa ousadia tem um preço muito alto. Em sua autobiografia, ao ser questionado sobre qual o maior desafio que a Associação Vitória em Cristo enfrenta, Malafaia deu a seguinte resposta: “Bancar os programas de TV, tanto os programas nacionais como os internacionais, dublados para o inglês. Esse é hoje o maior empreendimento da AVEC, e um desafio que demanda recursos financeiros de ordem muito grande, todo mês”¹³⁰.

Ainda de acordo com o site oficial da AVEC

Além de coordenar e apresentar o programa Vitória em Cristo, o pastor Silas apoia projetos sociais por intermédio da Associação Vitória em Cristo e organiza eventos de repercussão nacional, como o Congresso Pentecostal Fogo para o Brasil, o Congresso de Avivamento Desperta!, a Escola de Líderes da Associação Vitória em Cristo (Eslavec) e a cruzada evangelística Vida Vitoriosa para Você, visando pregar o Evangelho para o maior número possível de pessoas. Entre outras de suas atribuições estão a presidência do Conselho de Ministros do Estado do Rio de Janeiro (Comerj), a vice-presidência do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (Cimeb), entidade que agrega mais de 8,5 mil pastores brasileiros, e a presidência da Editora Central Gospel e da gravadora Central Gospel Music¹³¹.

Esse é, pois, um panorama histórico e ministerial do Pr. Silas Malafaia.

4.2 IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS VITÓRIA EM CRISTO

De acordo com informações extraídas do site¹³² oficial da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Vitória em Cristo (anteriormente chamada Assembleia de Deus da Penha), a igreja foi fundada no dia 20 de maio de 1959, tendo como primeiro pastor José Pimentel de Carvalho, que pastoreou por dois anos e meio. Foi sucedido, em 1962, pelo pastor Sebastião Ferreira Pinto, que pastoreou a igreja por cerca de um ano. Em 1963 o pastor Augusto Costa assumiu a liderança da igreja provisoriamente e permaneceu três meses à frente dos trabalhos.

No final do ano de 1963 o pastor José Santos, sogro do Pr. Silas Malafaia e talvez o pastor mais emblemático de toda a sua história, assumiu a igreja, e no início de 1964 organizou os trabalhos na Assembleia de Deus da Penha.

Em sua autobiografia, Malafaia apresenta o Pr. José Santos, seu sogro, como o principal mentor espiritual durante toda a sua caminhada ministerial. Ele afirma que

¹³⁰ Ibid., p. 229

¹³¹ Associação Vitória em Cristo. **Perfil de Silas Malafaia**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-pr-silas-detalle/?cod=406>. Acesso em: 10 de dez. de 2013.

¹³² Associação Vitória em Cristo. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.advitoriaemcristo.org/siteEdit/site/advect/historico.cfm>>. Acesso em 05 de nov. de 2013.

um dos maiores segredos da minha vida foi o fato de, durante 30 anos, eu ter ficado debaixo de uma autoridade. [...] Antes de cada evento, eu sempre procurava o pastor José Santos [...]. Eu informava a ele tudo o que fazia e aonde ia; foi assim durante 30 anos. [...] Certo dia, eu estava pregando na minha igreja [...] imerso naquele ambiente de intensa “temperatura” espiritual, sentindo a graça de Deus cair sobre nós, olhei de relance para o meu pastor. No momento em que fiz isso, o Espírito Santo falou audivelmente comigo: “Tudo isso que você conseguiu fazer até agora na minha Igreja é devido à cobertura espiritual desse homem”. Reconheço e confesso que essa cobertura foi uma das melhores coisas que aconteceram em minha vida, em meu ministério¹³³.

Silas Malafaia afirma ainda que trabalhou mais de 21 anos como pastor auxiliar na Assembleia de Deus da Penha, trabalho realizado, segundo ele, “com muita honra e orgulho. E Jamais me senti um milímetro menosprezado por Deus”¹³⁴. Malafaia denomina essa atitude, segundo ele indispensável, de “colocar-se sob uma autoridade espiritual”¹³⁵.

Ainda segundo informações extraídas do site oficial da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo

Dia 3 de fevereiro de 2010, o pastor José Santos descansou no Senhor. Até a sua partida, ele desempenhou um pastorado abençoado por Deus. Ao assumir a presidência da igreja em 64, havia sete congregações: Taborari, Proletária (Rua Doze), Morro da Fé, Morro do Sereno, Vila da Penha, Marcílio Dias e Rua Coimbra (extinta). Em 2010, pastor José Santos cumpriu sua missão em 58 anos de ministério e 60 anos de união com Maria Leal, com quem teve 11 filhos, os quais servem a Jesus Cristo. Deixou a Assembleia de Deus na Penha, atual Assembleia de Deus Vitória em Cristo, com cerca de 15 mil membros, compromissados com o Reino de Deus, reunidos em 89 filiais, distribuídas nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. Um dos fatos marcantes na gestão do pastor José Santos foi a inauguração do novo templo da Assembleia de Deus na Penha, na Rua Montevideu, em 30 de novembro de 1996¹³⁶.

Um mês após a morte do Pr. José Santos, no dia 2 de março de 2010, o pastor Silas Lima Malafaia foi indicado, de forma unânime pelo ministério da igreja, para assumir a liderança da Assembleia de Deus na Penha, atual Assembleia de Deus Vitória em Cristo¹³⁷.

Em 15 de maio de 2010 Malafaia anunciou, em seu programa de TV, a sua saída da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), e a mudança do nome da igreja que preside, de Assembleia de Deus da Penha (RJ) para Assembleia de Deus Vitória em Cristo, o que demonstra para muitos evangélicos uma independência ainda maior para a o

¹³³ MALAFAIA, Op. Cit., p. 37,38

¹³⁴ Ibid. p. 40

¹³⁵ Ibid. p. 37

¹³⁶ Assembleia de Deus Vitória em Cristo. **Histórico**. Disponível em:

<<http://www.adpenha.com.br/siteEdit/site/advec/historico.cfm>>. Acesso em: 10 de dez. de 2013.

¹³⁷ Ibid.

ministério do pastor. Cogita-se que essa mudança do nome da igreja faça parte de um arrojado projeto de expansão e reestruturação eclesiástica e denominacional.

Em entrevista concedida à Revista Veja, ao ser questionado até onde pretende chegar com a Assembleia de Deus Vitória em Cristo, o Pr. Malafaia afirma que

Essa aqui era uma igreja de bairro, meu sogro era presidente. Quando meu sogro morreu, fui eleito por unanimidade para o lugar dele. Agora, temos igrejas no Paraná, em Santa Catarina, no Espírito Santo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, além do Rio. São 120 templos, e eu quero chegar a 5 000 em dez anos¹³⁸.

Conforme Malafaia, em 2009 a igreja arrecadou 20 milhões de reais, sendo que de 50% a 60% do dízimo foi ofertado através de cartões de crédito. Ainda durante a entrevista à Revista Veja, ao ser questionado se “os pastores ganham bem”, O Pr. Silas Malafaia deu a seguinte resposta:

Pago entre 4 000 e 22 000 reais a eles, dependendo da função, do tempo dedicado. Pastor que vem de outras cidades recebe casa, escola e plano de saúde. A igreja não quer ter um pastor maltrapilho. Uma pessoa não pode ser incumbida de cuidar de vidas se a cabeça dela estiver focada em arranjar dinheiro para pagar as contas¹³⁹.

Atualmente, a sede da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo conta com quase 25 mil membros e possui os seguintes departamentos: “Casais”, “Ensino”, “Interligados”, “Interligados Kids”, “Juventude Vitória em Cristo”, “Mulher Vitoriosa”, “Musical”, “Novo Convertido”, “Obreiros”, “Serviço Social”, “Surdos” e “Terceira Idade”¹⁴⁰.

4.3 ASSOCIAÇÃO VITÓRIA EM CRISTO

De acordo com o site oficial, a Associação Vitória em Cristo (AVEC)¹⁴¹, que coordena as ações e projetos do Ministério Silas Malafaia, surgiu e tem por missão “missão divulgar as verdades das Sagradas Escrituras, através do programa televisivo Vitória em Cristo, cruzadas e congressos, enfatizando que o homem só encontra salvação em Cristo Jesus”.

Ainda segundo o site oficial, a AVEC visa

levar a Palavra de Deus para o maior número de pessoas, no Brasil e no exterior, cooperando com a Igreja a fim de cumprir o Ide de Jesus (Marcos 16.15), para que

¹³⁸ SETTI, Ricardo. **Pastor Silas Malafaia: a distância que me separa de um Edir Macedo vai do Brasil à China**. <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/pastor-silas-malafaia-a-distancia-que-me-separa-de-um-edir-macedo-vai-do-brasil-a-china/>>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

¹³⁹ Ibid.

¹⁴⁰ Assembleia de Deus Vitória em Cristo. **Departamentos**. Disponível em: <<http://www.advitoriaemcristo.org/siteEdit/site/advect/departamentos.cfm>>. Acesso realizado em 05 de nov. 2013>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

¹⁴¹ Associação Vitória em Cristo. **Missão da AVEC**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-pr-silas-detalle/?cod=406>. Acesso em: 14 de set. 2013

seja possível formar uma sociedade mais harmônica a partir dos ensinamentos de Cristo. Defender a fé cristã e os princípios e valores éticos, morais e espirituais da Igreja de Jesus Cristo¹⁴².

Em comemoração aos 30 anos da AVEC, o seguinte histórico foi publicado no site da referida associação¹⁴³:

Maio de 2012. Uma data marcante que celebra 30 anos de ministério frutífero do pastor Silas Malafaia. Os números podem confirmar essa realidade: cerca de 670 milhões de lares alcançados pelo programa *Vitória em Cristo*, mais de dois milhões de vidas impactadas pelo evangelho nas cruzadas, mais de 100 toneladas de donativos, mais de mil pessoas sendo assistidas por projetos sociais e mais de 50 megaeventos realizados para edificar os cristãos. Tudo isso, porém, não aconteceu da noite para o dia. Um longo caminho foi percorrido até aqui, e recordar um pouco dessa história ajudará a perceber o tamanho da obra divina na vida desse homem de Deus que vive literalmente pela fé. Nasceu em 2000 a Associação *Vitória em Cristo*, uma instituição sem fins lucrativos que, além de cuidar do programa e promover cruzadas evangelísticas, trabalha em prol das causas sociais, patrocinando projetos em casas de recuperação, penitenciárias, hospitais e comunidades. Ao longo dos anos, o Senhor honrou a fé e o empenho desse jovem sonhador. O programa passou a chamar-se *Vitória em Cristo* e ampliou seu alcance a todo o território nacional, tendo a partir de então uma hora de duração. Tal conquista, porém, não significava a conclusão de um sonho. O pastor Silas almejava alcançar o maior número de nações com o evangelho [...].

4.4 DEPARTAMENTOS DA AVEC

Atualmente, a Associação *Vitória em Cristo* conta com os seguintes departamentos: Programa *Vitória em Cristo* (TV), Editora Central Gospel¹⁴⁴ (através da qual produz e comercializa Bíblias, Cd's, Dvd's, livros, material de escola dominical, material didático infanto-juvenil e revistas digitais) Central Gospel Music¹⁴⁵ (que possui contrato, atualmente, com 13 cantores e bandas), Verdade Gospel¹⁴⁶ (site noticioso), Portal do educador cristão (ainda em manutenção).

Outro importante departamento da AVEC é a ESLAVEC¹⁴⁷ (Escola de Líderes da Associação *Vitória em Cristo*), cuja 5ª edição ocorreu em novembro de 2013, em Fortaleza (CE), e reuniu mais de 10 mil líderes e pastores de todo o Brasil. A primeira edição da ESLAVEC aconteceu em 2009, em águas de Lindóia (SP), e reuniu 1.800 pessoas.

¹⁴² Ibid.

¹⁴³ Associação *Vitória em Cristo*. **Histórico**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/hotsite/avec-30anos/historia.cfm>. Acesso em 14 de set. de 2013

¹⁴⁴ O endereço eletrônico da Editora Central Gospel é: <<http://www.editoracentralgospel.com.br>>

¹⁴⁵ O endereço eletrônico da Central Gospel Music é: <<http://novo.centralgospelmusic.com.br>>

¹⁴⁶ O endereço do site Notícia Gospel é: <<http://www.verdadegospel.com>>

¹⁴⁷ Associação *Vitória em Cristo*. **Agenda de eventos**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-eventos-detalle/?cod=39>. Acesso em: 12 de dez. 2013

5. INFLUÊNCIAS NEOPENTECOSTAIS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE NO PENTECOSTALISMO CLÁSSICO: O CASO DO PR. SILAS MALAFAIA

Neste capítulo pretende-se verificar a influência que as igrejas pertencentes ao pentecostalismo clássico têm recebido das igrejas e movimentos neopentecostais, e como essa influência possibilitou uma grande adesão e expansão da Teologia da Prosperidade através de setores que, categoricamente, não pertencem ao movimento neopentecostal.

Além disso, buscar-se-á identificar, por amostragem, a presença de alguns dos elementos basilares da Teologia da Prosperidade em departamentos específicos do Ministério do Pr. Silas Malafaia, apontando, se possível, a mudança que houve em seu discurso e ênfases ministeriais, especialmente no que concerne a este tema, além de pontuar algumas contribuições que o seu ministério tem dado para a expansão dessa vertente teológica no Brasil.

5.1. INFLUÊNCIAS NEOPENTECOSTAIS

5.1.1 Influência sobre o pentecostalismo clássico

O neopentecostalismo tem financiado profundas mudanças no cenário evangélico nacional. Para o Pr. Isaltino Gomes Coelho Filho, influente escritor e pensador batista, o neopentecostalismo “afeta o cristianismo como um todo, dando-lhe uma imagem distorcida e superficial, além de desfigurá-lo com ensinamentos que, em alguns segmentos neopentecostais, beiram perigosamente ao paganismo”¹⁴⁸.

Seguindo a mesma linha de discernimento, John MacArthur, respeitado escritor e pregador norte-americano, denuncia que

Temos uma sociedade repleta de pessoas que desejam o que querem, quando o querem. Estão presas a seu próprio estilo de vida, recreação e entretenimento. Querem conforto, felicidade e sucesso. E, quando a igreja apela a esses desejos egoístas, apenas alimenta um fogo que impede a verdadeira piedade. [...] Tendo incorporado os valores do mundo, o cristianismo em nossa sociedade encontra-se moribundo. [...] O evangelho frequentemente pregado em nossos dias está tão distorcido que oferece o crer em Cristo como nada mais do que simples meio para o contentamento e prosperidade. O escândalo da cruz (Gl 5.11) tem sido removido, de modo que a mensagem se torne mais aceitável aos incrédulos. A igreja, de alguma forma, concebeu a ideia de que pode declarar a paz com os inimigos de Deus¹⁴⁹.

¹⁴⁸ COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Neopentecostalismo: uma avaliação pastoral**. São Paulo: Autor, 2008. p. 15

¹⁴⁹ MACARTHUR JR., John. **Com vergonha do evangelho**. São Paulo: Editora Fiel, 2011. p. 94

Significativo número de teólogos e pesquisadores concorda que toda essa metamorfose na *práxis* religiosa brasileira tem sido ocasionada pela disseminação e influência do movimento neopentecostal. Segundo Ricardo Mariano,

Práticas rituais, correntes teológicas, técnicas evangelísticas não respeitam fronteiras denominacionais nem circulam somente numa determinada vertente evangélica. O neopentecostalismo não só tende a exercer como já vem exercendo influência no pentecostalismo clássico e deuterpentecostalismo¹⁵⁰

Como se percebe, o movimento evangélico brasileiro sofre constantes mutações, o que torna extremamente difícil sua definição e categorização. Como bem observa Ricardo Mariano, quando, por exemplo, “dividimos o pentecostalismo em três vertentes [...], não estamos com isso supondo que tal construção tipológica dê conta totalmente desse universo religioso tão complexo, dinâmico e diversificado”¹⁵¹. Para ele, tais categorizações tencionam “ordenar a realidade observada, tornando-a inteligível e passível de análise”¹⁵².

Mariano sentencia que “a crescente pentecostalização do protestantismo tende a complicar, ou tornar menos óbvia, a classificação que, de forma consensual, em todas as tipologias separa protestantes históricos de pentecostais”¹⁵³. Mariano complementa afirmando que “as diferenças entre tais grupos estão se tornando cada vez menos perceptíveis”¹⁵⁴.

Argumentação semelhante é defendida por David Allen Bledsoe, ao discorrer sobre o que ele define como “neopentecostalização de igrejas previamente estabelecidas”. Segundo ele

O discurso neopentecostal continua a ganhar espaço em algumas igrejas evangélicas de missão que não sofreram durante a divisão durante a renovação carismática. A Primeira Igreja Batista do Brasil, com 4 mil membros, uma igreja batista de referência na cidade de Salvador, serve como exemplo de uma igreja que se “(neo) pentecostalizou” e se separou da CBB¹⁵⁵ [...]. Não surpreende o fato de que muitas denominações da primeira e da segunda ondas, além da renovação carismática, também tenham sofrido influencia neopentecostal. A altamente visível Assembleia de Deus também tem lutado com razoável sucesso para manter longe as tendências da terceira onda. Alguns teólogos da Assembleia de Deus têm tentado refutar os ensinamentos da terceira onda, escrevendo e educando os membros sobre seus perigos [...], mas Freston [...] observa que os líderes da Assembleia de Deus mencionam temas como dinheiro e prosperidade nos cultos com mais frequência do que em tempos passados. A Convenção Geral das Assembleias de Deus excluiu um

¹⁵⁰ MARIANO, Op. Cit., p. 47

¹⁵¹ Ibid. p. 47

¹⁵² Ibid. p. 47

¹⁵³ Mariano, p. 49

¹⁵⁴ Ibid. p. 49

¹⁵⁵ Convenção Batista Brasileira

grupo de igrejas filiadas em 1989 por causa de práticas neopentecostais [...]. Freston estima que a nova convenção conhecida como Madureira, levou consigo mais de um terço dos membros da AD quando saiu. A Convenção Madureira revelou sua inclinação à terceira onda em 1990 quando seus pastores se aliaram a Macedo para dar início ao Conselho Nacional de Pastores do Brasil¹⁵⁶.

Por sua vez, Ricardo Mariano destaca que

Hoje, porém, a Teologia da Prosperidade já deitou raízes muito além das fronteiras neopentecostais e de certas paraeclesiásticas. Dinâmico e atraente, esse movimento teológico penetrou, ainda que parcialmente, nas protestantes renovadas, na Quadrangular, na Brasil Para Cristo, na Casa da Bênção e até na Assembleia de Deus. Razões não faltam. Em parte, isso foi possibilitado e estimulado pela extensa literatura dedicada ao tema, pelo evangelismo eletrônico, pelas instituições interdenominacionais e pela alta rotatividade interdenominacional de fiéis. Além de que a Teologia da Prosperidade, ao justificar o intenso pedido de ofertas, agrada aos pastores cujos projetos evangelísticos são ambiciosos e de alto custo, enquanto que, ao prometer bênçãos materiais e uma vida vitoriosa, mostra-se irresistível aos fiéis. [...]¹⁵⁷.

Mas essa influência neopentecostal sobre o evangelicalismo brasileiro também tem gerado muita controvérsia e descontentamento. Em polêmico artigo lançado em março de 2012, o Pr. Ricardo Gondim publicou sua decisão de romper com o movimento evangélico brasileiro. Gondim deu, dentre outras, a seguinte justificativa para tal decisão:

[...] insisto com a necessidade de rescindir com o que comumente se conhece como Movimento Evangélico. Vejo-me incapaz de tolerar que o Evangelho se transforme em negócio e o nome de Deus vire marca que vende bem. Não posso aceitar, passivamente, que tentem converter os cristãos em consumidores e a igreja, em balcão de serviços religiosos. Entendo que o movimento evangélico nacional se apequenou. Não consegue vencer a tentação de lucrar como empresa. Recuso-me a continuar esmurrando as pontas de facas de uma religião que se molda à Babilônia. [...] No momento em que o sal perde o sabor para nada presta senão para ser jogado fora e pisado pelos homens. Não desejo me sentir parte de uma igreja que perde credibilidade por priorizar a mensagem que promete prosperidade. Como conviver com uma religião que busca especializar-se na mecânica das “preces poderosas”? [...] Não, não abandonarei a vocação de pastor. Não negligenciarei a comunidade onde sirvo. Quero apenas experimentar a liberdade prometida nos Evangelhos. Posso ainda não saber para onde vou, mas estou certo dos caminhos por onde não devo seguir¹⁵⁸.

Outro aspecto destacado por Mariano, e que ele julga fundamental para a expansão no neopentecostalismo no Brasil é que

¹⁵⁶ BLEDSOE, Op. Cit., p. 57, 58

¹⁵⁷ Mariano, Op. Cit. p. 166

¹⁵⁸ GONDIM, Ricardo. **Tempo de partir**. Disponível em: <<http://www.ricardogondim.com.br/estudos/tempo-de-partir/>>. Acesso em: 18 de dez. 2013.

os pregadores neopentecostais manifestam com muita tranquilidade seu interesse por dinheiro. ‘No Novo Testamento um dos temas mais mencionados é o dinheiro’, assevera R.R. Soares. Extensa parte dos cultos da Universal e Internacional é reservada para convencer os fiéis da obrigação de pagar dízimos e dar ofertas ‘com amor e alegria’. Prometendo saúde, prosperidade, felicidade, libertação do Diabo e dos problemas àquele que corajosamente doar a maior quantia possível e, de preferência, uma quantia que, do ponto de vista do cálculo racional, fará falta, as igrejas neopentecostais conseguem recolher mais recursos do que as concorrentes. O êxito financeiro as capacita, mais do que as outras, a investir em emissoras de rádio e TV e edificações. A volumosa arrecadação e a competência com que aplicam tais recursos na obra evangelística, com intenso uso da mídia eletrônica, e na abertura de novos locais de culto são cruciais para a sua rápida expansão¹⁵⁹.

O Dr. Augustus Nicodemus, chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, observa, acertadamente, que “os neopentecostais são geralmente identificados por sua aderência à teologia da prosperidade e à batalha espiritual, pela autoridade que dão às novas revelações e por um modelo eclesial centrado”¹⁶⁰ na figura de um líder maior.

Com base em todas essas colocações, pode-se constatar o quanto o atual ministério do Pr. Silas Malafaia se identifica com as igrejas neopentecostais, principais promotoras da Teologia da Prosperidade no Brasil.

5.1.2 Influência sobre o ministério do Pr. Silas Malafaia

A suposta adesão de Silas Malafaia à Teologia da Prosperidade causou forte alvoroço no meio evangélico brasileiro. Setores mais conservadores criticam, firme e publicamente, essa mudança de postura do famoso pastor assembleiano. Um dos pontos frequentemente mencionados pelos que o criticam é que, anos atrás, o próprio Silas Malafaia era ferrenho crítico de tal vertente teológica. Há, inclusive, vídeos e mensagens de outrora em que ele a critica explicitamente.

O site Genizah, famoso portal de apologética cristã, destaca uma entrevista concedida pelo Pr. Silas Malafaia à **Revista Igreja**, em novembro de 2010. De acordo com o aludido site

o pastor Silas Malafaia chamou os pastores que não pregam a teologia de prosperidade de idiotas que deveriam perder a credencial e voltar a ser membros para aprender as Escrituras. **Revista Igreja:** O senhor está sendo duramente criticado pelo setor mais conservador (sic) da igreja por causa da teologia da prosperidade pregada por alguns convidados de seu programa, como Morris Cerrullo e Mike Murdock. Como o senhor responde a estas críticas de que a teologia da prosperidade não tem base bíblica e é uma heresia? **Silas Malafaia:** Primeiro quem fala isto é um idiota! Desculpe a expressão, mas comigo não tem colher de chá! Por que quando é membro eu quebro um galho, mas pastor não: é um idiota. Deveria até mesmo entregar a credencial e voltar a ser membro e aprender. Para começar não

¹⁵⁹ Mariano, Op. Cit., p. 166

¹⁶⁰ NICODEMUS, Augustus. **O que estão fazendo com a igreja**. São Paulo: Mundo Cristão. p.13

sabe nada de teologia, muito menos de prosperidade. Existe uma confusão e um radicalismo, e todo radicalismo não presta[...].¹⁶¹

Em contrapartida, Silas Malafaia nega, recorrentemente, sua ligação com a Teologia da Prosperidade. Na entrevista à Revista Veja afirmou que o que diferencia a sua igreja [Assembleia de Deus Vitória em Cristo] das demais pentecostais é que “elas [pentecostais] são muito centradas na prosperidade financeira”.

Todavia, ele complementa a mesma resposta afirmando que

a Bíblia diz que prosperidade é obedecer às leis de Deus. Ser próspero não envolve só a parte material. Indica relacionamento com Deus, alegria de viver, paz, uma vida abundante. Quem não acredita em prosperidade é um idiota. Se riqueza fosse um mal, o senhor do mal faria todo mundo ficar rico. Mas não é só o aspecto financeiro. A igreja tem de pregar, preparar o fiel, ensinar a conhecer a palavra, a vida com Deus. Se for para prometer milagre, posso fazer seis cultos por dia. A minha igreja e a maioria das evangélicas não aceitam esse tipo de coisa¹⁶².

Ao analisar a mensagem do livro “Lições de Vencedor”, do Pr. Silas Malafaia, lançado em 2009, a pesquisadora Karina Bellotti afirma que, no aludido livro, Malafaia procura

delimitar um espaço de legitimidade frente à concorrência evangélica, mais notadamente as igrejas de Teologia da Prosperidade e as práticas de Confissão Positiva que circulam por entre igrejas pentecostais e neopentecostais [...]. “De vez em quando, sobretudo nos dias de hoje, vemos muitos crentes que pretendem dizer a Deus o que ele deve fazer há até aqueles que desejam ‘determinar’ a ação do Todo-Poderoso. Quem age dessa forma está na contramão da Palavra, que é clara ao dizer que todo poder e toda a soberania pertencem ao Senhor” (Malafaia, 2009, p. 59). Não se iluda – o fato de crer em Jesus não é uma salvaguarda para o sofrimento. Os problemas são inerentes à condição humana. Nem sempre há compreensão a esse respeito. Muitos pregadores andam alardeando um evangelho em que não há espaço para as tribulações. É quase uma fé de super-homens, totalmente em desacordo com a realidade bíblica – afinal, o próprio Cristo¹⁶³

Analisando mais algumas mensagens antigas de Malafaia, Karina Bellotti identificou que, à época em que foram feitas, um dos alvos da sua crítica era

programas evangélicos com doutrinas “antibíblicas” ensinadas por “pregadores eletrônicos”: “nesses programas, o telespectador aprende a orar, afastando todo tipo de dificuldade da vida, como por exemplo: ‘Eu não aceito ser pobre, não aceito andar a pé, não aceito morar de aluguel’”. Sem citar nomes, não há como não pensar

¹⁶¹ Genizah. **Silas Malafaia chama pastores de idiotas**. Disponível em: <<http://www.genizahvirtual.com/2011/01/silas-malafaia-chama-pastores-de.html>>. Acesso em 09 de nov. de 2013.

¹⁶² SETTI, Ricardo. **Pastor Silas Malafaia: a distância que me separa de um Edir Macedo vai do Brasil à China**. <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/pastor-silas-malafaia-a-distancia-que-me-separa-de-um-edir-macedo-vai-do-brasil-a-china/>>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

¹⁶³ BELLOTI, Op. Cit., p. 16

nos programas da Igreja Universal do Reino de Deus e da Igreja Internacional da Graça, que trabalham diretamente com a Teologia da Prosperidade¹⁶⁴.

Em um vídeo que circula pela internet, há um paralelo entre a mensagem pregada por Malafaia anos atrás, criticando a Teologia da Prosperidade, e uma mensagem mais atual, onde ela dá a entender que mudou radicalmente de posição.

No vídeo da mensagem mais antiga, gravada em uma Igreja Evangélica em São Paulo, ele diz o seguinte:

Quer ver mais um besteiro? Só mais um: Teologia da Prosperidade. Isso nos Estados Unidos é lindo. Vem falar de Teologia da Prosperidade na Favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. Vem falar. Teologia da Prosperidade na América: dez! Há pujança econômica. O maior país capitalista do mundo. Agora, vem falar de Teologia da Prosperidade em Zâmbia, na Angola, Guiné Bissau. Qual é a favela mais violenta aqui de São Paulo, hein? Jardim Ângela. Escute o que diz a Bíblia: Provérbios 22.3 diz assim: “O rico e o pobre se encontraram e ambos fez o Senhor”. Deixa eu dizer um pouquinho da Teologia da Prosperidade. Sabe o que que ela diz? Tem igreja no Brasil que segurou esse negócio com uma força que não é brincadeira. Sabe o que que a Teologia da Prosperidade diz? “Se está acontecendo alguma coisa na sua vida, se você não consegue as coisas, se você não é bem sucedido, ou é porque você não crê ou é porque tem algum problema na sua vida. Você está mal financeiramente? Não tem fé”. Isso é uma afronta, gente. Isso é uma afronta. “Não! O que você pedir Deus dá”. “Não, rapaz, se isso aconteceu é porque você não tem fé. Você é um incrédulo. Uma vez chegou uma irmã lá na minha igreja. Não vou dizer de onde ela veio. Apavorada, com a cabeça cheia de minhoca: “Pastor, eu sou crente fiel, eu dou dízimo na igreja, e eu estou numa crise financeira e estão dizendo que eu tenho algum pecado ou porque eu não tenho fé”. Isso é uma covardia! Jesus falou em Mateus 26.11: “Os pobres sempre tendes convosco”. Jesus falou em Lucas 12.15: “A riqueza de um homem não consiste nos bens que ele possui”. Deus não olha pra você pela sua capacidade de conquista no mundo material. Agora eu vou dizer pra você o que é prosperidade à luz da Bíblia. E não esse besteiro que a turma do Brasil está engolindo. Esse besteiro teológico da América. Vou dizer o que que é prosperidade à luz da Bíblia, pra você: II Coríntios capítulo 8 diz assim: A graça que foi dada à igreja da macedônia, que em muita prova de tribulação, houve abundância do seu gozo. Da sua profunda pobreza abundou em riqueza de generosidade. E deram, segundo o seu poder, que eu mesmo testifico, diz Paulo, deram acima do seu poder e deram voluntariamente. Você vai entender o que eu estou falando aqui. Os pobres da Macedônia dividiram o pouco que tinham com os mais pobres da Judéia. Isso é prosperidade! Prosperidade é você compartilhar com o outro. Prosperidade é você viver bem com aquilo que Deus tem te dado. Prosperidade é mesmo você tendo pouco, você ainda tem forças e capacidade de ajudar a alguém que está pior do que você. Eu li uma reportagem. Na guerra do Vietnã [...] os soldados evangélicos quando recebiam aquela porção miserável dividiam com aqueles que estavam mais doentes. Tiravam, famintos que estavam, mas entendiam que tinha gente pior do que eles. Tiravam um pouco para compartilhar com alguém que estava em pior situação. Isto é prosperidade¹⁶⁵!

¹⁶⁴ Ibid

¹⁶⁵ SILAS MALAFAIA ANTES E DEPOIS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=OYvyfBT0YmY>>. Acesso em 11 de dez. de 2013

Na segunda parte do vídeo é exibida uma mensagem veiculada na parte comercial de um dos Programas “Vitória em Cristo”. Nesse vídeo, gravado anos depois do vídeo descrito anteriormente, Malafaia profere a seguinte mensagem:

Nós temos lançado uma Bíblia muito interessante, que é a Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira. Interessante que eu recebi duas críticas, entre intermináveis elogios, mas eu quero salientar aqui. Uma irmã e um irmão. “Olha, onde já se viu, falando sobre dinheiro. Como é que pode?”. Rapaz, eu fico assim bobo com a ignorância de muitos que estão na igreja. Sabe o que eu acho mais engraçado, é a hipocrisia. Todo mundo quer o dinheiro, mas quer falar mal dele. Outra coisa que eu quero dizer. Não é o dinheiro. Dinheiro não é o diabo que dá não. Salomão pediu sabedoria e Deus deu riquezas. Abraão não pediu riqueza e Deus deu riqueza. Se riqueza afastasse o homem de Deus o diabo fazia todo mundo ficar rico. Eu quero dizer que a Palavra de Deus é riquíssima no assunto finanças. Se você tá vivendo em miséria tem alguma coisa errada, e você precisa descobrir na Palavra de Deus, essa é que é a verdade.

Como se pode observar, há uma significativa mudança no que concerne à mensagem de Malafaia relacionada à Teologia da Prosperidade. No vídeo em questão ele está, inclusive, incentivando que os telespectadores adquiram a Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira¹⁶⁶ (publicada pela Editora Central Gospel), cujos comentários são de autoria de Morris Cerullo, famoso pregador internacional da Teologia da Prosperidade.

Curiosamente, em sua autobiografia Silas Malafaia inicia os dois primeiros capítulos mencionando a influência que dois teólogos da prosperidade exercem sobre sua vida. Ele abre o primeiro capítulo afirmando: “Ouvi certa vez o pregador norte-americano Mike Murdock dizer algo que achei muitíssimo interessante [...] um homem que tem 40 anos de ministério, e dispõe de uma megaestrutura ministerial”¹⁶⁷. No início do segundo capítulo ele declara que “foi o excelente pregador Myles Munroe que me ensinou a distinção entre ver e ter visão”¹⁶⁸.

Uma observação feita habitualmente, mesmo que em tom informal e jocoso, sugere que o Ministério de Silas Malafaia pode ser delimitado, historicamente, em “antes e depois do bigode”. Isso porque, durante quase trinta anos de ministério, uma das marcas físicas que o identificava era exatamente o bigode. Assim, alguns observam que, coincidentemente, após a retirada do bigode, o teor das mensagens e perfil ministerial do Pr. Silas Malafaia sofreram substanciais mudanças.

Sobre essa mudança estética, a pesquisadora Karina Bellotti comenta que

¹⁶⁶ Alguns comentários desta Bíblia serão mais bem analisados posteriormente.

¹⁶⁷ MALAFAIA, Op. Cit., p. 9

¹⁶⁸ Ibid. p. 9

vale notar a mudança de imagem que Malafaia efetuou após o aluguel do horário da Band: ele raspou o bigode e renovou toda a imagem de todos os produtos em que estampava sua foto. Capas de DVDs de mensagens antigas foram substituídas, e em nenhum programa de TV a sua antiga imagem é vista. A imagem física pode ter mudado, talvez para lhe tirar uma certa sisudez, mas o estilo de pregação continua. A mesma imagem ilustrou outras produções de Malafaia em DVD e livros. Após o aluguel de horários da madrugada da TV Band em setembro de 2008, Malafaia adotou uma imagem mais “clean” e rejuvenescida¹⁶⁹.

Provavelmente esta mudança, como uma eficaz estratégia de marketing, faz parte do arrojado projeto de Malafaia de repaginar, dinamizar e ampliar as dimensões do seu ministério.

Como vimos no primeiro capítulo, a Teologia da Prosperidade tem, basicamente, três pilares (ênfases) principais: Batalha Espiritual, Vitória Financeira e Confissão Positiva. Todavia, para ser considerado um aderente ou promotor de tal teologia não se faz necessário adotar ou enfatizar todas essas ênfases.

Assim, cada igreja analisada, embora adote a teologia da prosperidade, termina por dar ênfase a uma área específica. No caso da Igreja Mundial do Poder de Deus e da Internacional da Graça de Deus, é a cura física. Da Universal, vitória financeira e exorcismo (batalha espiritual). A Renascer em Cristo, por sua vez, enfatiza o marketing empresarial e a vitória financeira. No caso do Ministério Silas Malafaia, é a vitória financeira.

Esse é o discernimento, por exemplo, do pesquisador Ricardo Bitun. Para ele

A Igreja Mundial do Poder de Deus tem como principal destaque a cura de doenças por meio do poder de Deus. O Apóstolo Waldemiro traz de volta, com pequenas alterações, a cura divina enfatizada no pentecostalismo de transição, ou de segunda onda, que paulatinamente foi deixada em lugar periférico no neopentecostalismo, tendo sido substituída pela teologia da prosperidade. Programas de televisão, jornal, livros e site da referida igreja, enfatizam os testemunhos de cura alcançada pelos fiéis que receberam a oração do Apóstolo Waldemiro. A Igreja Mundial do Poder de Deus tem divulgado sistematicamente os milagres alcançados pelos seus fiéis, construindo e fortalecendo a imagem de que o poder de Deus está nela “mais” do que em qualquer outra igreja. O mote da igreja — “a mão de Deus está aqui” — foi construído com base na demonstração do poder de Deus através de curas. O slogan ensinado pelo Apóstolo Waldemiro — “Vem pra cá Brasil, aqui está a mão de Deus” e repetido pelos fiéis em testemunhos e chamadas pela TV — é utilizado na estratégia da igreja em recrutar novos adeptos. A segunda onda do pentecostalismo brasileiro acentuou a prática e propagação da cura divina. Desta onda, participam três igrejas que se destacaram: O Brasil para Cristo, Deus é Amor e Igreja do Evangelho Quadrangular. Na terceira onda do pentecostalismo brasileiro, a cura divina, embora praticada, não ocupa um papel de destaque, a Igreja Universal do Reino de Deus, terá sua ênfase no exorcismo, enquanto a Igreja Renascer em Cristo, com sua estratégia mais empresarial, embasa-se no marketing gospel. A Igreja

¹⁶⁹ BELLOTTI, Op. Cit., p. 16

Internacional da Graça de Deus, embora enfatize o exorcismo, destaca também a cura divina, em especial o “sumiço de caroços” e dores de cabeça¹⁷⁰.

Nesse ínterim, a pesquisadora Karina Kosicki Bellotti destaca resume o nosso entendimento ao afirmar que é indiscutível que “Malafaia é o pastor da vitória e da prosperidade”¹⁷¹.

Para o pesquisador Bertone de Oliveira Souza

No Brasil, o neopentecostalismo importou a Teologia da Prosperidade alterando substancialmente a configuração do campo protestante no país. A influência de autores como Hagin foi notável sobretudo através de R.R Soares. Mais recentemente, a emergência de outros televangelistas como Silas Malafaia tornaram conhecidos ao mercado evangélico brasileiro outros teólogos da prosperidade como Morris Cerullo e Mike Murdock¹⁷².

Em consulta feita ao escritor Caio Fábio de Araújo, por rede social (facebook), acerca de algum possível artigo ou outro material produzido em consonância com o tema deste TCC, ele deu uma resposta curta e objetiva, mas bastante significativa. Eis o conteúdo das mensagens trocadas por nós, *ipsis literis*: “Francisco Helder: ‘Olá, Caio Fábio. Estou fazendo um TCC onde proponho identificar elementos da teologia da prosperidade no ministério do Pr. Silas Malafaia. Você tem algum artigo de sua autoria nesse sentido? Alguma orientação ou recomendação?’. Resposta de Caio Fábio: ‘Não. Nunca me dediquei a isso. Mas é óbvio como o sol ao meio dia!’”¹⁷³.

Em artigo publicado no dia 27 de janeiro de 2012, o Pr. Ciro Sanches Zibordi¹⁷⁴, influente líder da Assembleia de Deus no Brasil, avalia, enfaticamente, a relação do Pr. Silas Malafaia com a Teologia da Prosperidade. Segundo ele

Silas Malafaia, além de defender abertamente a teologia da prosperidade, costuma não economizar nos impropérios, ao responder aos seus críticos. Há alguns meses, por exemplo, ele concedeu uma entrevista à revista *Igreja* e deu uma resposta que o tornou repreensível, à luz da Palavra de Deus. [...] “O senhor está sendo duramente criticado pelo setor mais conservador da igreja por causa da teologia da prosperidade pregada por alguns convidados de seu programa, como Morris Cerrullo e Mike Murdock. Como o senhor responde a estas críticas de que a teologia da prosperidade não tem base bíblica e é uma heresia?” — perguntou o entrevistador, da revista *Igreja*. [...] Antes de discorrer sobre a resposta de Malafaia, é importante corrigir

¹⁷⁰ BITUN, Op. Cit., p. 3-5

¹⁷¹ BELLOTTI, Op. Cit. p. 33

¹⁷² Ibid. p. 7

¹⁷³ Conversa realizada por meio do bate-papo do facebook, com o Pr. Caio Fábio de Araújo.

¹⁷⁴ Ciro Sanches Zibordi é pastor da Assembleia de Deus (Niterói-RJ). Também é membro da Academia Evangélica de Letras do Brasil. Colunista do CPAD News e do Christian Post desde 2010. Articulista do Mensageiro da Paz (CPAD) desde 1993. Coautor da "Teologia Sistemática Pentecostal" (CPAD), dentre outros livros. Professor de Hermenêutica, Exegese e Teologia Sistemática na Faculdade Evangélica de São Paulo (Faesp), onde se formou, em 1992.

duas coisas na pergunta acima. Primeira: não é somente o setor mais conservador da igreja que critica Malafaia por causa da teologia da prosperidade. Não se trata de extremistas combatendo extremistas. Na verdade, todos os cristãos equilibrados, que têm a Bíblia como a sua fonte primária de autoridade, são contrários à falaciosa teologia da prosperidade. Outra correção: tal heresia não tem sido pregada apenas por Morris Cerullo e Mike Murdock. O próprio entrevistado é um dos seus propagadores. Vamos à resposta do pastor Malafaia: “Primeiro quem fala isto é um idiota! Desculpe a expressão, mas comigo não tem colher de chá! Por que quando é membro eu quebro um galho, mas pastor não: é um idiota. Deveria até mesmo entregar a credencial e voltar a ser membro e aprender. Para começar não sabe nada de teologia, muito menos de prosperidade. Existe uma confusão e um radicalismo, e todo radicalismo não presta”. [...] Muitos homens de Deus respeitadíssimos se opõem à teologia da prosperidade e ao pensamento mercantilista de Mike Murdock e Morris Cerullo. São todos eles idiotas que precisam entregar a credencial? O próprio Silas Malafaia, durante muitos anos, foi um ferrenho oponente da teologia da prosperidade. Há, inclusive, vídeos no YouTube que apresentam sua verberação contra essa heresia. Mas ele não entregou a sua credencial de pastor nem voltou a ser membro para aprender. Pelo que tudo indica, a sua mudança de crítico da aludida heresia para propagador dela ocorreu por influência do telemilionário Murdock e outros. [...] Lamento — lamento muito mesmo — por ele ter abraçado a teologia da prosperidade e por usar impropérios contra quem se lhe opõe. [...] ¹⁷⁵

Em seu programa Vitória em Cristo, veiculado no dia 02 de junho de 2013, o Pr. Silas Malafaia fez um desafio aos que o criticam, acusando-o de ter adotado a Teologia da Prosperidade, a provarem, teologicamente, que sua pregação está biblicamente errada.

O aludido vídeo está disponível na íntegra no site youtube ¹⁷⁶. O site ¹⁷⁷ Gospel Mais oferece um bom resumo da mensagem. Ei-lo

A pregação, intitulada “Uma vida de prosperidade” foi proferida pelo pastor em um culto de ceia ministrado na Arena HSBC, no Rio de Janeiro. Ele inicia sua pregação pedindo que os fiéis analisem e suas palavras antes de “recebê-la” porque, segundo ele, se trata de uma mensagem que tem preconceito de cristãos, medo de pastores falarem do assunto, ação do diabo para neutralizar os fiéis sobre o assunto, bravatas emocionais, argumentos filosóficos e “pouca Bíblia”. “Duvide, critique e determine”, orienta. Em sua pregação o pastor discorreu sobre três tópicos a respeito do assunto: “O que é a oferta”, “Características de um verdadeiro ofertante”, e “Resultados na vida do ofertante”. Malafaia citou o texto de 2ª Coríntios capítulo 9, que ele afirma ser o melhor compêndio do Novo Testamento sobre o assunto, para explicar o que é a oferta. Malafaia afirmou que a oferta é um meio de se receber o favor divino e um meio de felicidade. Ele explica ainda que a oferta é um serviço para Deus, através do qual o ofertante será recompensado. Em vários momentos da mensagem o pastor frisou que não estava pregando uma mensagem apelativa emocionalmente, mas sim ensinando os fiéis de acordo com a Bíblia. Afirmando que “Deus trabalha com a lei da recompensa”, Malafaia explicou o terceiro tópico da sua

¹⁷⁵ZIBORDI, Ciro Sanches. **Algumas considerações sobre o Pr. Silas Malafaia**. Disponível em: <<http://cirozibordi.blogspot.com.br/2012/01/algumas-consideracoes-sobre-o-pastor.html>>. Acesso em 10 de dez. de 2013

¹⁷⁶SILAS MALAFAIA DEFENDE TEOLOGIA DA PROSPERIDADE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=kDFmctcG2GY#t=732>>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

¹⁷⁷Gospel Mais. **Silas Malafaia desafia a provarem que Teologia da Prosperidade está errada**. Disponível em: <<http://noticias.gospelmais.com.br/malafaia-desafia-provarem-teologia-prosperidade-errada-36528.html>>. Acesso em 11 de dez. 2013.

mensagem, falando das consequências da oferta na vida de quem a dá. Explicando que o fiel vai colher aquilo que planta, o pastor falou que “tão importante quanto a qualidade da oferta, é a qualidade do solo”, e criticou aqueles que, segundo ele, “gostam de dar oferta pra picareta”. Ele lembra ainda que quem semeia muito é que vai colher muito. Após a exibição da pregação, o pastor afirmou no programa que “negar que a Bíblia fala sobre prosperidade, é negar a própria Palavra”, e que “prosperidade é obedecer as leis de Deus”. “Se você não crê em prosperidade é porque você não crê na Bíblia”, ressaltou. Malafaia concluiu seu programa afirmando que é totalmente transparente nas ofertas que recebe, e que investe milhões em programas de televisão e obras sociais. Ele encerrou o programa afirmando que continuará falando sobre o assunto no próximo programa e desafia: “tenta me contraditar, não fica inventando filosofia barata não. Não bota em blog e em site não, me contradiz na Bíblia. Diz que eu interpretei errado, ou cala sua boca, e deixa de ser um crítico mané que fica falando bobagem e colocando minhoca na cabeça do povo de Deus”.

Como se observa, o Pr. Silas Malafaia nega, frequentemente, a sua adesão e relação com a Teologia da Prosperidade. Aliás, ele até critica severamente os que o acusam de tê-la abraçado. Além disso, não é difícil vê-lo tecendo severos comentários aos que a adotam essa teologia. Por essa razão, muitos ainda não conseguem discernir se o Pr. Silas Malafaia tem, de fato, afinidade com essa vertente teológica.

Em relação a isso o Dr. Augustus Nicodemus, pesquisador e chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, afirma que

Uma das razões pela qual os evangélicos têm dificuldade em perceber o que está errado com a teologia da prosperidade é que ela é diferente das heresias clássicas, aquelas defendidas pelos mórmons e "testemunhas de Jeová" sobre a pessoa de Cristo, por exemplo. A teologia da prosperidade é um tipo diferente de erro teológico. Ela não nega diretamente nenhuma das verdades fundamentais do Cristianismo. A questão é de ênfase. O problema não é o que a teologia da prosperidade diz, e sim o que ela não diz. [...] A teologia da prosperidade, à semelhança da teologia da libertação e do movimento de batalha espiritual, identifica um ponto bíblicamente correto, abstrai-o do contexto maior das Escrituras e o utiliza como lente para reler toda a revelação, excluindo todas aquelas passagens que não se encaixam. Ao final, o que temos é uma religião tão diferente do Cristianismo bíblico que dificilmente poderia ser considerada como tal¹⁷⁸.

Dessa forma, entende-se a razão de ser possível encontrar, simultaneamente, em todo o material e eventos produzidos e promovidos pelo ministério do Pr. Silas Malafaia, conteúdos compatíveis com doutrinas e princípios próprios do protestantismo e pentecostalismo clássico, ao mesmo tempo em que é possível encontrar farto conteúdo enfatizando a Teologia da Prosperidade. Senão, vejamos mais alguns elementos que podem embasar o posicionamento ora defendido.

¹⁷⁸ NICODEMUS, Augustus. **Afinal, o que está errado com a Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <<http://tempora-mores.blogspot.com.br/2012/06/afinal-o-que-esta-errado-com-teologia.html>>. Acesso em 18 de dez. 2013.

5.2 ASSOCIAÇÃO DE SILAS MALAFAIA A TEÓLOGOS DA PROSPERIDADE

5.2.1 Mike Murdock

Um famoso, e controverso, pregador internacional da Teologia da Prosperidade, Mike Murdock, tem se tornado presença cativa no ministério de Silas Malafaia. A visibilidade dada por Malafaia ao pastor norte americano tem se acentuado nos últimos anos. De 2009 até hoje, Mike Murdock já veio ao Brasil inúmeras vezes, a convite oficial de Malafaia. Além de participar do programa de TV “Vitória em Cristo”, Murdock também prega em eventos e conferências organizadas pela Associação Vitória em Cristo, além de ter seus livros e DVD’s publicados pela Editora Central Gospel.

O site de notícias Gospel Prime¹⁷⁹ publicou artigo, em novembro de 2011, no qual cita informações sobre denúncias envolvendo o Pr. Mike Murdock. Os fatos mencionados são escandalosos e inacreditáveis. Segundo o referido site

O jornal texano Star-Telegram fez, em 2003, uma série de reportagens investigativas sobre o ministério de Mike Murdock. A questão levantada pelos repórteres era o acúmulo de riquezas por um pastor que afirmava manter uma organização sem fins lucrativos. O jornal dedicou um grande espaço para mostrar os jatinhos e carrões que ele possuía, além dos esplendores da imensa propriedade de 7 hectares que Murdock mantém em Argyle, Texas. Em 2011, novamente Mike Murdock e seu ministério estão sendo acusado de fraudes, mas de uma maneira diferente. O ex-missionário Brian “Trey” Smith publicou um livro chamado “Thieves: A dirty TV pastor and the man who robbed him” [Ladrões: um pastor da TV desonesto e o homem que o roubou], onde descreve, com riqueza de detalhes, os bastidores do ministério de Murdock e sua obsessão, a exemplo de Salomão, por mulheres e riquezas. Em 1998, Trey estudava no seminário Cristo para as Nações, em Dallas. Seu melhor amigo naquela época era Jason Murdock, filho único do pastor Mike. Ele diz que rapidamente passou a ficar íntimo da família e passava horas na mansão da família e conheceu uma “sala secreta”, que possuía alarmes eletrônicos e abrigava um grande forte. Trey e Jason passavam horas naquela sala, experimentando os caros relógios Rolex, pulseiras de ouro e anéis de diamante, jogando cara ou coroa com valiosas moedas antigas e folheando uma grande coleção de revistas pornô. Eles também faziam uso de bebidas alcoólicas e drogas. Aos poucos, Trey relata que foi ficando com raiva de ver o pastor Murdock aparecer na TV o tempo todo falando sobre Deus enquanto vivia uma vida que não condizia com suas pregações. Ele relata que o pastor Murdock mantinha um mini-zoológico, que incluía inclusive um leão de estimação, várias limusines e vivia acompanhado de prostitutas de luxo. Em seu livro ele descreve a situação assim: “Considerava a sala secreta de Mike uma conta pessoal, onde podia fazer saques pequenos enquanto, em troca, mantinha minha boca fechada. É um fardo viver em uma bolha cristã, sem nunca poder falar sobre o paraíso escondido do pregador, com prostitutas siliconadas, brinquedos sexuais, pornografia pesada, e tudo que o dinheiro podia comprar... Em minha mente, era tudo um comércio, um arranjo sórdido... Naquela época, eu entrava no closet do pai

¹⁷⁹ ARAGÃO, Jarbas. **Livro polêmico revela segredos sujos sobre o Pr. Mike Murdock**. Disponível em: <<http://noticias.gospelprime.com.br/mike-murdock-centro-de-sabedoria-segredos-sujos-livro/>>. Acesso em: 12 de dez. 2013.

do meu melhor amigo como o cara que descobriu a tumba do faraó. Havia caixas e caixas de anéis, braceletes e colares de ouro, moedas raras e uma desorganizada coleção de selos muito valiosos... Mas nada se comparava ao que imaginávamos haver dentro do grande cofre, que ficava no meio do quarto. Nunca conseguimos abri-lo, mas passei a desejar-lo. Sonhava com isso, fantasiava como seria... Não queria apenas roubar o seu dinheiro... Mais do que isso, eu tinha realmente aprendido a odiar aquele homem e tudo que ele representa. Odiava as mentiras, o engano, a ganância, os acordos de bastidores, os segredos, o sexo e toda a dor que ele causava aos cristãos falando sobre a necessidade de eles terem fé no “deus dólar”. Para mim, dentre os televangelistas, Mike Murdock era o pior. Enquanto o mundo estava assistindo-o pregar de terno, gravata e Bíblia aberta em suas telas de televisão, eu conhecia os lugares que ele nunca mostraria perante as câmeras. Eu sentia que todos seus mantenedores tinham sido injustiçados. Iria apenas consertar as coisas. Eu sabia que praticamente nada daquele dinheiro era destinado para o que Murdock chamava de “instituições de caridade”. Eram apenas uma fachada que ajudavam a manter seu desejo por ter ouvintes obedientes, posses terrenas, contas bancárias de grande porte, mulheres bonitas, escapadas sexuais e sede de poder. Por todas estas razões, eu não me sentia nem um pouco mal por tomar até o último centavo que ele tinha. Eu não era herói. Eu tinha me tornado um canalha sujo e podre como todos eles.” Trey acabou usando seus conhecimentos e familiaridade com a mansão para roubar o cofre de Murdock enquanto ele estava em sua viagem anual a Israel em 1999. Sabendo a combinação dos alarmes, entrou na sala secreta e fugiu para o México. No relatório para a polícia, Murdock afirmou que no cofre havia 125 mil dólares, nos vídeos disponíveis na internet ele diz que foram milhões. Trey afirma que foi tudo uma armação, o pastor teria colocado pilhas de papel cortadas do tamanho de notas verdadeiras e escrito um bilhete dizendo que jamais perdia, que sua fortuna estava a salvo no banco e que iria atrás do ladrão. Com medo do que podia acontecer, Trey fugiu para o México sem dinheiro e com mais raiva ainda do pastor. Depois de extensa investigação nos Estados Unidos, provas contra Trey foram reunidas, mas ele estava fora do alcance da lei americana. Murdock então contratou investigadores particulares que o rastream quando ele voltou para os Estados Unidos. Ele respondeu por esse roubo e outras acusações e cumpriu pena numa penitenciária durante quase uma década. Enquanto estava preso, escreveu boa parte seu livro, onde diz relatar com detalhes muitos outros segredos do ministério de Murdock e também de outros pastores conhecidos. Trey Smith agora se diz arrependido e livre das drogas, e que deseja mostrar ao mundo que está mudado. Afirma ter se reconciliado com Deus, mas continua disposto a mostrar quem realmente é o pastor Mike Murdock. Além de publicar *Thieves* de maneira independente em forma impressa e como ebook, Trey mantém o site godinanutshell.com que oferece várias informações sobre seu passado e traz “provas” de seu roubo e de todas as acusações que faz.

Além do site Gospel Prime, outros sites brasileiros (dentre eles, noticias.gospelmais.com.br) publicaram notícias nesse mesmo sentido. Na internet, através de uma simples pesquisa através de sites de busca como o Google, por exemplo, é possível constatar a existência livro “*Thieves: A dirty TV pastor and the man who robbed him*” [Ladrões: um pastor da TV desonesto e o homem que o roubou], de autoria de Bryan Trey Smith. Segundo o autor, o livro descreve com riqueza de detalhes os bastidores “sombrios” da casa e do ministério de Mike Murdock.

A despeito de tudo isso, O Pr. Silas Malafaia traz Mike Murdock frequentemente ao Brasil, para ministrar em seu programa de TV Vitória em Cristo, e nas conferências organizadas pela Associação Vitória em Cristo. Além disso, como se observou anteriormente,

a Editora Central Gospel, propriedade do Pr. Silas Malafaia, publica inúmeros livros e mensagens do controverso pastor norte-americano.

5.2.2 Morris Cerullo

De acordo com informações do site evangélico Gospel Mais¹⁸⁰, o Dr. Morris Cerullo possui uma biografia no mínimo questionável. Segundo o site

Dr. Morris Cerullo é um conferencista internacional e sócio majoritário dos escritórios do MCWE – Morris Cerullo World Evangelism – o centro do controle missionário, mas não exerce a função de pastor nem é membro de nenhuma igreja local ou congregação. Formado em 1953 na Escola Divindade em de Nova York, começou a ministrar ao lado e auxiliado de então na época sua noiva e hoje esposa Theresa, com a qual tem três filhos. Hoje possui várias entidades voltadas ao evangelismo como a School of Ministry (Escola de Ministério, em tradução livre) que é similar a Eslavec, escola de líderes do Pastor Silas Malafaia. Apesar de seu “bem sucedido” e conhecido ministério, o Dr. Cerullo é causador de grandes polêmicas devido sua forma de abordagem acerca da prosperidade financeira de fiéis e de meios para obtê-la. Hoje desligado de qualquer proximidade com o doutor, John Paul Warren, um respeitado pastor da terceira geração de assembleianos que já trabalhou para Cerullo em parceria no seu ministério, entrou com uma ação na justiça contra a organização, depois de confrontar Morris Cerullo quanto a maneira segundo ele, “antiética e as técnicas que ele usa para recolher ofertas do povo”, a ação foi movida em maio de 2000 na corte superior do condado de San Diego e aceita, sendo esta a segunda ação judicial movida contra ele. Segundo o ex-parceiro, que participou de muitas viagens com Cerullo, ele afirma conseguir prever o futuro e curar os enfermos. Em algumas de suas pregações o pastor afirma que ele usa expressões como “entreguem-me suas carteiras de dinheiro” e “olhem para o profeta de Deus”. Dean Broyles, um dos procuradores de Warren, diz que o alvo principal de Cerullo é levantar milhões de dólares em nome de Deus para poder manter seu estilo de vida esbanjador tanto nos Estados Unidos como no além-mar. As acusações feitas por John Paul Warren são um tanto quanto graves: •“Cerullo faz muitas promessas aos seus contribuintes, promessas que ele sabe não poder cumprir. Levanta dinheiro para projetos populares, consegue contribuições, mas nunca leva adiante os projetos e fica com o dinheiro (...) mercadeja o evangelho para fins de enriquecimento pessoal” •Assim que assumiu a direção dos escritórios da organização de Jim Bakker, Cerullo usava status de filantropia da MCWE para ganhos pessoais. Os procuradores de Warren afirmam, segundo uma fonte, 70% da receita de Cerullo vem de atividades comerciais da organização, o que bate de frente com a atividade filantrópica que lhe dá isenção de impostos e que sempre houve problemas dentro da organização, sendo processado por muitos de seus ex-funcionários, devido a violações dos direitos na América. •Também segundo os procuradores, Cerullo está impedido de pregar na televisão da Inglaterra a menos que prove que realizou todos os milagres de cura ditos e mostrados. O procurador Hunter Lundy questiona as atitudes e o estilo de vida levado por Cerullo, se seria correto para um pregador do evangelho e afirma, “Cerullo vive numa mansão confortável de doze milhões de dólares na área mais cara do Rancho Santa Fé, bairro de classe alta próximo a San Diego na Califórnia. A organização MCWE possui e controla várias propriedades, carros de luxo e um jatinho particular de 50 milhões de dólares decorado com detalhes em ouro, além de outros de menor porte. Ele declarou que seus bens valem hoje mais de cem milhões de dólares”, disse. A intenção de John Paulo Warren ao entrar com uma ação contra Dr. Morris Cerullo é alertar aos cristãos da América sobre o verdadeiro caráter de Cerullo, pois segundo

¹⁸⁰ CAMI, França. Morris Cerullo: **Conheça o controverso braço direito do Pr. Silas Malafaia em campanhas polêmicas**. Disponível em: <<http://noticias.gospelmais.com.br/dr-morris-cerullo-controverso-braco-direito-pastor-silas-malafaia-23006.html>>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

ele, durante dois anos, lhe pediu que se submetesse à liderança de uma igreja para poder ser corrigido, mas Cerullo sempre rejeitou. Warren se diz testemunha ocular em primeira mão por ter viajado muito ao lado de Cerullo e então decidiu levar seu ex-chefe à Corte. [...] O doutor está chegando ao Brasil através do Pastor Silas Malafaia com campanhas que se dizem a fim de ajudar o ministério do pastor brasileiro e abençoar financeiramente os adeptos. Os livros do pregador americano são vendidos no Brasil através das empresas de Malafaia que também o leva para seus eventos de treinamento de pastores, a fim de ensiná-los o que Cerullo prega.

Há cerca de 4 anos Malafaia causou forte alvoroço no meio evangélico ao realizar, com o apoio de Morris Cerullo, a campanha dos R\$ 900 reais. Dois anos depois ele repetiu a façanha, realizando a campanha dos R\$ 911 reais. Morris Cerullo é conhecido internacionalmente como um dos maiores teólogos da prosperidade da atualidade.

Ainda no que diz respeito ao conferencista Morris Cerullo, o pesquisador Bertone de Oliveira Souza complementa, afirmando que ele

Atualmente é dos mais conhecidos defensores da prosperidade. É de sua autoria uma —Bíblia de Batalha Espiritual e Vitória Financeira e ainda de uma —Bíblia da oração, traduzidas para o português pela editora Central Gospel, do ministério de Malafaia. Diferentemente de Murdock, que, além da Teologia da Prosperidade, atua basicamente no campo da autoajuda religiosa, Cerullo considera a si mesmo um profeta. Em suas mensagens costuma relatar visões sobrenaturais que teve em relação ao futuro, e também se coloca como curandeiro. Em uma ocasião, em Agosto de 2011, lançou a campanha —Medida Extra. O nome é baseado em uma numerologia que ele estabeleceu como sendo importante para Deus. Segundo ele, os números nove e dez significam —nada faltando e o número onze quer dizer —medida extra, o excedente. A campanha pede aos ouvintes uma doação de novecentos e onze reais. Malafaia tem sido o televangelista brasileiro que pede as mais altas doações, com valores fixos. Talvez por isso sua insistência de trabalhar com pregadores norte-americanos que já são conhecidos há décadas no mercado religioso da prosperidade e contam com uma tradição estabelecida¹⁸¹.

No programa “Vitória em Cristo”, exibido em agosto de 2009, Morris Cerullo ministrou uma mensagem que causou questionamentos e críticas em boa parte do meio evangélico. Na abertura do programa, Silas Malafaia proclama: “Crê nos meus profetas e prosperareis, é o que diz a Bíblia. Então escute o que esse homem de Deus está falando com você. Tenho certeza que Deus vai mudar a sua história e a história da sua família”¹⁸². A seguir, Morris Cerrullo, tendo por tradutor o Pr. Gidalti Alencar, proferiu a seguinte mensagem:

¹⁸¹ SOUSA, Bertone de Oliveira. **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, Ano IV, n. 11, Setembro 2011 - ISSN 1983-2850. A Teologia da Prosperidade e a redefinição do protestantismo brasileiro: uma abordagem à luz da análise do discurso. p.20

¹⁸²A UNÇÃO DE 900 REAIS DO SILAS MALAFAIA. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=wWZyy3G3iGc>>. Acesso em 10 de dez. de 2013.

Essas pessoas que estão assistindo hoje, vão receber um milagre financeiro. E sabe o que vai ser? algo que Deus nunca fez antes na vida deles. [...] Deus disse a mim: “Filho, eu quero que digas ao meu povo que nesses últimos dias, eu tenho uma unção especial que vou liberar sobre o meu povo, algo que eu nunca jamais fiz antes, eu vou liberar sobre eles, uma unção financeira. Eu disse: “Tens uma unção financeira? Deus disse: “sim!” [...] E eu quero te dizer hoje, algo que nunca aconteceu antes na tua vida, vai acontecer aqui, hoje, neste programa. Eu vou orar, em poucos momentos, para Deus liberar a sua unção financeira sobre a tua vida. eu vou te dizer o que é unção financeira em poucos momentos. Mas eu quero eu você faça isso. Existe um telefone aí na tela agora mesmo. Se você quer que Deus te dê a unção financeira, a unção financeira dos últimos dias, eu quero que você pegue esse telefone, e eu quero que você faça um compromisso, para você semear 900 reais. E você diz: Morris Cerullo eu nunca fiz isso na minha vida, especialmente para um programa de televisão. Mas eu te digo: Quando você semear o que Deus está nos pedindo para fazer hoje, você vai receber da parte de Deus algo que você nunca recebeu antes. Porque 9? Porque que você está pedindo por 9? Vou te dizer por que: porque este é o ano de 2009. E os números são importantes para Deus. [...] Nove significa completo. Nove significa cumprido, total. [...] Se você for ao telefone e fizer esse compromisso para semear 900 reais, e você diz: “Deus, eu quero dar um passo na minha unção financeira” [...] Eu te prometo, que antes de chegar o dia primeiro de janeiro, toda promessa, toda profecia Deus está pronto para transferir a riqueza do ímpio para as suas mãos. Eu vou orar para Deus liberar a solução financeira sobre a sua vida. Existe um telefone aí na tela. Se você quer que Deus lhe dê a unção financeira dos últimos dias, semeie R\$ 900,00. Por que 9? Porque este é o ano de 2009, e os números são importantes para Deus. O número 9 significa completo”.

O site da Associação Vitória em Cristo possui uma seção denominada “testemunhos”.

Eis a mensagem presente na referida seção, acompanhada de alguns testemunhos extraídos da mesma página:

Essa não é a primeira vez que o Dr. Morris Cerullo vem ao Brasil, voluntariamente, para promover campanhas que ajudem a angariar recursos para a Associação Vitória em Cristo; recursos estes que são destinados à realização de grandes projetos evangélicos. Em agosto de 2009 e em julho de 2010, ele lançou duas campanhas em prol desse ministério, que resultaram em diversos testemunhos. Confira abaixo.

BÊNÇÃO DIVINA: Sou Parceiro Ministerial e tenho experimentado boas coisas. Eu estava dormindo, e Deus me acordou dizendo que eu precisava ligar a televisão para dar uma oferta ao ministério do pastor Silas Malafaia. Minha esposa, que estava ao meu lado, perguntou o que houve. Contei-lhe o que havia acontecido. Quando liguei a TV, o pastor Morris Cerullo estava começando a falar sobre a campanha dos R\$ 900. Telefonei para a Associação Vitória em Cristo, mas eu estava sem dinheiro naquela ocasião. Pensei em parcelar no cartão, mas nenhuma operadora aprovou o pagamento. Na segunda-feira seguinte, fui ao banco pagar minhas contas, e vi que, além do lucro dos meus negócios, havia sobrado R\$ 900. Na mesma hora, o Senhor falou ao meu coração que não havia sobrado, aquela quantia era para eu ofertar. Saquei o valor e, quando voltei para casa, o boleto para a doação já havia chegado. Paguei-o. Três dias depois, fiz um negócio de 28 mil dólares. Naquele momento, Deus falou comigo que estava devolvendo-me o valor doado e ainda me abençoando pela oferta. (Eduardo Abade Correa - Petrópolis - RJ)

FÉ EM PRÁTICA: Eu e meu marido somos parceiros desse ministério e queremos compartilhar a bênção que recebemos de Deus após contribuímos com a campanha de R\$ 900, em 2009. Quando o pastor Silas Malafaia e o Dr. Morris Cerullo lançaram o desafio dessa oferta, estávamos passando por dificuldades financeiras, mas resolvemos contribuir crendo que Deus supriria todas elas. Antes do final de 2009, fui escolhida em um processo seletivo para um novo emprego, no qual o salário é de R\$ 950 a mais do que eu recebia naquele momento. (Aline de Moura Muniz Zanchett Chapecó – SC)

CURA: Enquanto eu assistia ao Vitória em Cristo, estava com muitas dores nas costas e preocupada de ser gripe suína, uma vez que havia muitos casos na região onde moro. Muito emocionada com a pregação e o pedido de oferta voluntária de R\$ 900, resolvi participar desta campanha. Antes mesmo de terminar o programa, eu já não sentia mais nada. (Rosimari Agibert Silva Rios - Por telefone)¹⁸³

Dois anos depois, em 2011, Cerullo voltou ao Brasil e realizou, através do programa Vitória em Cristo, campanha semelhante.

5.2.3 Myles Munroe

Outro pregador da Teologia da Prosperidade trazido frequentemente ao Brasil por Silas Malafaia é o Pr. Myles Munroe. Myles Munroe é um conferencista internacional, palestrante motivacional, autor de muitos livros, analista e homem de negócios associado a Benny Hinn e de outros controversos pregadores da prosperidade.

Em seu livro “Evangélicos em Crise”, o Dr. Paulo Romeiro comenta sobre as impressões que teve ao entrar em contato, pela primeira vez, com um livro de Myles Munroe. Romeiro afirma que ficou surpreso

ao ver nas livrarias evangélicas um livro intitulado *Como compreender o seu potencial, a descoberta do verdadeiro eu*, escrito por Myles Munroe e publicado pelo ministério de Robson Rodovalho. De acordo com o livro Myles Munroe é professor internacional, palestrante, conferencista, evangelista, consultor, fundador e presidente do Bahamas Faith Ministries International, uma rede abrangente de ministérios com sede em Nassau, Bahamas. É bacharel em Educação, Belas Artes e Teologia pela universidade Oral Roberts e é mestre em Administração pela Universidade de Tulsa. Como pode alguém com tal currículo escrever um livro assim tão questionável à luz da Palavra de Deus? O livro tem problemas doutrinários do começo ao fim. Muitos chegam a ser absurdos. [...] O que você acha dessas informações? "Assim Deus criou você para ser onipotente" (pág. 23). "A maioria de nós quer ser como Jesus, isso não é o que Deus quer. Deus quer que nós sejamos como Cristo, Jesus veio para nos mostrar como Cristo se parece quando ele surge em forma humana" (pág. 28,9). "Jesus foi a manifestação humana do Cristo Celestial" (pág. 29). "Quando queremos encontrar a Cristo, Deus nos mostrará a Igreja. Entretanto, nós não podemos isso, porque acreditamos que Cristo está no céu. Não, Ele não está. Jesus está no céu" (p. 29). "O corpo de Lúcifer foi criado com tubos internos para que toda vez que ele levantasse uma asa, um som saísse na forma de musica (...). Assim que ele começava a abanar suas asas os anjos começavam a cantar" (pág. 43). "Nós sempre existíamos, no estado anterior, nós éramos invisíveis, mas sempre existimos" (pág.82). [...] Pior do que isso, o livro cheio de heresias e aberrações, continua sendo comercializado pelo Brasil afora¹⁸⁴.

¹⁸³ Associação Vitória em Cristo. **Testemunhos**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/hotsite/medida-extra/testemunhos.cfm>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

¹⁸⁴ ROMEIRO, Paulo. **Evangélicos em crise: decadência doutrinária na igreja brasileira**. São Paulo: Mundo Cristão, 1999. p. 45-48

Myles Munroe tem participação ativa no ministério de Silas Malafaia. Ministrou diversas mensagens em várias edições do programa de TV Vitória em Cristo (*e.g.*, programas exibidos nos meses de junho e julho de 2010¹⁸⁵), foi palestrante na Assembleia de Deus Vitória em Cristo (em 28 de abril de 2010), na 2ª ESLAVEC¹⁸⁶ (Escola de Líderes da Associação Vitória em Cristo, realizada em outubro de 2009, onde falou para mais de 4 mil líderes) e no 14ª Congresso Pentecostal Fogo para o Brasil¹⁸⁷ (ocorrido em julho de 2010, em Brasília-DF)

5.3 ASSOCIAÇÃO VITÓRIA EM CRISTO PROMOVEDO TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

5.3.1 Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira

Outra forte evidência de elemento da Teologia da Prosperidade no Ministério do Pr. Silas Malafaia é um famoso lançamento da sua Editora Central Gospel: Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira.

O pesquisador Altair Germano, que é proeminente professor e pastor da Assembleia de Deus, sendo também membro do Conselho de Educação e Cultura Religiosa da CGADB (Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil) e Presidente do Conselho de Doutrina da UMADENE (União dos Ministros das Assembleias de Deus no Nordeste), observou enfaticamente que

No Brasil, após encontrar bastante espaço em alguns segmentos do neopentecostalismo, a Teologia da Prosperidade achou guarida no pentecostalismo clássico, mais especificamente nas Assembleias de Deus, ultimamente travestida de “Vitória Financeira”, tendo como fundamento teórico as anotações do pastor Morris Cerullo na Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira, amplamente divulgada e recomendada pelo pastor assembleiano Silas Malafaia em seu programa de televisão, através de campanhas de “semeaduras” financeiras elitizadas, prometendo ganhos financeiros e materiais aos “semeadores”, repetindo desta maneira os mesmos lamentáveis fatos ocorridos entre os televangelistas americanos. A prosperidade é uma verdade bíblica (Gn 39.23; Js 1.8; 2 Cr 20.20; 26.5; Sl 1.1-3; 122.6; 2 Co 9.10-11 ss), mas a Teologia da Prosperidade (ou da Vitória Financeira) é uma heresia perniciosa e oportunista. Com sua ênfase demasiada nas riquezas, suas exegese deturpada, seus métodos de levantamento de fundos agressivos e seus falsos profetas, a Teologia da Prosperidade não passa de uma corrupção doutrinária absurda, que deve ser veementemente combatida e repudiada no meio cristão.¹⁸⁸

¹⁸⁵ Associação Vitória em Cristo. **NOTÍCIAS**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-busca/>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

¹⁸⁶ Associação Vitória em Cristo. **NOTÍCIAS**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-noticias-detalle/?cod=376>. Acesso em: 11 de dez. 2013

¹⁸⁷ Associação Vitória em Cristo. **Eventos**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-eventos-detalle/?cod=1>. Acesso em: 11 de dez. 2013

¹⁸⁸ GERMANO, Altair. **Teologia da Prosperidade**. Disponível em: <http://www.altairgermano.net/search?q=TEOLOGIA+DA+PROSPERIDADE>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

Visando despertar os membros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus quanto aos riscos doutrinários presentes, especificamente, nos comentários da Bíblia “Batalha Espiritual e Vitória Financeira”, o Pr. Altair Germano fez pelo menos quatro artigos com precisas observações em relação às ênfases e comentários presentes na Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira.

O Pr. Altair Germano analisa alguns comentários da Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira, confrontando-os com algumas passagens da Bíblia Sagrada, e com a teologia defendida por Kenneth Hagin e R. R. Soares.

Eis uma das análises feitas pelo Professor Altair Germano:

Passemos então para a nossa [...] análise. Leia os textos abaixo: “Muitos cristãos nascidos de novo e cheios do Espírito vivem num baixo nível de vida, vencidos pelo diabo. Na realidade, falam mais do diabo do que em qualquer outra coisa. Cada vez que contam uma desventura, exaltam o diabo. Cada vez que contam quão doentes se sentem, exaltam o diabo (ele é autor das doenças e das enfermidades - e não Deus).” (HAGIN, 1988, p. 19 apud PIERATT, 1993, p. 55)”. [...] Um outro observou: ‘Sabe, Jesus e os discípulos nunca andaram num Cadillac.’ Não havia Cadillac naquela época. Mas Jesus andou num jumento. Era o Cadillac naquela época - o melhor meio de transporte existente. Os crentes têm permitido ao diabo lesá-los em todas as bênçãos que poderiam usufruir. Não era intenção de Deus que vivêssemos em pobreza. Ele disse que éramos para reinar em vida como reis. quem jamais imaginaria um rei vivendo em estria pobreza? A ideia de pobreza simplesmente não combina com reis.” (HAGIN, p. 48 apud PIERATT, 1993, p. 59). “Não ore mais por dinheiro [...] Exija tudo o que precisar.” (HAGIN, p. 17 apud ROMEIRO, 1998, p. 43). Agora observe o que está publicado como comentário na Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira: “Jesus veio destruir as obras do Diabo: 'Para isso o Filho do Homem se manifestou: para destruir as obras do Diabo' (1 Jo 3.8). O pecado, a enfermidade, a pobreza e a morte são jugos do Inimigo! Você não tem de ficar amarrado à pobreza! Jesus veio libertá-lo de todo jugo que o Inimigo queira impor sobre você!” (p. 278). O que há em comum entre os textos citados? A resposta é clara: todos estão construídos sobre os fundamentos da Teologia da Prosperidade. A lógica desta teologia é simples: doença e pobreza são do diabo. Se o Cristão está doente ou vive em pobreza, encontra-se debaixo do jugo do inimigo, ou nem é crente de verdade. “Alguém uma vez me disse: Mas, Deus não colocou os médicos no mundo? [...] eu respondi: É verdade. Ele é tão bom que pensou nos crentes incrédulos”. (SOARES, 1987, p. 40 apud PIERATT, 1993, p. 57). Não caia no engano teológico dos profetas da Teologia da Prosperidade e da Vitória Financeira. Não seja também conivente com os seus ensinamentos, que não passam de distorções das verdades bíblicas. Se você já adquiriu, conhece alguém que possui ou pretende adquirir uma Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira (não estou lhe dizendo para não comprar, apenas faço um alerta quanto aos erros doutrinários de alguns comentários publicados na referida Bíblia), fique atento e alerte o seu irmão quanto aos equívocos de seus comentários em relação aos temas aqui tratados¹⁸⁹.

¹⁸⁹ GERMANO, Altair. **Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira**. Disponível em: <<http://www.altairgermano.net/2008/02/bblia-de-estudo-batalha-espiritual-e.html>>. Acesso em: 09 de dez. 2013.

O escritor Altair Germano destaca, analisa e refuta outro comentário presente da Bíblia Batalha Espiritual e Vitória Financeira.

“Pobreza é escravidão! Ela amarra as pessoas, impedindo-as de terem as coisas que necessitam. A pobreza leva à depressão e ao medo. Não é a vontade de Deus que você viva na escravidão da pobreza. É hora de Deus acabar com a escravidão das dívidas e da pobreza no meio do seu povo! É chegado o momento da liberação de uma unção financeira especial, que quebrará as cadeias da escassez e o capacitará a colher com abundância!” (Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira). Discordo destas ideias e declarações. Passarei a citar ordenadamente as ideias e declarações, comentando logo em seguida as mesmas: **1. Pobreza é escravidão:** Pobreza não é escravidão, trata-se apenas de uma condição sócio-econômica, fruto do pecado, da acomodação, da injustiça social, do egoísmo e de outras mazelas. Você pode ser pobre, e mesmo assim, não ser escravo da pobreza. Você pode ser pobre e ser feliz! João Batista (Mt 3.4), Jesus (Lc 2.21-24 com Lv 12.8), Pedro e João (At 3.1-6), Paulo (2 Co 6.10) e tantos outros servos de Deus, apesar de pobres não eram “escravos” da pobreza. É preciso lembrar que a riqueza também pode promover escravidão (Mt 6.19-24). Desta maneira, não é a pobreza ou a riqueza em si que torna alguém escravo, mas sim, a forma como lidamos com essas condições sócio-econômicas. **2. A pobreza leva à depressão e ao medo:** A pobreza “pode” levar alguém à depressão e ao medo, mas não necessariamente. Todos nós conhecemos pessoas que sobrevivem com poucos recursos financeiros, que não são depressivas nem vivem amedrontadas, pois confiam no Senhor que supre todas as nossas necessidades (Mt 6.31-34). Conhecemos também muitos ricos que são depressivos e amedrontados. A própria Bíblia adverte quanto ao males da riqueza mal adquirida e administrada (1 Tm 6.9-10). **3. Não é a vontade de Deus que “você” viva na escravidão das dívidas e da pobreza no meio do seu povo:** Você quem? Isso significa que todos os crentes deveriam ser ricos? Você quem? Aquele que comprou a referida Bíblia, ou foi alcançado por seus princípios e ensinamentos? Não amados, nem todos seremos ricos. As razões pelas quais isto não vai acontecer são as mais diversas e complexas possíveis e envolvem fatores sociais, pessoais, espirituais, circunstanciais e outros. Se você contribui com as suas ofertas e dízimos, é trabalhador honesto, se esforça para manter-se qualificado na profissão que exerce, administra com sabedoria o salário que recebe e mesmo assim não alcança a riqueza, não fique triste nem frustrado, contente-se com o que tens (Fp 4.11; Hb 13.5). Seja rico para com Deus (Lc 12.21). Saiba que o mais importante na vida não é o quanto você tem, mas o que você é diante do Senhor. Se um dia você ficar rico, dê graças a Deus, se nunca isso acontecer, dê graças a Deus também (1 Ts 5.18). **4. É hora de Deus acabar com a escravidão das dívidas e da pobreza no meio do seu povo:** Por qual razão Deus só resolveu acabar com a escravidão das dívidas e da pobreza agora, se os fundamentos da interpretação de Morris Cerullo sempre estiveram na Bíblia? Será que Jesus, Paulo, os demais apóstolos, os pais da igreja, os reformadores, os missionários que experimentaram fome e nudez pela causa do mestre nunca enxergaram isso? Deus os privou desta “visão” (aliás, mais uma daquelas visões que só trazem confusão e promovem heresias no Reino de Deus)? Somos uma geração “especial”? Outra coisa, quem disse que a riqueza acaba com as dívidas? Muitos ricos estão proporcionalmente mais endividados do que alguns pobres. A questão da dívida relaciona-se com a forma com de administrarmos os recursos e não em sermos pobres ou ricos. **5. É chegado o momento da liberação de uma unção financeira especial:** Trata-se de mais uma “unção especial”, como foi a “unção do riso”, “unção do leão” e outras “unções”, todas fruto de uma interpretação bíblica equivocada e tendenciosa, desassociada de uma análise exegética séria e genuinamente cristã (é bom lembrar que boa parte dos argumentos e notas da citada Bíblia está fundamentada no Antigo Testamento em promessas direcionadas para o povo de Israel). Não existe uma “unção especial financeira”. O que a Bíblia nos revela é a bondade, generosidade, misericórdia e graça de Deus, que faz com ele derrame abundantemente suas dádivas sobre aqueles que contribuem com alegria e liberalidade, promovendo assim socorro aos necessitados, recursos

para a obra missionária, manutenção do trabalho do Senhor e o suprimento de outras necessidades (2 Co 9.6-15)¹⁹⁰.

5.3.2 Programa Vitória em Cristo

Outro departamento da Associação Vitória em Cristo que tem sido grandemente usado como plataforma para a Teologia da Prosperidade é o programa de televisão Vitória em Cristo. Há uma enormidade de vídeos de mensagens, publicidade e campanhas que favorecem a publicidade dessa controversa teologia, e que são transmitidos para todo o Brasil e grande parte do mundo através deste programa.

Conforme observa o pesquisador Bertone de Oliveira Souza¹⁹¹,

o pastor assembleiano Silas Malafaia atualmente é um dos principais defensores e representantes da Teologia da Prosperidade no Brasil. Para conseguir vultosas doações de seus fiéis, Malafaia conta com o apoio de dois pastores norte-americanos: Mike Murdock e Morris Cerullo. Murdock é fundador do Wisdom Center, em Dallas, onde ensina princípios de sabedoria e prosperidade. Ele é autor de dezenas de livros de autoajuda evangélicos sobre sucesso financeiro e pessoal. Já esteve várias vezes no programa semanal —Vitória em Cristo de Malafaia, onde lançaram, juntos, em 2010, a campanha do —Clube de um milhão de almas. O objetivo é conseguir a adesão de um milhão de pessoas que façam uma doação de um mil reais ao ministério de Malafaia, totalizando um bilhão de reais, dinheiro que seria empregado para a manutenção do programa de Malafaia em canais via satélite para mais de cem países, dublado em inglês¹⁹².

Sobre o uso de programas evangélicos de televisão para arrecadação de dinheiro, o escritor Caio Fábio D'Araújo, ferrenho crítico do Pr. Silas Malafaia, em seu famoso livro Síndrome de Lúcifer, cuja primeira edição foi lançada em 1988, pela Editora Betânia, analisou, em tom profético, que

[...] no nosso país estamos vendo aparecerem as pontas dos primeiros icebergs. O mesmo comportamento-padrão verificado nos Estados Unidos vem se manifestando. Pessoas com personalidade forte e capacidade de comunicação abrem “igrejas” e tornam-se os proprietários delas. Seus ministérios são um ótimo negócio. Elas têm liberdade total para fazer o que desejam e quando desejam. Nada nem ninguém está acima delas no ministério. Não há vozes de advertência ao redor delas. E toda e qualquer palavra discordante é logo rejeitada e a pessoa que a falou é afastada. Além disso, a própria maneira como a filosofia de trabalho dessas pessoas se desenvolve já evidencia que falta sobriedade e saúde nos seus ministérios. Eu ousou afirmar que toda e qualquer pessoa que fala e pede dinheiro publicamente, sem constrangimento, tem um “que” de enfermidade moral. Eu não vejo nos Evangelhos nenhuma prática de Jesus que justifique reunir as multidões para pedir dinheiro ou qualquer coisa. Em

¹⁹⁰ GERMANO, Altair. **Pobreza na perspectiva da Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira**. Disponível em: <<http://www.altairgermano.net/2008/02/pobreza-na-perspectiva-da-bblia-de.html>>. Acesso em 11 de dez. de 2013.

¹⁹¹ Doutorando em História pela Universidade Federal de Goiás. Professor Assistente do curso de História da Universidade Federal do Tocantins

¹⁹² SOUSA, Op. Cit., p. 13

Jesus o que vemos é as multidões se ajuntarem para receber (MC 6.37). É contra a própria filosofia cristã que um ministério evangelístico sobreviva pedindo dinheiro do povo que evangeliza. Mesmo no nível da igreja local, Paulo trata da questão financeira com muita discrição (2 Co 8.19-21). Sinto perplexidade quando vejo as pessoas acabarem de pregar na televisão e então passarem a pedir dinheiro ao mesmo público ao qual acabaram de evangelizar. É verdade que há o argumento de que muitos cristãos assistem também e podem ajudar. Mas há, sobretudo, um grande número de não-cristãos que assistem e ficam vacinados contra o evangelho. Na Associação Billy Graham, informaram-me que eles pedem dinheiro três vezes por ano na TV, após a veiculação da gravação de uma cruzada, e que esse pedido dura um minuto e meio, sendo que, na maioria das vezes, nem se fala nada, apenas aparecem os dizeres na televisão. O resto dos levantamentos de fundos é feito por carta e dirigido a cristãos que manifestam o interesse de contribuir. Talvez seja essa uma das razões pelas quais o ministério de Billy Graham continua tendo crédito e honra. A maneira como ofertas são levantadas em muitos dos salões de cura e milagre no Brasil é simplesmente escandalosa. Não há controle. Os recursos vão diretamente para as mãos dos que levantaram as ofertas. Não é de estranhar que “pastores” assim autointitulados nesses grupos vivam um padrão de vida inexplicavelmente elevado¹⁹³[...].

Ao analisar um dos programas Vitória em Cristo, o pesquisador Bertone de Oliveira Souza comenta que

Em 04 de junho de 2011 foi transmitido o programa com a participação de Murdock e que pode ser visualizado no site youtube. Mas ele não inicia pedindo doações aos ouvintes. Durante quase vinte e cinco minutos antes de mencionar o clube pela primeira vez, ele busca motivar os ouvintes e dar-lhes razões para que doem. Ele começa apresentando seu livro chamado —7 leis que você deve honrar para adquirir sucesso incomum!. Narra que seu pai orava de quatro a dez horas por dia, mas não tinha dinheiro nem para pagar a passagem do filho (de US\$ 4,00) para a Escola Dominical. E prossegue: Como pode um homem que Deus ama e um homem que amava Deus, estar tão quebrado nesse mundo? E como pode homens que não creem, que jogam, amaldiçoam e bebem licor, eles tinham bastante dinheiro? E sempre tem a resposta cristã: nós vamos chegar no céu e eles vão pro inferno. Mas algo não parecia certo. Então eu perguntei ao Espírito Santo: por favor me mostra, mostra-me o sucesso, como suceder bem neste mundo¹⁹⁴.

Uma “novidade” lançada por Malafaia nesse veículo foi a campanha intitulada ‘Campeão da fé’. A referida campanha foi lançada com o apoio e incentivo de Mike Murdock, famoso propagador mundial da Teologia da Prosperidade.

A campanha consiste em que “3 mil campeões da fé”, isto é, três mil ofertantes, contribuam com o valor de mil reais, doze mil ou mais ao ministério de Silas Malafaia,

¹⁹³ D’ARAÚJO FILHO, Caio Fábio. **Síndrome de Lúcifer**. Rio de Janeiro: Semeiar, 2011. 204p. p119-121

¹⁹⁴ SOUSA, Op. Cit., p. 14

simbolizando uma espécie de “semente”¹⁹⁵ para um futuro financeiro espetacular. Após essa oferta cada participante, segundo Malafaia, receberá um exemplar do livro “O desígnio”, de autoria de Mike Murdock. Após contar uma experiência pessoal, Murdock afirma: “aquela semente de mil dólares quebrou a pobreza da minha vida”, exemplificando, no Programa “Vitória em Cristo”, o que poderá acontecer com os doadores que aceitarem o desafio. Malafaia, buscando justificar-se aos telespectadores, afirma: “não estamos fazendo promessas loucas. [...] Deus [...] quer reagir à sua fé, Ele quer reagir à sua liberalidade”.

Ainda hoje é possível encontrar, no site oficial da associação “Vitória em Cristo”, uma página exclusiva desta campanha. Dentre as informações presentes, pode-se constatar as seguinte mensagens:

Você é um campeão da fé. Para ser campeão da fé é preciso ter atitude! E você já deu o primeiro passo. Preencha os campos abaixo para efetivar sua participação nessa campanha. Após a confirmação de sua contribuição, nós lhe enviaremos um exemplar do livro ‘O desígnio’, do Mike Murdock. Três formas de participar da campanha: 1) Oferta de R\$ 1.000 reais parcelada em até 10 vezes; 2) Por sua empresa com uma oferta de R\$ 1.000 reais à vista ou parcelada em até 10 vezes; 3) Seja uma das 12 pessoas que semearão R\$ 1.000 reais por 12 meses. Concordamos com a palavra profética do Dr. Mike Murdock de que você colherá uma unção extraordinária do Espírito Santo sobre sua vida, receberá cura na sua e unção de conquista¹⁹⁶.

Em outra ocasião, o Pr. Silas Malafaia lançou um desafio financeiro que gerou bastante controvérsia e uma enxurrada de críticas. Nele, Malafaia desafia os “desempregados”, os que “moram de aluguel” e até os que “vivem de favor” a fazerem um sacrifício financeiro, doando um valor correspondente a um mês de aluguel. Como se não bastasse, ele ainda usou um argumento e estratégia outrora usada pelo Apóstolo Valdemiro Santiago, da Igreja Mundial do Poder de Deus. Malafaia desafiou os endividados e os que vivem de aluguel a protagonizarem um ato de fé, ofertando 30% da sua renda para o seu ministério Vitória em Cristo. Segundo Malafaia, os que assim procedessem indubitavelmente seriam recompensados financeiramente por Deus. Essa campanha ficou conhecida, pejorativamente, como o “trízimo” do Malafaia.

¹⁹⁵ A “Lei da Semente” ou “Lei da Semeadura” afirma, em termos objetivos, que “dinheiro atrai dinheiro”. Ou seja, quando o crente oferta a Deus (independente da motivação) automaticamente atrai o favor do Senhor, que o recompensará com o aumento descomunal do dinheiro “plantado”, investido. Silas Malafaia, com o auxílio de Mike Murdock, também costuma ensinar que devemos plantar dinheiro para colher mais dinheiro, e nisso consiste a tão propagada “lei de semeadura financeira”.

¹⁹⁶ Associação Vitória em Cristo. **CAMPANHA VOCÊ É UM CAMPEÃO DA FÉ**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-campanhas-vc-campeao-2012/campanha.cfm>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

No programa “Vitória em Cristo”, exibido no dia 05 de janeiro de 2013, o Pr. Silas Malafaia recebeu o Pr. Mike Murdock. O tradutor foi o Pr. Gidalti Alencar. Eis abaixo a transcrição literal da fala do Pr. Silas Malafaia na abertura do programa:

A paz de Cristo para todos. Hoje é um programa muito especial. E eu estou aqui com um grande amigo: Dr. Mike Murdock. E com um outro amigão, Pr. Gidalti Alencar. Eu já tenho dito aqui muitas vezes. Não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira que o Dr. Mike Murdock está aqui conosco. Eu tenho dito da influência que ele tem exercido na minha vida, no meu ministério. Um homem de Deus, que vive aquilo que prega e aquilo que ensina. Ele tem uma palavra de Deus para mudar a história da sua vida. Ele tem autoridade pra falar sobre isso. Então, eu vou pedir a você. Vai por mim. Ligue pra amigos. Fale aí. Pegue o telefone. Pra você ouvir uma palavra profética, abençoadora, pra sua vida. Vai ser muito, muito, muito importante. Tem uma palavra de Deus pra sua vida [...]¹⁹⁷.

5.3.3 Central Gospel Music

Outro departamento do ministério do Pr. Silas Malafaia no qual é possível identificar indícios de Teologia da Prosperidade é a Central Gospel Music. Alguns dos seus cantores propagam, através das suas músicas, a essência dessa questionável vertente teológica.

Um exemplo é a música “Tô abençoado”, do CD de mesmo título, do Pr. Jairinho, que foi amplamente divulgada em inúmeras edições do programa Vitória em Cristo, e também nas conferências organizadas pela AVEC. O site da central Gospel Music oferece a seguinte descrição para este álbum musical:

Pastor Jairinho acaba de lançar o seu primeiro CD pela Central Gospel Music, Tô abençoado! [...] Apesar de bem-humoradas, as canções surpreendem por serem verdadeiras mensagens que levam à reflexão. “Tô Abençoado”, louvor que dá título ao CD, marcou um momento da vida do cantor. Ele escreveu a canção depois de ter vivido um período de muita luta. Como declara nesse louvor, “somos abençoados e o tempo de cantar chegou”. Deus abriu de vez as comportas dos céus, derramando bênçãos sem medidas, levando o ministério do pastor Jairinho para uma nova fase revelada na canção. [...] Com certeza esse CD será uma bênção para todos que o ouvirem¹⁹⁸.

Eis a letra da música:

Eu fiquei sabendo que andam comentando da minha alegria. Dizem por aí que tô rindo a toa de noite e de dia. Andam curiosos sem saber porque estou de bem com a vida. É que saí da prova. Fui abençoado. Ó, que maravilha! Eu tô abençoado, tô abençoado, tô abençoado! Quem chegar perto de mim vai cantar assim: tô abençoado! Eu tô abençoado, tô abençoado, tô abençoado!

¹⁹⁷ PROGRAMA VITÓRIA EM CRISTO. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=jwJTdcQaaP0>>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

¹⁹⁸ CENTRAL GOSPEL MUSIC. Disponível em: <http://www.editoracentralgospel.com.br/_gutenweb/_loja/pg_produto.cfm?cod_produto=68563>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

Quem chegar perto de mim, tá pensando o que? Vai ser abençoado. Os meus inimigos andam perguntando o que aconteceu. Só posso responder que o Deus dos céus me fortaleceu. Eu não tenho tempo pra ficar contando o que se passou. Só posso responder que agora o tempo de cantar chegou. Tem alguém aqui que foi abençoado, diga glória a DEUS! Fala pro irmão que ele está com pose de quem já venceu. Quem chegou pra baixo sua situação hoje vai mudar! Aprenda esse hino. Esse negocio pega, e você vai cantar...¹⁹⁹

Como se percebe, a referida música segue a linha triunfalista e ufanista da Teologia da Prosperidade, que prioriza o sucesso e o fim sofrimento e das adversidades, e que assimila as bênçãos de Deus apenas com situações agradáveis e desejáveis da vida.

Essa mensagem colide frontalmente, por exemplo, com uma declaração feita pelo Dr. Russell Shedd, ao sugerir a todos os que quisessem ser abençoados que pedissem a Deus um câncer, dando a entender, no contexto em que citou essa frase, que a benção de Deus reside, inclusive, nos momentos em que enfrentamos severas adversidades e, principalmente, “a prosperidade que a bíblia garante para os crentes é na vida vindoura, é nos galardões que à receberemos”²⁰⁰. A observação do Dr. Russell Shedd está em consonância com a mensagem bíblica, a exemplo da oração feita pelo profeta Habacuque:

Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no Senhor, exulto no Deus da minha salvação (Habacuque 3.17, 18)²⁰¹.

No texto em tela, o Profeta Habacuque enfatiza que, mesmo a despeito da invasão Caldéia, que tragicamente destruiria a produção e as propriedades de Judá, e mesmo a despeito de quaisquer improdutividades dos campos e lavouras, ainda assim, mesmo que em meio ao caos e devastação, o profeta não se desesperaria, mas continuaria confiando e se alegrando em seu Senhor.

5.3.4 Conferências, congressos e livros e mídias oficiais

Em sua autobiografia, lançada em 2012, há um capítulo inteiro no qual o Pr. Silas Malafaia trata exclusivamente sobre “a importância da liberalidade”²⁰². Ele inicia o mencionado capítulo afirmando que “jamais poderia deixar de falar sobre uma das coisas que

¹⁹⁹Vagalume. **Música “Tô abençoado”, Pr. Jairinho**. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/pr-jairinho/to-abençoado.html>> . Acesso em: 10 de dez. 2013.

²⁰⁰QUER PROSPERIDADE ENTÃO DEVE PEDIR UM CÂNCER A DEUS, DIZ ESTUDIOSO. Disponível em: <<http://noticias.gospelmais.com.br/quer-prosperidade-entao-deve-pedir-um-cancer-a-deus-diz-estudioso-evangelico.html>> . Acesso em: 10 de dez. 2013.

²⁰¹ BÍBLIA SHEDD. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2. Ed. Ver. e atual. No Brasil. São Paulo: Vida Nova; Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.

²⁰² MALAFAIA, op. Cit. p.61

considero da mais extrema importância na minha vida e no meu ministério, algo que tem contribuído para eu chegar até aqui. Ela se chama liberalidade”²⁰³.

Em outro trecho da biografia, o Pr. Silas Malafaia conta a seguinte experiência

Em outra ocasião, eu estava na igreja de meu amigo Jabes de Alencar, assistindo atentamente o pastor Mike Murdock pregar justamente sobre oferta. Naquela ocasião eu estava passando por outra crise financeira. As contas atrasadas se acumulavam em cerca de 800 mil reais. Dispúnhamos de somente 70 mil reais. Com esse valor, não conseguiríamos honrar nenhum compromisso. Não autorizei nenhum pagamento. Diante de um montante de quase 800 mil reais de dívidas, aqueles 70 mil reais atenuariam em quase nada a nossa grave situação. Por isso, resolvi preencher um cheque e semear aqueles 70 mil reais no ministério de Mike Murdock. Mike Murdock pregara naquela noite que, para alguém obter uma colheita extraordinária, precisa realizar uma semeadura fora do comum. Senti que o futuro do meu ministério estava dependendo naquele momento do tamanho da minha fé. Pedi ajuda a Jesus. “Senhor, devemos 800 mil reais e só temos 70 mil. Ajuda-nos”. Após fazer essa breve oração, preenchi um cheque e semeei aqueles 70 mil reais como oferta no ministério de Mike Murdock. Porém, após eu semear aquele dinheiro nada aconteceu. As coisas pioraram [...]. até que, uns 30 dias depois, o telefone tocou. Um irmão queria falar comigo. “Pastor Silas Malafaia?”. “Sim, pois não?”. Ele queria dar uma oferta ao nosso ministério. [...] Antes de desligar o telefone, o irmão falou: “Estou depositando 450 mil reais em oferta ao seu ministério, pastor Silas”. [...] No mesmo dia, uma hora depois, o bendito telefone tocou outra vez. A secretária informou: “Pastor Silas, é da República Dominicana. Um brasileiro quer falar com o irmão”. A pessoa disse como se chamava, perguntou como eu ia, e disse que Deus havia tocado em seu coração para enviar uma oferta para um ministério evangélico no Brasil. Ela falou: “Acabo de fechar aqui um grande negócio. Mande minha empresa depositar 250 mil reais na conta do senhor”. [...] Mas aquele dia não havia chegado ao fim. Quarenta minutos depois, avisaram-me que na recepção havia uma pessoa que queria falar comigo de qualquer jeito. [...] ele devia ter uns 60 anos. Carregava duas sacolas de supermercado. [...] Nesse instante ele despejou sobre a mesa o conteúdo das duas sacolas e disse: “Vim aqui para lhe trazer esta oferta em dinheiro, parte da quantia que ganhei em um negócio”. Em dinheiro vivo havia sobre minha mesa 300 mil reais. Aquelas ofertas cobriram totalmente o valor de nossas despesas, dívidas e ainda sobrava. Conto isso para que você constante mais uma vez, por minhas experiências, que o nosso Deus é fiel, cumpre o que está escrito em Sua Palavra, e jamais deixará de socorrer os que esperam nele com fé²⁰⁴.

O Pr. Silas Malafaia reconhece que “aprimorou” seu entendimento no que diz respeito ao tema da prosperidade financeira. Insiste, inclusive, a que os fiéis ponham em prática a Lei da Semeadura e a Lei da Liberalidade. Em seu livro “Como ser abençoado” ele faz a seguinte declaração:

ensinei muitas vezes na igreja que as ofertas em prol do Reino de Deus estavam vinculadas exclusivamente a bênçãos materiais, até que o Espírito Santo me corrigiu, trazendo à minha mente esse texto: “E Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra”. Então, pude entender por que o diabo estimula o egoísmo no coração das pessoas: para que elas não invistam no Reino de Deus, a obra de evangelismo enfrente dificuldades, o testemunho cristão fique

²⁰³ Ibid., p. 61

²⁰⁴ Ibid., p. 67

comprometido pela falta de compaixão e para que os cristãos não sejam abençoados por Deus com a prosperidade financeira, e não possam contribuir com a igreja. Não deixe de dar o seu dízimo regularmente no local onde congrega. Não pare de socorrer o aflito no dia mau nem de enviar ofertas para os ministérios com os quais coopera, pois quando você contribui com suas ações, orações e ofertas para ajudar na obra de Deus, recebe bênçãos espirituais, emocionais e materiais²⁰⁵.

Nesse mesmo livro, Malafaia sugere que

o Senhor propôs que déssemos, ao menos, a décima parte do que temos recebido em prol do bem comum de todos. Foi Sua maneira de libertar-nos do egoísmo, da ganância, e de abençoar-nos com mais provisão. Ele prometeu que se formos fiéis nos dízimos e nas ofertas, abrirá as janelas do céu, a fim de trazer maior abundância e repreenderá o devorador das nossas finanças. Não tema, mesmo tendo pouco, contribua com algo para abençoar outras vidas²⁰⁶.

Outro seguimento do Ministério de Silas Malafaia colocado a favor da Teologia da Prosperidade são os sites oficiais. O site da Associação Vitória em Cristo, por exemplo, na seção “notícias”, promove intensamente a presença de pregadores internacionais da Teologia da Prosperidade. Em notícia publicada no dia 30 de junho de 2010 temos a seguinte mensagem:

Excepcionalmente no próximo domingo, 04 de julho, a Assembleia de Deus Vitória em Cristo promoverá a Santa Ceia do Senhor e um culto especial no Ginásio do Olaria Atlético Clube, situado na Rua Bariri, 251, em Olaria, Rio de Janeiro. [...] À noite, a partir das 18h, um culto abençoado, tendo como preletor convidado o pastor Morris Cerullo, considerado uma das maiores autoridades internacionais em oração e batalha espiritual, e um dos maiores evangelistas de todos os tempos²⁰⁷.

Em outra notícia, publicada no dia 06 de julho de 2010, temos a seguinte mensagem promocional: “O Pr. Silas Malafaia contou com a presença de um convidado especial na gravação do programa Vitória em Cristo, na manhã da última segunda feira (05/07): o Pr. Morris Cerullo, uma das maiores autoridades mundiais em oração e batalha espiritual”²⁰⁸.

Numa outra mensagem promocional, o site da Associação Vitória em Cristo apresentou a seguinte mensagem:

A Associação Vitória em Cristo investe milhões na pregação do evangelho, uma missão que só é possível ser cumprida com o apoio de milhares de parceiros. De volta ao Brasil no mês de julho de 2011, Dr. Morris Cerullo, considerado uma das

²⁰⁵ MALAFAIA, Silas. **Como ser abençoado**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2010. p. 51, 52

²⁰⁶ Ibid. p.50

²⁰⁷ Associação Vitória em Cristo. **NOTÍCIAS**. Disponível em:

<http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-noticias-detalle/?cod=218>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

²⁰⁸ Associação Vitória em Cristo. **NOTÍCIAS**. Disponível em:

<http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-noticias-detalle/?cod=221>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

maiores autoridades mundiais em oração e batalha espiritual, foi impulsionado novamente pelo Espírito Santo de Deus a ajudar esse ministério. Ele veio ao Brasil para lançar ao lado do pastor Silas Malafaia uma nova campanha no programa Vitória em Cristo, exibido em 30 de julho.

Conforme dito anteriormente, o site da Associação Vitória em Cristo, na seção “notícias”, promove intensamente a presença de pregadores internacionais da Teologia da Prosperidade. Em mais uma notícia, publicada no dia 29 de março de 2010 temos a seguinte mensagem:

Considerado um dos oradores mais dinâmicos nos Estados Unidos e uma das maiores autoridades espirituais em prosperidade e liderança, Dr. Mike Murdock participará do programa Vitória em Cristo com o pastor Silas Malafaia no próximo sábado (03/04). Murdock é autor de mais de 200 livros, inclusive o best-seller *Os segredos da liderança de Jesus*, conferencista internacional e fundador das Escolas de Sabedoria que promove para milhares de pessoas em 38 países. Anote na sua agenda os dias em que o Vitória em Cristo com esse convidado especial será exibido: Sábado: 3 e 10 de abril; Terça-feira: 6 de abril; Quinta-feira: 8 de abril; Quarta-feira: 14 de abril²⁰⁹.

No dia 30 de março de 2010 foi feita uma nova divulgação do programa e da inédita campanha que seria realizada por Malafaia com o suporte de Mike Murdock. Eis o teor da mensagem extraída do site da Associação Vitória em Cristo, da seção “notícias”:

Não perca a oportunidade para colocar em prática sua fé e ser tremendamente abençoado. Assista ao próximo programa *Vitória em Cristo*, que será exibido neste sábado, dia 3 de abril. Os pastores Silas Malafaia e Mike Murdock, uma das maiores autoridades espirituais em prosperidade e liderança do mundo, lançarão um desafio àqueles que desejam participar do inédito propósito da Associação Vitória em Cristo: ganhar um milhão de almas para Cristo. Propagar o evangelho sempre foi o alvo principal desse ministério, que sempre conta com a liberalidade dos Parceiros Ministeriais e, principalmente, com a graça divina. E para ampliar os trabalhos evangelísticos e alcançar um número maior de pessoas com o evangelho de Cristo, o Senhor frequentemente inspira o Pr. Silas com novas estratégias de ação. Desta vez, Deus tocou também o coração do Pr. Mike para lançar uma campanha e ajudar a Associação Vitória em Cristo. Confira no programa de TV deste sábado e faça parte desse desafio. Aqueles que semear em nesse propósito poderão colher bênçãos para sua vida e ainda receber gratuitamente o novo livro de Mike Murdock, *1001 Chaves de sabedoria*. O programa deste sábado (03/04) será reexibido nos dias 6, 8, 10 e 14 de abril²¹⁰.

Em outra notícia publicada no mesmo site, no dia 15 de dezembro de 2010, mais uma

²⁰⁹ Associação Vitória em Cristo. **NOTÍCIAS**. Disponível em:

<http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-noticias-detalle/?cod=154>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

²¹⁰ Ibid.

vez o leitor e o telespectador são convidados a dar máxima atenção ao teólogo da prosperidade, Mike Murdock. Eis a mensagem

Tão importante quanto semear é saber onde plantar sua semente. Esta é a tônica da mensagem de Dr. Mike Murdock, considerado um dos maiores conferencistas sobre finanças, no programa *Vitória em Cristo* deste sábado, 28 de dezembro. O convidado especial do pastor Silas Malafaia desafiará o telespectador com seu testemunho de vida e revelará sete decisões fundamentais que determinam sua semente. Não perca esse programa especial de final de ano!²¹¹

No mesmo site há postagens nos dias 07 de janeiro de 2011 e no dia 31 de janeiro de 2013, divulgando eventos da Associação Vitória em Cristo com a presença de Mike Murdock.

Na revista oficial da igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, Revista “Aliança”²¹², na edição nº 17, do 3º trimestre de 2013, a matéria principal que veio estampada na capa traz a seguinte mensagem: “Rumo ao crescimento”. Na página 26 da aludida edição, na seção intitulada “Objetivos de oração”, consta também a seguinte mensagem: “Para 2013, a marcha da Igreja prossegue e os alvos estabelecidos pelo presidente da ADVEC, pastor Silas Malafaia, são”. Então, segue-se uma lista com 10 alvos. Dentre eles, destacamos: 1) Batizar mais de 5 mil pessoas no ano de 2013; 2) Abrir 250 igrejas; 3) Levantar 250 obreiros com dedicação de tempo integral e sustentados pela igreja; 4) Construir um templo provisório, onde funcionará a sede da ADVEC, com capacidade mínima para 6 mil pessoas sentadas; 5) Construir 3 centros sociais para pessoas carentes; 6) Todos os membros serem dizimistas fiéis.

No Catálogo²¹³ virtual da Editora Central Gospel (do mês de dezembro de 2013) estão disponíveis para venda os seguintes livros de Mike Murdock: “A lei do Reconhecimento”, “Trinta e um segredos de uma mulher inesquecível”, “os segredos da liderança de Jesus”, “os segredos do homem mais rico que já existiu”, “1.001 chaves de sabedoria”, “O ministro fora do comum”, “o empreendedor fora do comum”, “O desígnio”.

²¹¹ Ibid.

²¹² Revista Aliança. **Rumo ao Crescimento: Objetivos de oração**. Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/717262-Revista-ALIANCA-17/>>. Acesso em: 17 de dez. 2013.

²¹³ Editora Central Gospel. **CATÁLOGO CENTRAL GOSPEL**. Disponível em: <2013http://www.editoracentralgospel.com/_gutenweb/_loja/catalogo/2013-11-12/html/#34>. Acesso em 12 de dez. 2013.

Outro expoente da Teologia da Prosperidade, Myles Munroe, tem várias mensagens e livros de sua autoria publicados pela Editora Central Gospel²¹⁴ (dentre eles, os DVD's “Os propósitos da liderança servidora” – Vol 1, 2, 3, 4, 5, “Governando o seu domínio pessoal”, “O propósito e o poder da igreja”, “Redescobrimo os mandamentos do Reino”, “O poder da união e da visão”).

Também é possível acessar vários vídeos, no site youtube, em que se pode constatar a presença de Mike Murdock, Morris Cerullo, Myles Munroe e o próprio Silas Malafaia ministrando mensagens e fazendo questionáveis campanhas e desafios financeiros no Programa Vitória em Cristo.

Como foi possível observar, há importantes vestígios que nos permitem discernir que houve uma substancial mudança na ênfase ministerial do Pr. Silas Malafaia. Embora ele prontamente negue, pareceu-nos possível identificar sua adesão à Teologia da Prosperidade.

²¹⁴ Editora Central Gospel. **LOJA VIRTUAL**. Disponível em: <http://www.editoracentralgospel.com.br/_gutenweb/_loja/pg_autores.cfm?cod_autor=16>. Acesso em 11 de dez. de 2013

6. CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho pode-se deduzir que ao menos parte do objetivo foi alcançado, especialmente no que se refere ao proposto nos objetivos gerais e específicos. No primeiro capítulo buscou-se fazer uma análise panorâmica do surgimento e desenvolvimento histórico do movimento denominado Teologia da Prosperidade, além da tentativa de investigar, historicamente, sua relação com o neopentecostalismo. Considerando o caráter não exaustivo desta pesquisa, pretende-se, em trabalhos futuros, destacar as possíveis razões da Teologia da Prosperidade obter êxito em contextos como o brasileiro.

No segundo capítulo objetivou-se analisar o surgimento e desenvolvimento histórico do neopentecostalismo, objetivando situar, de modo panorâmico, seu surgimento e disseminação especificamente no Brasil. No terceiro capítulo, tencionou-se fornecer um panorama da estrutura ministerial do Pr. Silas Malafaia, especificando, quando possível, seus principais departamentos e projetos, a fim de facilitar a compreensão da análise conclusiva a ser feita no último capítulo.

A seguir, pretendeu-se analisar a suposta influência que as igrejas pertencentes ao pentecostalismo clássico têm recebido das igrejas e movimentos neopentecostais, e como essa influência possibilitou uma grande adesão e expansão da Teologia da Prosperidade através de setores que, categoricamente, não pertencem ao movimento neopentecostal.

Finalmente, buscou-se identificar, por amostragem, a presença de alguns dos elementos basilares da Teologia da Prosperidade em departamentos específicos do Ministério do Pr. Silas Malafaia, apontando, através da análise de produtos e ações da Associação Vitória em Cristo, e de alguns departamentos a ela ligados, a mudança que houve em seu discurso e ênfases ministeriais, especialmente no que concerne a este tema, além de pontuar algumas contribuições que o seu ministério tem dado para a expansão dessa vertente teológica no Brasil.

Conclui-se que o objetivo proposto neste trabalho foi, ao menos parcialmente, atingido, considerando que propicia à comunidade acadêmica, eclesiástica e à comunidade em geral, a possibilidade de reflexão sobre os impactos causados pela Teologia da Prosperidade no evangelicalismo brasileiro, e, neste caso especial, no e através do ministério do Pr. Silas Malafaia.

7. BIBLIOGRAFIAS

BELLOTTI, Karina Kosicki. Artigo **Vivendo triunfantemente – Os caminhos para a vitória e o bem-estar emocional na comunicação de Silas Malafaia (2000-2010)**. Relegens Thréskeia estudos e pesquisa em religião V. 01 – n. 02 – 2012, UFPR.

BÍBLIA DE ESTUDO BATALHA ESPIRITUAL E VITÓRIA FINANCEIRA. Rio de Janeiro: Editora Central Gospel, 2007.

BÍBLIA SHEDD. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. 2. Ed. Ver. e atual. No Brasil. São Paulo: Vida Nova; Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997.

BITUN, Ricardo. **Igreja Mundial do Poder de Deus Rupturas e Continuidades no Movimento Pentecostal**. Estudos de Religião, Vol. 23, No 36 (2009), UMESP. p.13

BLEDSOE, David Allen. **Movimento Neopentecostal Brasileiro: um estudo de caso**. São Paulo: Hagnos, 2012. 200p

CÉSAR, Elben M. Lenz. **História da Evangelização do Brasil: dos jesuítas aos neopentecostais**. Editora Ultimato, São Paulo. 192p

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Neopentecostalismo: uma avaliação pastoral**. São Paulo: Autor, 2008. 136p. p. 15

D'ARAÚJO FILHO, Caio Fábio. **Síndrome de Lúcifer**. Rio de Janeiro: Semear, 2011. 204p. p119-121

MACARTHUR JR., John. **Com vergonha do evangelho**. São Paulo: Editora Fiel, 2011. 287p. p.94

MACEDO, Edir. **Fé e Dinheiro: conheça a única moeda de troca que podemos usar com Deus**. São Paulo: Unipro Editora. p15

MALAFAIA, Silas. **Minhas experiências de vida**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2012. 280p

_____. **Como ser abençoado**. Rio de Janeiro: Central Gospel, 2010. 58p

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo do Brasil**. São Paulo: Edições Loyola. 3ª edição: 2010. 246p

NICODEMUS, Augustus. **O que estão fazendo com a igreja?** São Paulo: Mundo Cristão.

OLIVEIRA, Estevam Fernandes de. **O espetáculo do sagrado. A emergente religião midiática**. Rio de Janeiro: Epígrafe, 2011. 232p

PIERATT, Alan B. **O evangelho da prosperidade: análise e respostas**. São Paulo: Vida Nova, 1993. 230p

ROMEIRO, Paulo. **Decepcionados com a graça**. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2011. 247p

_____. **Supercrentes: O evangelho segundo Kenneth Hagin, Valnice Milhomens e os profetas da prosperidade**. 2.ed. ver. São Paulo: Mundo Cristão, 2007. 107p

_____. **Evangélicos em crise: decadência doutrinária na igreja brasileira**. São Paulo: Mundo Cristão, 1999. 211p.

_____. Dissertação: **“Esperanças e decepções: Uma análise crítica da Prática Pastoral do neopentecostalismo na Igreja Internacional da Graça de Deus sob a perspectiva da Práxis Religiosa”**, p.28

SANTIAGO, Valdemiro. **O grande livramento**. São Paulo. Igreja Mundial do Poder de Deus, 2006.

SOUSA, Bertone de Oliveira. **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, Ano IV, n. 11, Setembro 2011 - ISSN 1983-2850. A Teologia da Prosperidade e a redefinição do protestantismo brasileiro: uma abordagem à luz da análise do discurso.

ZANINI, André Luis. **Messianismo e neopentecostalismo: uma análise da práxis religiosa de Valdemiro Santiago na Igreja Mundial do Poder de Deus**. Tese. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009. p.70

Sites

ALIANÇA, Revista. **Rumo ao Crescimento: Objetivos de oração**. Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/717262-Revista-ALIANCA-17/>>. Acesso em: 17 de dez. 2013.

ARAGÃO, Jarbas. **Livro polêmico revela segredos sujos sobre o Pr. Mike Murdock**. Disponível em: <<http://noticias.gospelprime.com.br/mike-murdock-centro-de-sabedoria-segredos-sujos-livro/>>. Acesso em 12 de dez. 2013.

ASSOCIAÇÃO VITÓRIA EM CRISTO. **Programa Vitória em Cristo**. Disponível em: http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-pr-silas-detalhe/?cod=406. Acesso em 19 dez. de 2013.

_____. **Eventos**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-eventos-detalhe/?cod=1>. Acesso em 11 de dez. 2013

_____. **Testemunhos**. Disponível em: <http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/hotsite/medida-extra/testemunhos.cfm>. Acesso em 10 de dez. 2013.

_____. **Notícias.** Disponível em: http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-busca/. Acesso em 11 de dez. 2013.

_____. **Campanha você é um campeão da fé.** Disponível em: http://www.vitoriaemcristo.org/_gutenweb/_site/gw-campanhas-vc-campeao-2012/campanha.cfm. Acesso em: 10 de dez. 2013.

A UNÇÃO DE 900 REAIS DO SILAS MALAFAIA. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=wWZyy3G3iGc>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

CAMI, França. Morris Cerullo: **Conheça o controverso braço direito do Pr. Silas Malafaia em campanhas polêmicas.** Disponível em: <http://noticias.gospelmais.com.br/dr-morris-cerullo-controverso-braco-direito-pastor-silas-malafaia-23006.html>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

CENTRAL GOSPEL MUSIC. Disponível em: http://www.editoracentralgospel.com.br/_gutenweb/_loja/pg_produto.cfm?cod_produto=68563. Acesso em: 11 de dez. 2013.

CENTRAL GOSPEL, Editora. **Catálogo Central Gospel.** Disponível em: http://www.editoracentralgospel.com/_gutenweb/_loja/catalogo/2013-11-12/html/#34. Acesso em: 12 de dez. 2013.

_____. **Loja Virtual.** Disponível em: http://www.editoracentralgospel.com.br/_gutenweb/_loja/pg_autores.cfm?cod_autor=16. Acesso em: 11 de dez. 2013

COELHO FILHO, Isaltino Gomes. **Neopentecostalismo: a eclesiologia neopentecostal.** Disponível em: http://www.teologicadecampinas.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=35&Itemid=36. Acesso em: 17 de agosto de 2010.

COM FORTUNA DE 2 BILHÕES, EDIR MACEDO É O PASTOR MAIS RICO DO BRASIL. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/01/18/forbes-lista-os-seis-lideres-milionarios-evangelicos-no-brasil.htm>. Acesso em: 26 nov. 2013.

FOLHA DE SÃO PAULO, Jornal on line. **Campanha virtual pede cancelamento de registro de Silas Malafaia como psicólogo.** Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/1233375-protesto-virtual-pode-levar-silas-malafaia-a-perder-registro-de-psicologo.shtml>. Acesso em: 12. de dez. 2013.

FONSECA, Alexandre Brasil. **Nova Era evangélica, Confissão Positiva e o Crescimento dos Sem Religião.** Disponível em: <http://solascriptura-tt.org/Seitas/Pentecostalismo/NovEraEvang-ConfPos-CrescSemReligio-AFonseca.htm>. Acesso em: 28 de mai. 2010.

GERMANO, Altair. **Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira.** Disponível em: <http://www.altairgermano.net/2008/02/bblia-de-estudo-batalha-espiritual-e.html>. Acesso em: 09 de dez. 2013.

_____. **Teologia da Prosperidade.** Disponível em: <http://www.altairgermano.net/search?q=TEOLOGIA+DA+PROSPERIDADE>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

_____. **Pobreza na perspectiva da Bíblia de Estudo Batalha Espiritual e Vitória Financeira.** Disponível em: <http://www.altairgermano.net/2008/02/pobreza-na-perspectiva-da-bblia-de.html>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

GONDIM, Ricardo. **Tempo de partir.** Disponível em: <http://www.ricardogondim.com.br/estudos/tempo-de-partir/>. Acesso em: 18 de dez. 2013.

GOSPEL MAIS. **Silas Malafaia desafia a provarem que Teologia da Prosperidade está errada.** Disponível em: <http://noticias.gospelmais.com.br/malafaia-desafia-provarem-teologia-prosperidade-errada-36528.html>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS. **Institucional.** Disponível em: <http://www.impd.org.br/portal/index.php?link=institucional>. Acesso em: 10 de dez. 2013

_____. **História.** Disponível em: <http://www.arcauniversal.com/institucional/historia/>. Acesso em: 26 nov. 2013

ISTO É, Revista. **À Espera de um milagre.** Disponível em: http://www.istoe.com.br/reportagens/331588_A+ESPERA+DE+UM+MILAGRE. Acesso em: 10 de dez. 2013.

LOPES, Augustus Nicodemus. **Novos Evangélicos?!** Disponível em: <http://tempora-mores.blogspot.com.br/2010/08/novos-evangelicos.html>. Acesso em: 19 de dez. 2013.

LUIZ, Ronaldo Didini. **Teologia da Prosperidade é demoníaca.** Disponível em: <http://noticias.gospelmais.com.br/a-teologia-da-prosperidade-e-demoniaca-ronaldo-didini-em-entrevista.html>. Acesso em 14 de jun. 2013.

MATOS, Alderi Souza de. **O desafio do neopentecostalismo e as igrejas reformadas.** Disponível em: <http://www.mackenzie.com.br/7090.html>. Acesso em 08 de out. 2013

_____. **Raízes históricas da Teologia da Prosperidade.** Disponível em: <http://www.ultimato.com.br/revista/artigos/313/raizes-historicas-da-teologia-da-prosperidade>. Acesso realizado em: 10 de setembro 2013.

NICODEMUS, Augustus. **Afinal, o que está errado com a Teologia da Prosperidade.** Disponível em: <http://tempora-mores.blogspot.com.br/2012/06/afinal-o-que-esta-errado-com-teologia.html>. Acesso em: 18 de dez. 2013.

PROGRAMA VITÓRIA EM CRISTO. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=jwJTdcQaaP0>. Acesso em 10 de dez. 2013.

QUER PROSPERIDADE ENTÃO DEVE PEDIR UM CÂNCER A DEUS, DIZ ESTUDIOSO. Disponível em: <http://noticias.gospelmais.com.br/quer-prosperidade-entao-deve-pedir-um-cancer-a-deus-diz-estudioso-evangelico.html>. Acesso em: 10 de dez. 2013>.

RICCO, Flávio. **Valdemiro diz que está perdendo espaço para “quadrilha” na TV.** Disponível em: <http://televisao.uol.com.br/colunas/flavio-ricco/2013/11/15/valdemiro-santiago-diz-que-esta-perdendo-espaco-para-quadrilha-na-tv.htm>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

ROMEIRO, Paulo Rodrigues. **“Esperanças e Decepções: Uma análise crítica da Prática Pastoral do neopentecostalismo na Igreja Internacional da Graça de Deus sob a perspectiva da Práxis Religiosa”**, p. 28. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Universidade Metodista de São Paulo.

_____. **Práticas da Igreja Mundial do Poder de Deus**. <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/EST/RevistasEST/III_Congresso_Et_Cid/Comunicacao/Gt08/Paulo_Romeiro.pdf>. Acesso em: 10 de dezembro 2013

_____. **Práticas da Igreja Mundial do Poder de Deus**. <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/EST/Revistas_EST/III_Congresso_Et_Cid/Comunicacao/Gt08/Paulo_Romeiro.pdf>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

SANTOS, João Alves dos. Cristianismo e Gnosticismo: uma avaliação de sua incompatibilidade ao ensejo da publicação do Evangelho de Judas. **Revista Fides Reformata**, XI, N° 1 (2006): 51-81. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Mantenedora/CPAJ/revista/VOLUME_XI__2006__1/joao.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2014.

SETTI, Ricardo. **Pastor Silas Malafaia: a distância que me separa de um Edir Macedo vai do Brasil à China**. <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/politica-cia/pastor-silas-malafaia-a-distancia-que-me-separa-de-um-edir-macedo-vai-do-brasil-a-china/>>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

SILAS MALAFAIA ANTES E DEPOIS DA TEOLOGIA DA PROSPERIDADE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=OYvyfBToYmY>>. Acesso em: 11 de dez. 2013

SILAS MALAFAIA DEFENDE TEOLOGIA DA PROSPERIDADE. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=kDFmctcG2GY#t=732>>. Acesso em: 11 de dez. 2013.

VAGALUME. **Música “Tô abençoado”, Pr. Jairinho**. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/pr-jairinho/to-abençoado.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2013.

ZIBORDI, Ciro Sanches. **Algumas considerações sobre o Pr. Silas Malafaia**. Disponível em: <<http://cirozibordi.blogspot.com.br/2012/01/algumas-consideracoes-sobre-o-pastor.html>>. Acesso em: 10 de dez. 2013